



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

XXI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

17, 18 e 19 de Outubro de
2018 Centro de Eventos do
Ceará
Fortaleza – CE



ANAIS

Sumário

Apresentação	3
Comissão Acadêmica.....	4
Corpo Editorial.....	6
Fórum Clínico.	7
Fórum Científico.	33
Fórum Profissional	46
Fórum Tema Livre.	50
Painel Científico I.....	90
Painel Científico II.....	97
Painel Profissional	105
Painel Clínico I.....	112
Painel Clínico II.....	119
Painel Clínico III.....	125
Painel Tema Livre I.....	133
Painel Tema Livre II.....	143
Painel Tema Livre III.....	154
Painel Tema Livre IV.....	163
Painel Tema Livre V.....	173
Painel Tema Livre VI.....	183
Prêmio Chanceler Airton Queiroz.	194

APRESENTAÇÃO

A Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Fortaleza (JAO) é o mais antigo evento acadêmico de odontologia do estado do Ceará. Desde 1998, a Coordenação e os alunos do Curso de Odontologia se reúnem para realizar a Jornada. O objetivo científico do evento é a apresentação de trabalhos, feitos por acadêmicos e profissionais, proporcionando um ganho de experiência e conhecimento tanto para quem os apresenta como para aqueles que assistem, bem como a exposição de assuntos atuais de interesse dos alunos e profissionais da área, através de palestras ministradas por diversos profissionais renomados de diferentes especialidades odontológicas.

Comissão da XXI Jornada Acadêmica de Odontologia

PRESIDENTE DISCENTE

Lucas Raphael Nóbrega Sales – lucasmobrega@hotmail.com

VICE-PRESIDENTE DISCENTE

Antonio Silva Neto Segundo – antoniosn2@hotmail.com

PRESIDENTE DOCENTE

Júlia Rosas Salomão

VICE-PRESIDENTE DOCENTE

Aminthas Alves Brasil Neto – aminthasbrasil@uol.com.br

PRESIDENTE CIENTÍFICO

Weslanny de Andrade Morais – weslanny.morais@hotmail.com

CIENTÍFICA

Thays Araújo Mota Gonçalves – thaysaraujo.m@hotmail.com

Amanda Ingrid Rodrigues Martins

Ana Beatriz Cardoso Oliveira

Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Bianca Rocha Ribeiro

Kaio Feitosa Nobre

SECRETARIA

Vitória Rocha de Paula Rodrigues – Coordenadora

Ana Clara Costa Ribeiro

Bruna Bezerra de Menezes

Edla Helena Salles de Brito

Isadora Gomes Aragão

COFFEE BREAK

Mariana Mesquita Ferreira - Coordenadora

Levir Gomes Silveira Filho

Rafaela Ferreira de Oliveira

Rodrigo Bezerra De Aguiar

Suianny Fauth

Vitor Regio Pinheiro Santos

DIVULGAÇÃO

Ana Beatriz Loiola Lopes – Coordenadora

Ana Raphaely Gomes de Matos

Kimberllyn Santos Henrique

Rafael Autran Cavalcante Araújo

Regiane Sabrina Moraes

Sadan Henrique Maia e Silva

PATROCÍNIO

Felipe Micelli Noletto – Coordenador

Alessandra Marangoni Fante

Elayne Moreira Silva de Matos

Lucas Matos Marinho

Raquel Morais Voulassikis

Rayssa Moura Sampaio

TESOURARIA

Amanda Albuquerque Diniz

Corpo Editorial

Fernando André Campos Viana	Aldo Angelim Dias	Aminthas Alves Brasil Neto	Ana Acácia Marinho Almeida
Anastacia Leite Juca Ramalho	André Mattos Brito de Souza	Assis Felipe Medeiros	Ana Patrícia Alcântara
Andreia Cristina Bastos Ramos	Bruno Rocha da Silva	Cecília Atem Gonçalves	Carla Kuroki Kawamoto Pereira
Caroline Ferreira Martins Lessa	Catarina Chaves Machado	Cláudio Maniglia Ferreira	Cristiane Ramos Spanos
Danielle Frota de Albuquerque	Danilo Lopes Ferreira Lima	Darly Rubem de Macedo	Davi Oliveira Bizerril
Dulce Maria de Lucena Aguiar	Eduardo Diogo Gurgel Filho	Elbio Holanda Moura	Eliardo Silveira Santos
Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior	Eveline Turatti	Fábio de Almeida Gomes	Fátima M ^a . Teixeira de Azevedo
Flávio Augusto Pereira Gomes	Giselle Cavalcante de Oliveira Pessoa	Grace Sampaio Teles da Rocha	Heliene Linhares Matos
Isabel M ^a . Magalhães P. Ribeiro	Jiovane Rabelo Neri	João Esmeraldo Frota Mendonça	Jório da Escóssia Júnior
José Osmar Vasconcelos Filho	José Romulo de Medeiros	Julia Rosas Salomão	Liza Barreto Vieira
Lucianna Leite Pequeno	Luciano de Freitas G. Praça	Marcelo de Moraes Vitoriano	Márcia M ^a . de Negreiros P. Rocha
Márcia Rosa de Alencar Sobreira	Marcelo Victor Sidou Lemos	Maria da Glória Almeida Martins	Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra
Maria Elisa Machado F. Marcelo	Marlio Ximenes Carlos	Morgana Pontes Brasil Gradvohl	Olivia Moraes de Lima Mota
Patricia Pinheiro dos Santos	Paula Borges Jacques	Polyanna M ^a . Rocha Movais	Regina Cláudia Ramos Colares
Renata Cordeiro Teixeira Medeiros	Roberta Barroso Cavalcante	Roberta Dalcico	Rubiane Diógenes Alves
Sandra Helena de C. Albuquerque	Sandra Regia A. Ximenes	Saulo Ellery Santos	Sérgio Luis da Silva Pereira
Sharmênia de Araujo S. Nuto	Solane Fernandes Freitas	Solange Katia Saito	Veruska Gondim Fernandes
Weslanny Morais			

FÓRUM CLÍNICO

Título: REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS UTILIZANDO O SISTEMA SELFCONNECT: RELATO DE CASO

Autor: Rafael Autran Cavalcante Araújo

Co-Autor 1: Alia Oka Al Houch

Orientador: Wail Al Houch

Resumo: As tentativas de substituir a dentição perdida por meio de materiais implantados podem ser observados desde a Idade Antiga. O sucesso da implantodontia moderna é concedido pela aposição íntima entre osso e implantes de titânio. O implante osseointegrável oferece a possibilidade de reabilitação protética oral, promovendo o restabelecimento estético-funcional, devolvendo a autoestima do paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de reabilitação oral utilizando implantes dentários introduzindo o sistema SelfConnect. Em um consultório particular na cidade de Fortaleza – CE, paciente compareceu ao serviço odontológico com necessidade de remoção dos elementos 11, 21 e 22. Foi realizada exodontia de forma atraumática sem retalho e, em seguida, fixação imediata de três implantes dentários, aos quais foram acoplados pilares do sistema SelfConnect e cilindros cicatrizadores anatômicos. Foi realizada reabilitação protética provisória 24 horas depois, sem moldagem de transferência, evitando a contaminação. Foram utilizados três cilindros protéticos para a ancoragem das coroas provisórias, sem cimento e sem parafuso. Foi favorecida a estética, devido a ausência de fendas, com uma resposta gengival satisfatória e rápida, uma vez que a coroa e o pilar estão integrados. Paciente encontra-se no terceiro mês de pós-operatório, sem queixas estéticas ou funcionais. Dessa forma, concluiu-se que o sistema SelfConnect apresenta uma reversibilidade simples, sem remoção do pilar e danificação dos componentes do sistema, sendo uma técnica acessível e confortável para o paciente.

Título: USO DE BIOFILME DE GALACTOMANANA E ÁGUA DE COCO EM FERIDA OROFACIAL POR OSTEORRADIONECCROSE: UMA NOVA ALTERNATIVA COMO TRATAMENTO CONSERVADOR

Autor: Vitoria Albuquerque Lima

Co-Autor 1: Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

Co-Autor 2: Felipe Gomes Xavier

Co-Autor 3: Juliana Mara Oliveira Santos

Orientador: Eliardo Silveira Santos

Resumo: A necrose dos maxilares é a consequência mais séria advinda do tratamento do câncer de cabeça e pescoço por radioterapia. O objetivo deste estudo é apresentar um caso de osteorradioneccrose no corpo mandibular com uma nova opção de tratamento usando blenda composta de produtos naturais à base de galactomanana e água de coco em pó em uma paciente diagnosticada com carcinoma espinocelular (CEC). Paciente MEAS, 60 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, diagnosticada em 2003 com CEC em laringe, foi submetida a tratamento cirúrgico com ressecção composta e radioterapia na região de cabeça e pescoço (6400 cGy). Em 2015 a paciente procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Geral de Fortaleza com queixa de parestesia, diminuição do fluxo salivar e dificuldade de mastigação devido às perdas dentárias posteriores à radioterapia. Ao exame intraoral observou-se restos radiculares e um foco de necrose óssea em região posterior direita de mandíbula. Foi adotada uma intervenção conservadora com a realização semanal do Protocolo de aplicação de blenda de galactomanana e água de coco em pó, além de irrigação com Solução Fisiológica 0,9%, PVPI e troca de curativo. Após o acompanhamento de 1 ano observou-se a melhora considerável do quadro clínico. Conclui-se que o biofilme de galactomanana e água de coco é uma alternativa relevante para o tratamento conservador de osteorradioneccrose, pois apresenta baixo custo e excelentes resultados clínicos. Palavras-Chave: osteorradioneccrose, câncer cabeça e pescoço.

Título: ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EMPACIENTE ONCOLÓGICO SOB CUIDADO PALIATIVO

Autor: Larissa Gadelha Costa

Co-Autor 1: Kaio Feitosa Nobre

Co-Autor 2: Dulce Maria de Lucena Aguiar

Co-Autor 3: Eliane Ferreira Sampaio

Orientador: Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa

Resumo: O Cuidado Paliativo resgata a possibilidade da morte como um evento natural na presença de doença ameaçadora da vida, enfatizando o que ainda pode ser vivido. O Papel da Odontologia nos Cuidados Paliativos pode ser definido como o manejo de pacientes com doenças avançadas devido ao comprometimento da cavidade bucal, direta ou indiretamente, onde o foco do cuidado é melhorar a qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico com participação da Odontologia na equipe de Cuidados Paliativos no ambiente hospitalar. Paciente O.B.P, 66 anos, sexo masculino, internado na enfermaria da unidade de pneumologia devido Câncer de Pulmão com metástase nos ossos, onde foi solicitado avaliação odontológica. A atuação da Odontologia ocorreu de forma geral e específica. De forma geral a odontologia participou de reuniões com os familiares e paciente, visitas ao leito, discussões do caso pela equipe e realização de grupos de cuidado. Já a forma específica ocorreu através de uma avaliação clínica, seguida do planejamento do tratamento e assinatura do termo de consentimento. O tratamento foi constituído de remoção de cálculo, orientações de higiene oral e acompanhamento odontológico do paciente, proporcionando uma maior satisfação com o seu sorriso. Assim, a prática dos Cuidados Paliativos mostra-se uma forma de cuidado humanizado, trazendo realização profissional. A presença do Cirurgião-Dentista nesta área ainda é incipiente, desempenhando o papel na redução das infecções bucais e outros acometimentos da cavidade oral, além de promover satisfação ao paciente.

Título: TRATAMENTO DE PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Anne Gabryelle Marques de Oliveira Lima

Co-Autor 1: André Mattos Brito de Souza

Co-Autor 2: Weslanny de Andrade Morais

Co-Autor 3: Joel Oliveira Barreto

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: A doença periodontal crônica é uma lesão de cunho infecto-inflamatório de progressão lenta que atinge os ligamentos e ossos de suporte aos dentes. Já a doença Alzheimer (D.A) é uma patologia neurodegenerativa associada à idade do paciente que desfavorecem o tratamento da periodontite tanto pela associação biológica como motora. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente portador de doença de Alzheimer e com periodontite crônica generalizada. Trata-se de um paciente do sexo masculino, J.C.N.M, 64 anos de idade, em tratamento de hipertensão, Alzheimer tipo II e Depressão no Núcleo de Atenção Médica Integrada-NAMI, que foi encaminhado para clínica odontológica da Universidade de Fortaleza para tratamento oral. Durante anamnese, o paciente relatou desconforto durante a mastigação de alimentos e múltiplos dentes com mobilidade. Ao exame clínico, percebeu-se todos os sextantes com índice 4 após Registro Periodontal Simplificado (PSR), intenso sangramento generalizado e supuração. O tratamento foi iniciado com exodontia do dente 21 devido mobilidade avançada com supuração excessiva. Após exodontia, foi realizada reabilitação estética com auxílio de fio de fibra e da porção coronária do dente extraído (devidamente recortada e polida) para que não afetasse a estética do paciente. Nas sessões seguintes do tratamento, foi realizada terapia mecânica e química em todos os dentes acometidos. O paciente encontra-se com 6 meses de acompanhamento mostrando redução das bolsas periodontais, diminuição do sangramento e sem quadros supurativos.

Título: AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM REGIÃO ESTÉTICA PARA TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL DEVIDO ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA

Autor: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Co-Autor 1: Matheus Dias de Castro Ribeiro

Co-Autor 2: Fernanda Martini de Matos Barros

Co-Autor 3: Alice Reis Gonçalves Mello

Orientador: Jorge Francisco Fiamengui Filho

Resumo: A Erupção Passiva Alterada (EPA) é uma situação que pode ocorrer quando não houver uma correta migração apical da margem gengival e parte da coroa anatômica do dente permanece coberta por gengiva, resultando em aparência de coroa clínica curta. Esta condição pode levar a um desconforto estético devido a uma exposição gengival exacerbada durante o sorriso. A EPA pode ser facilmente corrigida pela cirurgia periodontal, no entanto, é essencial estabelecer um correto diagnóstico diferencial e um bom plano de tratamento sendo necessário que os cirurgiões- dentistas aprimorem suas técnicas a fim de satisfazer seus pacientes e os desafios estéticos. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo feminino, 24 anos, leucordema, que compareceu à Clínica Integrada da UNIFOR com desconforto estético causado pela exposição exacerbada da gengiva e dentes aparentemente encurtados. Após o exame físico intraoral, observou-se a evidência do periodonto espesso e coroas clínicas curtas, dessa forma para o correto diagnóstico e planejamento do caso, foram realizados exames radiográficos e a sondagem óssea transgengival, que nos fez optar por realizar um aumento de coroa clínica. O procedimento terapêutico de eleição envolve gengivectomia e dependerá da etiologia e da gravidade do caso. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de um correto diagnóstico e adequada seleção da técnica para a correção da EPA que em grande parte dos casos está associada a uma queixa estética devido a exposição gengival durante o sorriso.

Título: PERIODONTITE NECROSANTE EM PACIENTE PORTADOR DO VÍRUS HIV:
RELATO DE CASO

Autor: Lucas Matos Marinho

Co-Autor 1: Luiz Carlos Trevia Morais Correia Viana

Co-Autor 2: Elton Umbelino Do Nascimento

Co-Autor 3: Fernando André Campos Viana

Orientador: Sérgio Luís Da Silva Pereira

Resumo: A periodontite necrosante (PN) é uma infecção bacteriana que causa perda óssea extensa em pacientes HIV+, principalmente naqueles com baixo nível de linfócitos T CD4 e alta carga viral. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de um paciente HIV+ acometido pela PN. Paciente FMSS, gênero masculino, HIV+, 35 anos, compareceu à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) José Walter com dor generalizada, necrose oral, hemorragia intrabucal e mobilidade dental. Foi realizada prescrição de metronidazol, cefalosporina e dexametasona, além de internação por 03 dias e encaminhamento para a Curso de Odontologia da Unifor. Ao exame clínico, foi observada gengivite associada à biofilme e cálculo supragengival, com necrose papilar na região inferior. Na maxila, havia necrose óssea dos dentes 13 e 21, mobilidade grau 3 e raiz residual do dente 15. Inicialmente, foi realizada raspagem supragengival, profilaxia e orientação de higiene oral complementada com bochechos de digluconato de clorexidina a 0,12%, seguida de exodontia dos dentes acima descritos. Paralelamente, o paciente foi encaminhado ao Núcleo de Assistência Médica Integrada (NAMI) para retornar ao tratamento da sua condição sistêmica, pois havia abandonado há quatro anos. Após cicatrização satisfatória, foi confeccionada uma prótese parcial removível provisória. A avaliação clínica, após quatro meses, demonstrou cicatrização favorável da área. Portanto, a conduta clínica adequada da PN em pacientes HIV+ é fundamental para a paralisação da sua progressão, evitando maiores sequelas odontológicas nestes pacientes.

Título: REGENERAÇÃO PERIODONTAL PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Stéffani Vasconcelos Santos

Co-Autor 1: Joyce Ohana de Lima Martins

Co-Autor 2: Nadine Luísa Guimarães Albuquerque

Co-Autor 3: Sarah Isaias Pereira

Orientador: Nicolly Parente Ribeiro Frota

Resumo : Lesões endodônticas-periodontais caracterizam-se pelo envolvimento da polpa e do periodonto no mesmo dente, tornando difícil e complexo seu diagnóstico. Objetivo: relatar caso da paciente S.M.F.B., feminino, 37 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia Unichristus para atendimento de urgência, relatou dor, febre e história de hipotensão e bruxismo. No exame clínico, observou-se edema intra e extraoral do lado direito da face e palato e profundidade de sondagem de 14mm na região do dente 11. Radiograficamente constatou-se presença de rarefação óssea periapical extensa na região do 11 e 12. Ao teste de sensibilidade, apenas o 11 apresentou-se negativo e resultado positivo ao teste de percussão. Se fez raspagem e alisamento radicular, irrigação da bolsa com clorexidina 0,12%, acesso endodôntico e medicação intracanal do 11, além de prescrição medicamentosa. Após 17 dias, repetiu-se teste de sensibilidade no dente 12, com resultado negativo, então realizou-se acesso endodôntico e medicação intracanal deste. Aos 34 dias, observou-se grande redução da profundidade de sondagem do 11 (de 14 para 3mm). Como não havia sintomatologia, realizou-se obturação dos canais radiculares do 11 e 12. Aos 90 dias, fez-se cirurgia paraendodôntica com apicectomia do dente 11 pois paciente ainda relatava sensibilidade à percussão no referido dente. A lesão removida na cirurgia constatou ser granuloma periapical. 7 dias após a cirurgia, a paciente relatou melhora considerável da sintomatologia antes presente. Conclusão: há necessidade de correto diagnóstico para obter eficiência no tratamento.

Título: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CEMENTOBLASTOMA ASSOCIADO À RAÍZ RESIDUAL: RELATO DE CASO

Autor: Marillia Louise Sales Paiva de Moraes

Co-Autor 1: Amanda Ávila Queiroz Pereira

Co-Autor 2: Marcelo de Moraes Vitoriano

Co-Autor 3: Roberta Barroso Cavalcante

Orientador: Bruno Frota Amora Silva

Resumo: Introdução: O cementoblastoma é uma neoplasia rara de origem ectomesenquimal, que representa cerca de 1% dos tumores odontogênicos. Cerca de 75% dos casos acomete a mandíbula, sendo a região de molares e pré-molares a mais envolvida, com 90% dos casos. Radiograficamente se mostra como uma lesão radiopaca envolta por um halo radiolúcido, associada a um ou mais dentes. Sua maior frequência é em crianças e adultos jovens, com 75% dos casos ocorrendo antes dos 30 anos. Objetivo: Relatar um caso de cementoblastoma em paciente de meia idade. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 53 anos, feoderma, compareceu para atendimento Odontológico de rotina na Universidade de Fortaleza. Ao exame clínico intra-oral observou-se a presença de raiz residual do dente 35, com necessidade de exodontia. Foi solicitado a realização de uma radiografia panorâmica, que revelou uma massa radiopaca densa, bem delimitada, circundada por um halo radiolúcido e fusionada à raiz residual do 35. Diante destes achados, foi estabelecida uma hipótese diagnóstica de cementoblastoma. A paciente foi submetida à exodontia da raiz residual + biópsia excisional da lesão. A análise histopatológica confirmou a hipótese diagnóstica. Paciente segue em acompanhamento pós operatório de 06 meses, sem apresentar sinais clínicos/radiográficos de recidiva da lesão. Conclusão: cementoblastomas são lesões raras que exigem extração cirúrgica do dente envolvido, para evitar recidivas. É importante o correto diagnóstico e tratamento, pois sua presença pode acarretar aumento de volume e dor ao paciente

Título: UTILIZAÇÃO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS PARA REALIZAÇÃO DE UMA CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA DE AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Autor: Eduardo da Cunha Queiroz

Co-Autor 1: Mateus Bacelar de Queiroz

Co-Autor 2: Thallita Willi Soares Silva

Co-Autor 3: João Octávio Pompeu Hyppolito

Orientador: Maykel Sullyvan Marinho De Souza

Resumo: INTRODUÇÃO: Existe uma grande variedade de patologias agressivas que afetam o complexo maxilo-facial, sendo o Ameloblastoma uma delas. Geralmente, necessitam de uma abordagem mais invasiva sugerindo o acesso trans facial. A tecnologia proporciona muitos benefícios aos cirurgiões. Atualmente, é possível desfrutar de aparatos tecnológicos que permitem ao profissional oferecer um melhor atendimento aos seus pacientes, como o uso de protótipos visando um melhor planejamento cirúrgico, tomografias computadorizadas para gerar imagens em alta definição, e a utilização do fibroscópio para melhor visualização e precisão da técnica cirúrgica. OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de reconstrução mandibular e a aplicabilidade de tecnologias atuais na cirurgia buco-maxilo-facial, além de discutir a literatura pertinente. RELATO DE CASO: Paciente F.E.F.S., 37 anos, sexo masculino, feoderma, normosistêmico, foi submetido ao tratamento de ameloblastoma multicístico folicular em corpo mandibular esquerdo. Lançou-se mão do uso de impressora 3D para confecção de protótipo mandibular, e fibroscópio. A fixação da placa de titânio do sistema 2.7mm foi realizada pelo acesso intra-oral. DISCUSSÃO: O fibroscópio permitiu confirmar a boa adaptação e fixação da placa, os protótipos permitiram um melhor planejamento, diminuindo o tempo cirúrgico e possibilitando uma recuperação mais rápida no pós-operatório. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nesse sentido, o cirurgião crescentemente desfrutará de tecnologias a favor do sucesso do seu tratamento e deve manter-se atualizado e criativo visando melhores resultados.

Título: FRATURA DE MANDÍBULA EM PACIENTE COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA:
RELATO DE CASO

Autor: Bruno da Silva Gaspar

Co-Autor 1: Abrahão Cavalcante Gomes de Sousa Carvalho

Co-Autor 2: Phelype Maia Araujo

Co-Autor 3: Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Orientador: Rafael Linard Avelar

Resumo: Displasia Cleidocraniana é uma síndrome congênita rara que apresenta uma ampla gama de expressões. Essa condição pode afetar os ossos das origens endocondral e intramembranosa, resultando em desordens esqueléticas generalizadas. As manifestações esqueléticas dessa síndrome tendem a causar alterações importantes no crânio, coluna e dentes dos indivíduos afetados. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 45 anos com Displasia Cleidocraniana com fratura do ângulo mandibular do lado direito após um acidente doméstico. Os segmentos ósseos foram reposicionados e uma fixação com duas placas de titânio do sistema 2.0 (região da base da mandíbula) foi realizada, seguido de utilização de parafusos lag screws para recolocar os fragmentos fraturados entre os lados vestibular e lingual da fratura. Após esta simplificação da fratura foi realizada a colocação de uma placa do sistema de trava de 2,4 mm como forma de fixação do tipo carga suportada. Não houve comunicação com a mucosa intraoral e as feridas cirúrgicas foram suturadas. No pós-operatório, o paciente não apresentava dor, com boa cicatrização das feridas e resolução do edema e das contusões envolvidas. As manifestações da displasia cleidocraniana são de grande interesse para a odontologia. Além das dificuldades na área de reabilitação protética, a presença de múltiplos dentes impactados pode causar sérios problemas, como o desenvolvimento de doenças ósseas e o enfraquecimento da mandíbula, como ocorreu neste caso com o ângulo mandibular fraturado.

Título: RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO MANDIBULAR OCACIONADO POR LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES, RELATO DE CASO COM PROSERVAÇÃO DE 3 ANOS

Autor: Felipe Micelli Noletto

Co-Autor 1: Roniele Lima Dos Santos

Co-Autor 2: Barbara Betty De Lima

Co-Autor 3: Jessica Emanuella Rocha Paz

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Resumo: Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) trata-se de uma enfermidade intraóssea não-neoplásica e é considerada uma entidade rara de natureza proliferativa, de etiologia e patogenia idiopáticas. É mais frequente nos ossos gnáticos da face e usualmente geram assimetrias dento-faciais, causando desconforto e insatisfação do paciente. O tratamento da lesão pode variar desde terapias medicamentosas até intervenções cirúrgicas mais complexas. Objetivo: Relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, que procurou atendimento queixando-se de “rosto inchado” (SIP). Relato de caso: O exame físico evidenciou aumento de volume indolor, de consistência dura à palpação, envolvendo as regiões de corpo e parassínfise mandibular direita. O exame imaginológico revelou uma área hipodensa de margens pobremente definidas entre as unidades dentárias 41 e 46 e deslocamento dos dentes 43 e 44. Análise histopatológica de espécime, obtido por biópsia incisiva, juntamente com exames hematológicos, confirmaram a suspeita de LCCG. O tratamento instituído consistiu na ressecção marginal e inserção imediata de duplo enxerto autógeno costal. Atualmente, o paciente encontra-se com 3 anos de acompanhamento clínico- imaginológico sem quaisquer sinais de recorrência da lesão, enxerto íntegro e em preparo para reabilitação com prótese sob implantes. Considerações finais: O enxerto autógeno livre parece ser uma alternativa viável no tratamento de reconstrução mandibular em área de ressecção marginal de LCCG.

Título: ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM MIÍASE ORAL. RELATO DE CASO

Autor: Lara Alves de Oliveira

Co-Autor 1: Hyago Marx Rodrigues Pessoa

Co-Autor 2: Manuel de Jesus Rodrigues Mello

Co-Autor 3: Renato Luis Maia Nogueira

Orientador: Ricardo Franklin Gondim

Resumo: A miíase é caracterizada como uma infestação parasitária, causada por larvas de dípteros que completam seu ciclo ou pelo menos parte do seu desenvolvimento dentro ou sobre o corpo do hospedeiro, alimentando-se dos tecidos vivos ou mortos deste. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente com quadro avançado de miíase bucal. O paciente do sexo masculino foi levado pelo SAMU ao IJF com histórico de “pedrada em face”, sem identificação ou informações prévias, apresentando-se debilitado e com sinais de desnutrição. Na avaliação inicial foi visualizada grande área de necrose em meio oral e número abundante de larvas invadindo toda a área necrótica, a tomografia computadorizada mostrou a extensão do dano tecidual, mas sem presença de destruição óssea. Optou-se por realizar a remoção mecânica das larvas, exodontias e desbridamento cirúrgico, associado à prescrição de antibióticos, analgésicos e anti-inflamatórios endovenosos juntamente a dose única de ivermectina (12 mg) por sonda nasoenteral. O exame parasitológico identificou a larva como da espécie *Cochiomyia hominivorax*. É importante que pacientes acometidos por miíase sejam submetidos a uma abordagem precoce emergencial através da remoção das larvas e tecido necrosado para viabilizar o reparo tecidual além do conhecimento sobre a classificação e tipo de larvas para uma escolha correta da conduta terapêutica.

Título: FRATURA EXPOSTA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO:
RELATO DE CASO

Autor: Suelen Kéfila Sousa Martins

Co-Autor 1: Bruno Sousa Pinto Ferreira

Co-Autor 2: Lara Ribeiro Lucena

Co-Autor 3: Tiago Amaral de Farias

Orientador: Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

Resumo: Atualmente a prevalência das fraturas faciais indicam que as fraturas zigomático-orbitais são as mais comuns, apresentando o deslocamento do osso zigomático gerando alterações estéticas e funcionais. A grande importância do tratamento cirúrgico dessas fraturas é restabelecer os contornos normais da face e sua estética. Este estudo baseia-se no relato de caso do tratamento cirúrgico de uma fratura do complexo zigomático-orbitário, destacando suas características e os meios de manejo utilizado, além de avaliar os resultados e sequelas obtidos com o tratamento. Paciente W.J., 28 anos, do gênero masculino, encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial de um hospital terciário de referência do Ceará, vítima de acidente automobilístico. Apresentava ferimento perfuro-cortante na face estendendo-se da região zigomático-temporal até a sub-mentoniana. Na palpação intra-lesional percebemos crepitação e degrau ósseo compatível com fratura avulsiva de parte do osso zigomático, envolvendo o corpo, as suturas frontal, maxilar, temporal e o arco zigomático. Foi prontamente programada sob anestesia geral, consistindo do debridamento do ferimento, seguido de redução e fixação interna estável das fraturas faciais com material 1,5mm. Apresentou pós-operatório sem alterações, percebendo-se o comprometimento muscular da mímica facial, iniciando terapia fisioterápica diariamente. A análise do caso permitiu concluir que é de extrema relevância a redução e fixação da fratura do complexo zigomático-orbitário, visando o melhor restabelecimento possível da função.

Título: FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO X ACESSO HEMICORONAL: UM RELATO DE CASO

Autor: Lara Ribeiro Lucena

Co-Autor 1: Márcio Tadashi Tino

Co-Autor 2: Camila Fialho da Silva Neves de Araújo

Co-Autor 3: Suelen Kéfila Sousa Martins

Orientador: Bruno Sousa Pinto Ferreira

Resumo: Considera-se o trauma facial uma das piores agressões ao corpo humano, pois não deixa apenas sequelas físicas, mas também, psicológicas e emocionais, deixando possibilidades de deformidades, além, ainda, de ser dispendioso ao sistema de saúde pública. Associado a esse tema, existe o trauma de face causado por agressão interpessoal, gerado por um assunto bastante discutido na atualidade, a violência no Brasil. O presente trabalho objetivou relatar o caso de uma fratura do complexo zigomático orbitário causado por agressão interpessoal e evidenciar a classificação da fratura zigomático-orbitária, correlacionando com a escolha de acesso e técnica cirúrgica executada. Trata-se de um paciente do sexo feminino, J.D.R, 24 anos, atendida em um hospital terciário de referência na região Centro-Oeste. No exame tomográfico constatou-se fratura no complexo zigomático orbitário direito, acometida de lesão causada por agressão interpessoal. Houve necessidade de intervenção cirúrgica, com redução e fixação anatômica da fratura com placas de titânio de 1,5 milímetros, optando-se pelo acesso hemicoronar e subciliar para melhor redução e fixação das fraturas. Concluindo-se que, o uso de acesso hemicoronar e fixação de placas de titânio foi um benefício direto para o paciente, evitando assim um acesso direto ao arco zigomático e com isso uma lesão do nervo facial, apresentando uma menor comorbidade do caso. Uma vez que o tipo de fratura acometida propiciou uma redução e fixação estável do complexo zigomático orbitário, promovendo o retorno da funcionalidade do paciente.

Título: ASPECTOS ESQUELÉTICOS, CRANIOFACIAIS E DENTÁRIOS NA PICNODISOSTOSE: RELATO DE CASO

Autor: Adília Mirela Pereira Lima Cid

Co-Autor 1: Davi de Sá Cavalcante

Co-Autor 2: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Co-Autor 3: Ícaro Girão Evangelista

Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Resumo: INTRODUÇÃO: A picnodisostose é uma rara desordem genética autossômica recessiva decorrente de defeito no gene codificador da enzima catepsina K. Clinicamente, as características mais prevalentes são baixa estatura, fragilidade óssea com severa tendência a fraturas, acrosteólise e deformidades craniofaciais. OBJETIVO: Apresentar o caso de uma paciente de 13 anos de idade, diagnosticada com picnodisostose. RELATO DE CASO: Ao exame clínico, apresentou-se com baixa estatura, voz anasalada e encurtamento dos dedos das mãos. Em face, evidenciou-se proeminência do osso frontal, terço médio e inferior diminuído. Ao exame intra-oral observou-se dentição mista com apinhamento dental, erupção dentária tardia e fissura palatina submucosa. Exames imaginológicos evidenciaram dentes 33 e 43 inclusos, lesão cística associada ao dente 33, taurodontismo, além de desvio de septo nasal. Análise cefalométrica evidenciou padrão facial caracterizado por retrusão maxilar e mandibular. Análise fractal em região mandibular constatou valor de dimensão fractal de 1.1483. Em relação à conduta do caso, a paciente permanece em tratamento odontológico em um serviço especializado de pacientes infantis com necessidades especiais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente caso ressalta a importância do tratamento multidisciplinar diante de pacientes diagnosticados com picnodisostose, com destaque aos aspectos clínico-imaginológicos craniofaciais que podem nortear o cirurgião-dentista a um diagnóstico precoce, bem como instituição de um plano de tratamento adequado conjuntamente a especialidades médicas.

Título: OS BENEFÍCIOS DA ODONTOLOGIA MULTIDISCIPLINAR PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA A PARTIR DO PLANEJAMENTO EM DIGITAL SMILE DESIGN – RELATO DE CASO

Autor: Ana Ericka de Araujo Mouta

Co-Autor 1: Alan Vieira Costa de Sousa

Co-Autor 2: Rafael Moreira de Amorim Chaves

Co-Autor 3: Bruno Rocha da Silva

Orientador: André Mattos Brito de Souza

Resumo: Introdução: A busca pela estética perfeita, dentes brancos, harmônicos e saudáveis tem sido um grande desafio da odontologia. Por isso, tem surgido a necessidade do trabalho odontológico multidisciplinar e uso de ferramentas como o Digital Smile Design (DSD) para proporcionar modalidades de tratamento mais condizente com as expectativas dos pacientes. Objetivo: relatar o caso de paciente com declive em maxila e possibilidade de ortognática, reabilitada esteticamente, graças ao trabalho multidisciplinar e ao uso de DSD. Relato de caso: paciente MMMN compareceu ao consultório com queixa de desarmonia do sorriso. A mesma já tinha recebido indicação de ortognática, mas apresentava resistência. No exame clínico, observou-se falta do dente 26, apertamento e leve discrepância de maxila, mas com oclusão normal. Foi realizado planejamento virtual com aumento das incisais dos dentes 11, 12, 13, 14, aumento de coroa clínica do 21 ao 24 e prótese adesiva do elemento 26. O enceramento diagnóstico foi confeccionado e utilizado para confecção mock-up e guia cirúrgico. Após aprovação da paciente, foi realizada a cirurgia periodontal, cimentação dos laminados cerâmicos, prótese e confecção de placa de miorelaxante para arcada inferior. Paciente demonstrou satisfação extrema e nenhuma disfunção. Conclusão: a interação entre especialidades da odontologia como prótese, dentística, periodontia, associadas ao uso de ferramentas digitais, possibilitam maiores benefícios de um tratamento integralizado e com diferentes alternativas que melhor se adaptem a desejos e possibilidades do paciente.

Título: ENDOCROWN: UMA ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO DE DENTES POSTERIORES DESVITALIZADOS – RELATO DE CASO

Autor: Lucas Gabriel Nunes Andrade

Co-Autor 1: Isabela Galdino de Albuquerque

Co-Autor 2: Francisco Ednando Coelho de Oliveira

Co-Autor 3: Tiago Amaral de Farias

Orientador: Sônia Luque Peralta

Resumo: Na era da odontologia adesiva tornou-se possível reconstruir dentes amplamente destruídos sem a utilização de pinos intrarradiculares, utilizando a técnica Endocrown que consiste em uma alternativa conservadora composta por uma coroa maciça, preenchendo integralmente a câmara pulpar e amargem oclusal devolvendo ao dente a estética e sua funcionalidade. **OBJETIVO:** Apresentar um caso clínico no qual foi restabelecido a função e a estética mediante a utilização de uma restauração Endocrown. **MATERIAL EMÉTODOS:** Após o exame clínico e radiográfico observou-se o elemento 47 com canais devidamente obturados, realizou-se o preparo dental, seguidamente foi realizado a moldagem, no modelo foi confeccionado a restauração em resina composta de acordo com conhecimentos prévios de anatomia dental, na sequência foi realizado a cimentação e finalmente, realizaram-se os procedimentos de ajuste oclusal, acabamento e polimento. **RESULTADOS:** A paciente manifestou resultados satisfatórios após a devolução da estética e da função do dente. **CONCLUSÃO:** Opção restauradora satisfatória, menor tempo clínico, menor custo e associa estética com funcionalidade. Entretanto a técnica de Endocrown é relativamente nova. Assim, acompanhamentos clínicos e mesmo testes laboratoriais necessitam ser realizados para que, com os resultados obtidos, se aprimore a técnica e se tenha conhecimento da sua durabilidade ao longo dos anos.

Título: DESAFIOS NO TRATAMENTO CONSERVADOR E ESTÉTICO DE ESCURECIMENTO DENTAL PÓS TRAUMA E TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Autor: Alia Oka Al Houch

Co-Autor 1: Maiara Lopes Soares

Co-Autor 2: Cecília Araújo Mota

Co-Autor 3: Aline Moraes Procópio

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Resumo: A crescente preocupação com a aparência do sorriso e a evolução dos materiais dentários, torna possível a recuperação de forma conservadora da estética de dentes tratados endonticamente. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico apresentando um tratamento conservador de dente pós trauma e tratamento endodôntico. Paciente TSS, sexo feminino, 25 anos, compareceu à clínica integrada de odontologia da Universidade de Fortaleza, com queixa de escurecimento severo no elemento dentário 21 e alteração de tamanho entre os dentes. Foi confeccionado o modelo de estudo e enceramento diagnóstico para verificar a possibilidade de adequação dos espaços através de restaurações diretas. Para tratar o escurecimento dos dentes optou-se por realizar duas sessões de clareamento externo de consultório e duas sessões de clareamento interno no dente 21, associando com o clareamento caseiro. Foram realizadas as restaurações diretas utilizando como o auxílio de uma guia de silicone confeccionada a partir do enceramento diagnóstico prévio. Na fase restauradora foi realizado preparo cavitário na face vestibular do dente 21, com o objetivo de ter espaço para a futura faceta direta, que foi confeccionada com resina de partículas de cargas nanométricas. A fase de acabamento e polimento foi realizada com auxílio de discos abrasivos, seguido do uso de disco de feltro e pasta diamantada. Conclui-se que dentes com escurecimento severo podem ser tratados de maneira satisfatória por até três técnicas clareadoras, favorecendo a fase restauradora direta, restabelecendo estética e harmonia do sorriso.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: FECHAMENTO DE DIASTEMA EM PACIENTE JOVEM COM FRAGMENTOS DE RESINA COMPOSTA PELA TÉCNICA SEMIDIRETA: RELATO DE CASO**Autor:** Maiara Lopes Soares**Co-Autor 1:** Alia Oka Al Houch**Co-Autor 2:** Cecília Araújo Mota**Orientador:** Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Resumo: Apesar das boas propriedades mecânicas e sua longevidade, as restaurações de resina composta apresentam algumas desvantagens como: contração de polimerização e dificuldade de reconstrução das margens proximais, limitada resistência a fratura e ao desgaste. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fechamento de diastemas detalhando a confecção e cimentação de fragmentos de resina composta pela técnica semidireta. Paciente T.S. compareceu a clínica odontológica com queixa estética envolvendo espaços entre os incisivos superiores. Visando um reestabelecimento anatômico e estético, a técnica semidireta foi eleita para confecção das restaurações, uma vez que agrega as vantagens das técnicas direta e indireta, com um menor custo operacional e tempo clínico de execução. Foram realizadas moldagens, confecção de modelos de trabalho, execução das restaurações nos modelos e polimerização térmica adicional. Em seguida foram provadas clinicamente, cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável e realizadas etapas de acabamento e polimento. As propriedades mecânicas e físicas são melhoradas apresentando como vantagens em comparação a técnica direta: melhor adaptação marginal e contração de polimerização substancialmente reduzida. Conclui-se que a técnica semidireta é uma opção de tratamento para restaurações em dentes anteriores, com menor custo para o paciente sem perda da qualidade estética

Título: COROAS E LAMINADOS DE CERÂMICA REFORÇADA POR DISSILICATO DE LÍTIO: COMO MASCARAR REMANESCENTES ESCURECIDOS

Autor: Pedro Misael Diógenes de Aquino

Co-Autor 1: Alan Vieira Costa de Souza

Co-Autor 2: Alia Oka Al Houch

Co-Autor 3: Cecília Araújo Mota

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Resumo: A procura por procedimentos estéticos orais desafia o cirurgião- dentista a ampliar o conhecimento das técnicas para restaurações indiretas. As porcelanas reforçadas por dissilicato de lítio livres de metal, é o material de escolha para o retratamento de coroas metalocerâmicas desadaptadas e esteticamente desfavoráveis. Para o melhor manejo sobre os remanescentes com núcleos metálicos fundidos, opacificadores são utilizados para proporcionar uma melhor uniformização de cor, favorecendo a estratificação embaixagem da cerâmica. O objetivo desse trabalho é apresentar através de um relato de caso clínico um tratamento estético, por meio de coroas e laminados de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio sobre remanescentes sem homogeneidade de cor. Paciente T.A. 65 anos, compareceu ao consultório odontológico com duas coroas cerâmicas insatisfatórias. Remanescentes contíguos desgastados e desarmônicos. Foi proposto troca das coroas antigas por material livre de metal e colocação de laminados cerâmicos em dentes desarmônicos. O remanescente das coroas totais eram núcleos metálicos que precisaram ser mascarados com opacificadores. Em seguida foram moldados os preparos com silicone de adição e posterior confecção de coroas e laminados cerâmicos reforçado por dissilicato de lítio. Conclui-se que o conhecimento das técnicas de preparo bem como da adesão e cimentação para restaurações cerâmicas confere possibilidades de mascaramento de núcleos ou dentes extensamente pigmentados, favorecendo o alcance da estética e longevidade de tratamentos odontológicos

Título: USO DE ULTRASSOM E MICROSCOPIA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CANAIS CALCIFICADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Paulo Henrique da Cunha Sobrinho

Co-Autor 1: Lana Alice Carvalho Araújo

Co-Autor 2: Bruno Carvalho de Vasconcelos

Co-Autor 3: Alrieta Henrique Teixeira

Orientador: Bruno Carvalho de Sousa

Resumo: O uso de aparelhos ultrassônicos tem se tornado rotineiro. Sua aplicabilidade é muito ampla, e está relacionada à regularização de cavidades de acesso, acesso a canais radiculares com calcificações em suas embocaduras, auxiliar na limpeza de canais através da ativação de soluções irrigadoras, o que potencializa sua descontaminação, remover retentores intra- radiculares, pinos de fibra de vidro, instrumentos fraturados e material obturador do interior dos canais. O objetivo desse trabalho é relatar um caso realizado na clínica de Odontologia da UFC em Sobral, em que o ultrassom foi essencial para a realização do tratamento. A paciente do gênero feminino, 19 anos, compareceu ao atendimento clínico do projeto de extensão GEPCE (Grupo de Estudos e Práticas Clínicas em Endodontia) para a realização de tratamento endodôntico no dente 47. Na primeira sessão do tratamento não foi localizado o canal méso-vestibular, pois o mesmo apresentava uma calcificação em sua embocadura. Os demais canais foram localizados, limpos e modelados, aguardando finalização. Na segunda sessão foi utilizado o ultrassom sob magnificação (microscópio cirúrgico) e com inserto apropriado para remoção da interferência na câmara pulpar. O canal méso-vestibular foi localizado, limpo e modelado, e então os canais foram obturados. O caso foi finalizado e a paciente foi encaminhada para restauração definitiva do elemento dental. Pode-se observar que a disponibilidade deste recurso e sua utilização adequada, principalmente atrelada à magnificação, viabiliza a execução de casos complexos em endodontia.

Título: CALCIFICAÇÃO PULPAR EM EXTENSÃO TOTAL. RELATO DE CASO EM SEGUNDO MOLAR INFERIOR COM RAIZ FUSIONADA**Autor:** Alan Vieira Costa de Sousa**Co-Autor 1:** Pedro Misael Diógenes de Aquino**Co-Autor 2:** Fábio de Almeida Gomes**Co-Autor 3:** Claudio Maniglia Ferreira**Orientador:** Marcelo de Moraes Vitoriano

Resumo: A abordagem clínica endodôntica está fortemente ligada ao conhecimento refinado da anatomia interna dos elementos dentários, somado aos exames imagiológicos, que são indispensáveis para auxílio ao diagnóstico correto. Variações anatômicas são uma realidade na prática clínica, obrigando o cirurgião-dentista a lançar mão de artefatos que possibilitem o melhor manejo do tratamento. Pontas ultrassônicas e microscópios tem possibilitado abordagens mais seguras e melhores prognósticos diante de tais dificuldades. Paciente JEMV, sexo masculino, normosistêmico compareceu a clínica da Universidade de Fortaleza com queixa de dor em região posterior inferior, sendo exacerbada com o frio. Ao exame clínico foi observado uma cárie extensa no elemento 37 condizente com o quadro álgico do paciente. Radiograficamente observou-se uma anatomia divergente da convencional no sentido de alongamento de raiz, porém com nenhuma outra discrepância. Após cirurgia de acesso observou-se uma calcificação extensa do tecido pulpar com extensão para terço apical. Foi utilizado o Ultra-som para remoção da calcificação resultando na transformação do sistema de canais em um canal único. Molares inferiores apresentam a condição de um só canal com pouca frequência sendo este um caso importante a ser discutido e levado para conhecimento e discussão pela comunidade científica e profissional.

Título: CITOCINAS DA FAMÍLIA DO FATOR DE NECROSE TUMORAL (TNF) COMO POTENCIAIS ADJUVANTES NO TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DE AMELOBLASTOMA: REVISÃO LITERÁRIA

Autor: Anna Clara Aragao Matos Carlos

Co-Autor 1: Maria Luísa Sousa Sobrinho

Co-Autor 2: Andressa Ranna Firmino de Araújo

Co-Autor 3: José Vitor Mota Lemos

Orientador: Paulo Goberlanio de Barros Silva

Resumo: O Fator de Necrose Tumoral (TNF) é uma citocina conhecida por seu papel na osteoclastogênese e geração de crescimento celular, diferenciação e apoptose, possuindo a capacidade de ligar-se a dois receptores distintos o TNFR1 e o TNFR2. O TNFR1 possui a capacidade de originar sinais apoptóticos e o TNFR2 induz atividade inflamatória. Considerando sua capacidade pró-apoptótica em células tumorais, o presente trabalho objetivou revisar a literatura, evidenciando as potenciais proteínas alvo para o tratamento minimamente invasivo do ameloblastoma. Utilizando os descritores “TNF” and “Ameloblastoma” and “Denosumab” and “Oral, Tumor”, em conjunto e individualmente na plataforma de dados PubMed, obteve-se 68 publicações, das quais, após análise de título e resumo, elegeram-se 19 artigos em língua inglesa, datados entre 1998 e 2016. O ameloblastoma trata-se de um tumor odontogênico epitelial benigno, sendo localmente invasivo e de alta recorrência. Como atividade apoptótica em suas células, existem vias alternativas, como a ligação entre o TNF e o TRAIL (Ligante Indutor de Apoptose Relacionado ao Fator de Necrose Tumoral) via TNFR1, levando a ativação dos receptores de morte DR4 e DR5. Ademais, observou-se que a OPG (Osteoprotegerina) é capaz de se ligar ao RANKL induzindo a mesma via TRAIL. Fármacos inibidores do RANKL, como o Denosumab, anticorpo anti- RANKL, ao inibir a proteína, possibilita a ligação entre TRAIL e OPG, gerando apoptose. Assim, é esperada a redução da lesão por meio de indução de apoptose, podendo futuramente servir de base para redução das ressecções tumorais

Título: ABORDAGEM CONSERVADORA EM AMELOBLASTOMA DE GRANDE

EXTENSÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autor: Manuela de Mendonça Valente**Co-Autor 1:** Felipe Gomes Xavier**Co-Autor 2:** Ana Beatriz Loiola Lopes**Co-Autor 3:** Luanne Ferreira Uchôa**Orientador:** Eliardo Silveira Santos

Resumo: O ameloblastoma é o tumor de origem odontogênica mais comum, representando cerca de 11% de todos os tumores odontogênicos. Trata-se de uma lesão benigna de caráter agressivo com predileção pela região posterior da mandíbula. O objetivo deste trabalho é relatar o caso do paciente F.E.S., gênero masculino, 33 anos, que chegou ao serviço se queixando da presença de um cisto na mandíbula. Ao exame clínico, observamos aumento de volume em região posterior de mandíbula do lado direito, abaulamento de fundo de vestibulo e presença de dispositivo de descompressão. Os exames de imagem revelam lesão intra-óssea multilocular. Foi realizada biópsia incisional, obtendo-se o diagnóstico de ameloblastoma. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, decidiu-se realizar 2 procedimentos de curetagem da lesão, associada a tapizamento com gaze besuntada em nitrofuril, com intervalo de dois meses entre eles e retorno ao ambulatório a cada 2 dias para realização de irrigação com rifampicina e troca das gazes durante 4 meses. Foi observado melhora no aumento de volume e exames de imagem seriados revelam sugestão de neoformação óssea em toda a extensão da área da lesão. Após 20 meses desde a primeira curetagem o paciente foi submetido a curetagem de pequenas ilhas tumorais associada à aplicação de solução de Carnoy. Dessa forma, a curetagem associada ao tapizamento surge como uma alternativa no tratamento de ameloblastomas de grande extensão, desde que o correto diagnóstico esteja associado a um planejamento preciso e à colaboração do paciente durante o período de cuidados e acompanhamento.

Título: UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO**Autor:** Amanda Pinheiro Leitão Matos**Orientador:** Clarissa Pessoa Fernandes

Resumo: A Mucosite Oral (MO) é caracterizada pela inflamação dos tecidos da cavidade oral e orofaringe, podendo levar a formação de eritemas e úlceras nessas regiões. Ela é uma complicação causada por radioterapia e quimioterapia de cabeça e pescoço. O laser de baixa intensidade (LBI) tem se mostrado eficaz no tratamento da MO prevenindo seu surgimento, acelerando o processo de cicatrização e diminuindo as dores associadas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente de 87 anos, do sexo feminino, que apresentava MO induzida por radioterapia tratada com LBI. Chegando ao serviço, foi relatado a presença de feridas em boca, frente ao exame intraoral observou-se lesões ulceradas de bordos regulares avermelhados e coloração amarelada nas regiões de língua e lábio inferior. A paciente apresentava o diagnóstico de carcinoma espinocelular em rebordo alveolar direito com evolução de 3 meses e já havia passado por 14 sessões de radioterapia. Logo, fechou-se o diagnóstico de MO induzida por radioterapia. No protocolo de tratamento foi utilizado um laser de diodo com meio ativo AsGaAl, potência de 100mW, infravermelho e vermelho. Aplicou-se 4J no espectro de luz vermelho e infravermelho perilesional em região de vermelhão do lábio, 9J em língua em varredura por 2 segundos e 4J em região de glândula parótida e glândula submandibular. As aplicações foram realizadas semanalmente e ao todo foram 11 sessões de laserterapia. De acordo com a melhora gradual da paciente o protocolo foi alterado, seguindo as necessidades de sua evolução, até quando as lesões regrediram totalmente.

Título: CISTO DO DUCTO SALIVAR EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM: UM RELATO DE CASO**Autor:** Gislayne Nunes de Siqueira**Co-Autor 1:** Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri**Co-Autor 2:** Filipe Nobre Chaves**Co-Autor 3:** Anne Diollina Araújo Morais**Orientador:** Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

Resumo: INTRODUÇÃO: O cisto do ducto salivar (CDS) é uma lesão rara das glândulas salivares, com etiologia relacionada à obstrução do ducto salivar. Apresenta-se com cor semelhante à da mucosa e sítio principal de acometimento o lábio inferior, assoalho bucal e mucosa jugal. A patogênese do CDS está associada à formação de um tampão mucoso que causa obstrução parcial ou total do sistema ductal salivar, resultando na dilatação do ducto e aumento da pressão intraluminal. Apresentam características clínico- patológicas semelhantes à outras lesões de glândula salivar, dificultando o diagnóstico e sujeitos a erros no tratamento. OBJETIVO: Relatar um caso clínico de CDS em uma localização incomum. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 62 anos, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UFC- Sobral com uma lesão nodular localizada em palato duro, séssil, de coloração semelhante a mucosa, superfície lisa com região central ulcerada, medindo 5.0mm e tempo de evolução de dois anos. Como hipóteses diagnósticas, elencou-se adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermóide. A biópsia incisional revelou em região subjacente ao tecido conjuntivo extensa cavidade previamente esvaziada e revestida por epitélio ora cúbico simples ora estratificado ora pseudoestratificado colunar. Além de, parênquima glandular constituído por ductos dilatados e ectásicos, e ácinos, predominantemente, mucosos. CONCLUSÃO: Por ser uma lesão rara e de localização incomum é imprescindível o conhecimento do cirurgião dentista a respeito do CDS, para que a mesma não seja diagnosticada como uma lesão tumoral.

FÓRUM CIENTÍFICO

Título: ANÁLISE CLÍNICA DA CORRELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E A DOENÇA PERIODONTAL

Autor: Aimê Oliveira Guerra

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo : O transtorno depressivo é uma doença crônica que se caracteriza como uma mudança de humor em situações normais. Nos últimos anos, foi notado um índice elevado de pacientes com transtorno depressivo e doenças periodontais. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de doença periodontal crônica em pacientes com transtorno depressivo maior. 19 pacientes do Núcleo de Atenção Médica Integrada da UNIFOR, previamente diagnosticados clinicamente com transtorno depressivo maior e que ainda não faziam uso de nenhuma medicação, foram avaliados quando ao índice de sangramento gengival (ISG), profundidade de sondagem, recessão gengival e perda de inserção clínica. Todos os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizado teste t de student para análise estatística dos dados e considero significativo $p < 0,05$. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFOR sob parecer nº 2.606.376. Dos 19 pacientes avaliados, 17 eram do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Nenhum paciente era fumante ou ingeria bebida alcóolica. A média de idade foi de 42 anos, com máximo de 65 e mínimo de 20 anos. 84% dos paciente apresentou índice de sangramento superior a 20%. Além disso, 68% dos avaliados apresentava pelo menos um sextante com perda da inserção clínica. A correlação estatística foi positiva ($p=0,032$) para a presença de doença periodontal e transtorno depressivo maior. Conclui-se que, possivelmente, exista uma relação entre as doenças, tanto por fatores motivacionais como por fatores biológicos.

Título: EFEITO DA EXPOSIÇÃO DA FUMAÇA DO CIGARRO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE RESINAS ORTODÔNTICAS

Autor: Benedita Kilvia de Lima

Co-Autor 1: Nara Juliana Custódio de Sena

Co-Autor 2: Diego Martins de Paula

Co-Autor 3: Eugenira Ferreira Silva

Orientador: Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Resumo : O hábito de fumar mata mais de 7 milhões de pessoas por ano em todo mundo. A fumaça do cigarro pode ser absorvida pelo esmalte dentário e reduzir sua adesão ao material odontológico. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito da exposição da fumaça do cigarro nas propriedades físico- químicas de resinas ortodônticas (RO). Para tanto, foram colados braquetes metálicos com diferentes RO em superfície de esmalte hígido, distribuídos aleatoriamente em grupos controle e resinas Transbond XT e Orthocem, antes e após a exposição (n:10). Os espécimes passaram pela exposição à fumaça do cigarro e foram submetidos ao teste de Resistência ao Cisalhamento em máquina de ensaio universal. Para avaliação de cor, foi utilizado o Espectrofotômetro digital Easy Shade-Vita (Zahnfabrik, Alemanha) e a análise foi realizada antes e após a exposição dos grupos à fumaça de cigarro. Os valores obtidos após os testes físico-químicos foram submetidos à avaliação estatística por meio de ANOVA de dois fatores e Teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos avaliados no teste de resistência ao cisalhamento, entretanto a avaliação de cor mostrou que houve alteração nos grupos após a exposição a fumaça. Sendo assim, a exposição a fumaça do cigarro pode influenciar nas propriedades físico-químicas de resinas ortodônticas, porém isso não foi observado na resistência ao cisalhamento, tendo efeito significativo apenas na alteração de cor da RO.

Título: AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE PROANTOCIANIDINA NO ÁCIDO FOSFÓRICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS SIMPLIFICADOS

Autor: Pedro Misael Diógenes de Aquino

Co-Autor 1: Marcelo Victor Sidou Lemos

Co-Autor 2: Jamilly Carneiro Collyer

Co-Autor 3: Vanara Florêncio Passos

Orientador: Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Resumo : Após alguns estudos comprovarem atividades benéficas da substância proantocianidina (PA) na longevidade de restaurações em dentina, outros estudos vêm sendo realizados buscando sua aplicabilidade clínica e simplificação de sua aplicação, evitando acrescentar mais um passo. **Materiais e métodos:** 40 molares humanos foram seccionados expondo dentina média e divididos em 4 grupos (n=10) tratados de acordo com a estratégia de condicionamento e adesivo: G1- ácido fosfórico 35% (15s) com Adper Single Bond 2 (SB - 3M ESPE); G2 – ácido fosfórico a 10% + proantocianidina a 2% (30s) com SB (3M ESPE); G3 – ácido fosfórico a 35% (15s) com Single Bond Universal (SBU - 3M ESPE); e G4 – ácido fosfórico a 10% + proantocianidina a 2% (30s) com SBU (3M ESPE). Após 24h de armazenamento em água destilada, os espécimes foram seccionados em forma de palitos (de 1 mm²) e submetidos ao teste de microtração (0,5 mm/min) e análise estatística foi feita pelos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Dois dos espécimes fraturados de cada grupo foram observados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). **Resultados:** todos os grupos testados apresentaram valores de resistência à tração semelhantes ($p=0,626$). Ao se avaliar individualmente o tipo de sistema adesivo, alterando-se apenas o tratamento da superfície pelo condicionante, também não foi observado diferenças estatísticas ($p =0,146$; $p=0,779$) respectivamente para SB e SBU. **Conclusão:** O uso de um ácido fosfórico a 10% contendo 2% de PA não comprometeu a eficácia da ligação na dentina. **Palavras-Chaves:** dentina; proantocianidina; condicionamento ácido.

Título: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA PREVALÊNCIA DO DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: ESTUDO MULTICÊNTRICO DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA NO BRASIL.

Autor: Vitor Regio Pinheiro Santos

Co-Autor 1: Israel Leal Cavalcante

Co-Autor 2: Deborah Queiroz Freitas

Co-Autor 3: Ana Miryam Costa De Medeiros

Orientador: Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Resumo : O objetivo deste estudo é descrever as características clínicas e radiográficas dos defeitos ósseos de Stafne (DOS) diagnosticados em três centros de referência de Radiologia Oral no Brasil e estimar sua frequência nesta população brasileira. A metodologia do presente trabalho trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, observacional, descritivo que avaliou 17.180 radiografias panorâmicas pertencentes a bancos de imagens da Universidade de Fortaleza, Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas. Em cada centro, as imagens foram examinadas por dois profissionais, de forma consensual, com no mínimo 2 anos de experiência na interpretação de exames por imagem, sendo os mesmos previamente calibrados. Tendo-se um resultado de 17.180 radiografias, destas, 15 casos (0.08%) foram diagnosticados como DOS, sendo 12 pacientes do sexo masculino e 3 do sexo feminino. A faixa etária dos pacientes com DOS foi de 30 a 69 anos (média: 49,2). Quatorze casos localizavam-se na região posterior do corpo mandibular e um caso no ramo ascendente. Conclui-se que o DOS apresenta baixa prevalência, sendo essa maior em pacientes do sexo masculino de meia idade. O diagnóstico do DOS pode ser facilmente realizado por cirurgiões dentistas (CD) devido à sua aparência radiográfica típica e a radiografia panorâmica é uma ferramenta valiosa para o seu diagnóstico. Dessa forma, aprimorar o conhecimento dos CD sobre esta condição permitirá sua identificação e, assim, a adoção da conduta correta.

Título: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Autor: Iago Alves Costa

Co-Autor 1: Iury Alves Costa

Co-Autor 2: Tatianne Marega

Co-Autor 3: Alcides Ricardo Gonçalves

Orientador: Juscelino De Freitas Jardim

Resumo : INTRODUÇÃO: A doença periodontal é mais prevalente e agressiva em portadores da Síndrome de Down e tal fato está relacionado à pobre higiene bucal, bem como deficiências imunológicas comuns a esses indivíduos. A Terapia Fotodinâmica (PDT) associa a luz laser de baixa intensidade a um corante fotossensibilizante, levando à morte celular e a destruição dos microorganismos sensibilizados, especialmente aqueles relacionados com periodontite. OBJETIVO: Objetivou-se Comparar a eficiência do tratamento periodontal baseado apenas na raspagem e alisamento radicular (RACR) com tratamento combinado de RACR e PDT. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram selecionados 10 pacientes de ambos os sexos, portadores de síndrome de Down, para tratamento de doença periodontal severa. Ambos os procedimentos foram realizados nos mesmos pacientes com intervalo de 1 mês, sendo cada um aplicado em dois quadrantes distintos, selecionados por meio de sorteio. Para a realização da PDT, as bolsas periodontais foram irrigadas com azul de metileno a 0,01% e irradiadas com laser vermelho de 660 nm (40mw, 120j/cm², 60 segundos, 0,04 cm²). RESULTADOS: Após 2 meses do tratamento dos quatro quadrantes, foram observados ganhos de inserção à sondagem nos 2 quadrantes tratados com PDT (PCS média inicial de 2,5 e final de 2,3 por dente), enquanto que os quadrantes tratados apenas com RACR evidenciaram aumento médio na PCS, de 1,8 para 2,0. CONCLUSÃO: Este estudo ilustra possíveis benefícios da associação entre terapia periodontal convencional e PDT, com ganhos de inserção em indivíduos de alto risco para a doença periodontal.

Título: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE ASSOCIADO A DEXAMETASONA ELIXIR NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor: Rayssa De Farias Lopes

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo : O câncer de cabeça e pescoço é um dos mais frequentes, acometendo primeiro a cavidade oral, seguido de laringe e faringe. Dentre as terapias utilizadas no tratamento do câncer de cabeça e pescoço se destacam a radioterapia, que pode estar ou não associada a quimioterapia e a cirurgia. A radioterapia atinge a área da lesão, podendo acometer os tecidos vizinhos normais, como consequência, podem ocorrer prejuízos funcionais e perdas celulares. Dessa forma, é importante a prevenção e controle dos efeitos adversos orais radioinduzidos, uma vez que eles podem limitar o tratamento. Dentre as alterações na cavidade oral, destaca-se a mucosite, que é definida como uma inflamação e ulceração da mucosa oral, com formação de pseudomembrana e fonte potencial de infecções. Para diminuir esse transtorno ocasionado principalmente pela radioterapia, são utilizadas terapias adjuvantes como a laserterapia de baixa intensidade (LBI), que melhora o processo de cicatrização e o reparo tecidual, assim como, o uso da dexametasona elixir, que tem como finalidade o tratamento das ulcerações e inflamações da mucosa oral. Ainda não há um consenso na literatura, sobre qual a melhor forma de tratamento para a mucosite, diante disso, o presente trabalho visa avaliar a eficácia da associação das terapias (laserterapia de baixa intensidade e a dexametasona elixir) no tratamento da mucosite oral. Para isso, foi realizado uma série de casos com a utilização do laser de baixa intensidade, seguindo o protocolo pré-estabelecido LELO em associação a dexametasona elixir no tratamento da mucosite oral.

Título: DESENVOLVIMENTO ORAL DOS PRIMEIROS 2 ANOS DE VIDA DOS BEBÊS NASCIDOS COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Autor: Michelly Pedrosa Monteiro

Co-Autor 1: Lavina Sousa Araujo

Co-Autor 2: Phillipe Nogueira Barbosa Alencar

Co-Autor 3: Fabricio Bitu Sousa

Orientador: Isabella Fernandes Carvalho

Resumo : O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypt* e, desde abril de 2015, uma epidemia desse vírus vem ocorrendo no Brasil, acometendo mais de 1 milhão de pessoas. Seis meses após o surto de ZIKV no Brasil, houve um aumento incomum em neonatos com microcefalia, sendo esta, a seqüela neurológica mais grave dessa infecção. Diante disso, foi realizado um estudo de caso-controle para avaliar o desenvolvimento dento-oro-facial em pacientes com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV). A amostra foi constituída por 30 bebês portadores da SCZV (grupo estudo) e 30 sem a SCZV (grupo controle) e normosistêmicos, de 0-4 meses que foram acompanhados durante 24 meses. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, realizou-se anamnese, avaliação de exames médicos, exame clínico oral e radiográfico. A idade média da primeira erupção dentária foi de 10,8 meses para o grupo com SCZV e 6,3 meses para o grupo controle. A presença de freios labiais/lingual curtos, postura lingual inadequada e abóbada palatina estreita foi 4,9, 26,9 e 14,5 vezes, respectivamente, maior no grupo com SCZV que no grupo controle. Apenas no grupo estudo foi verificado a presença de 4 crianças com a seqüência de erupção dentária alterada e 7 com anomalias dentárias de forma e/ou número. Diante disso, verificamos que crianças com SCZV apresentaram maior tendência a atraso na erupção dentária decídua, postura lingual inadequada, freios labiais e linguais curtos, alterações dentárias de forma e/ou número e alterações na seqüência da erupção.

Título: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE MUCOCELES ORAIS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PATOLOGIA ORAL POR UM PERÍODO DE 18 ANOS

Autor: Débora Frota Colares

Co-Autor 1: Joyce Magalhães de Barros

Co-Autor 2: Júlia Magalhães Saldanha

Co-Autor 3: Israel Leal Cavalcante

Orientador: Roberta Barroso Cavalcante

Resumo : A mucoccele é uma lesão da mucosa oral resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e do extravasamento da mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. Este estudo teve como objetivo determinar a frequência relativa de mucocceles orais em um centro de referência em patologia oral. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo em que foram incluídos todos os casos diagnosticados como mucoccele ou rânula, por meio de exame anatomopatológico, no laboratório de patologia oral da Universidade de Fortaleza. Foram excluídos os casos onde não havia ficha de requisição de exame. Os dados clínicos e epidemiológicos - idade, gênero, sítio anatômico, cor da lesão, lesão fundamental, sintomatologia, tamanho, tempo de evolução da lesão e recidivas - foram coletados a partir das requisições de exame desses casos, realizadas no período de 1999 a 2017, e analisados estatisticamente através do programa SPSS v. 20.0. Durante 18 anos, 1088 casos de mucocceles foram registrados, sendo 47,7% encontrado em homens e 52,3%, em mulheres. O lábio inferior foi o sítio anatômico mais frequente (n=822; 75,6%), com a maior parte dos casos ocorrendo na segunda década de vida e idade média de 18,67±11,87anos. Nódulo (n=353; 33,4%) e bolha (n=331; 30,4%) foram as lesões fundamentais mais referidas com tamanho médio de 9,27mm±7,252. A maioria dos profissionais apresentou mucoccele/rânula oral (n=897; 82,5%) como diagnóstico clínico inicial. Conclui-se que as mucocceles são lesões que afetam pacientes jovens, ocorrendo principalmente no lábio inferior e comum nos centros de patologia oral.

Título: ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL PARA PACIENTES COM DENTINOGÊNESE IMPERFEITA

Autor: João Victor Dias Crisóstomo

Co-Autor 1: Leonardo Luna Alencar

Co-Autor 2: Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

Co-Autor 3: Erick Omar Soares de Araújo Filho

Orientador: Lucas Villaça Zogheib

Resumo : Introdução: A dentinogênese imperfeita (DI) é uma doença genética hereditária do desenvolvimento dentário que afeta tanto a dentição decídua quanto a permanente. É caracterizada por composição orgânica anormal da matriz dentinária podendo apresentar aspectos clínicos de descoloração do dente tendendo para o opalescente, azul acinzentado e marrom amarelo escuro, dependendo do grau de acometimento. Objetivo: Exemplificar alternativas de tratamento restaurador para resolução estética e funcional de DI. Material e método: Através de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados PUBMED, LILACS e BBO, no período compreendido entre 2008 e 2018, foram selecionados relatos de casos clínicos e revisões de literatura que envolvessem o tratamento da DI. Resultados: O tratamento destes pacientes irá variar conforme o tipo, o grau de comprometimento da dentição e envolvimento pulpar. Em casos menos severos pacientes pediátricos poderão ser restaurados com sistemas adesivos e facetas de resina composta ou cerâmica. Para dentes mais afetados pelo dano estrutural e/ou progressão da cárie, o tratamento endodôntico poderá ser necessário e desafiador devido a obliteração pulpar. Casos onde houveram perdas dentárias, os implantes dentários poderão ser uma opção. Conclusão: De acordo com os relatos clínicos na literatura, a reabilitação protética é a mais recomendada para pacientes jovens e adultos, por ser um tratamento duradouro e resolutivo do ponto de vista estético e funcional.

Título: RELAÇÃO ENTRE A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE FACULDADE PÚBLICA E PRIVADA NO ESTADO DO CEARÁ

Autor: Talyne Albuquerque Ximenes

Co-Autor 1: Agatha Kelma Palacio Gomes

Co-Autor 2: Alline Pereira Rodrigues Fonseca

Co-Autor 3: Monique Marques Ribeiro

Orientador: Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Resumo : As desordens temporomandibulares (DTMs), de origem psicossomáticas, podem ser desencadeadas por fatores emocionais, como a ansiedade e o estresse, acarretando em hábitos parafuncionais e tensão muscular. Assim, a ansiedade no ambiente acadêmico é um aspecto relevante e ainda pouco explorado, podendo influenciar negativamente no desempenho do aluno. O presente estudo observacional, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, visa avaliar a presença de DTM e suas relações com a qualidade de vida, depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono em estudantes do curso de odontologia na Universidade Federal do Ceará e no Centro Universitário Christus, no município de Fortaleza- CE. Na pesquisa, serão aplicados três questionários auto-aplicáveis e traduzidos para o Português, o Índice Anamnóstico do Fonesca (FAI); Escalas de Depressão, Ansiedade e Estresse - 21 (DASS-21); e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). O FAI avalia a gravidade da DTM, enquanto o DASS-21 avalia as múltiplas dimensões da depressão, ansiedade e estresse, e o PSQI por sua vez, avalia a qualidade do sono desses indivíduos. Os estudantes incluídos na pesquisa serão alunos de ambos os sexos, sem restrição de idade, que cursam o primeiro, quinto e décimo semestre de odontologia após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos aqueles sujeitos que não responderem corretamente o questionário ou que rasurarem as respostas à ponto de não permitir a análise.

Título: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE PEPTÍDEO SINTÉTICO CONTRA CEPAS DE ENTEROCOCCUS FAECALIS

Autor: LIA VILA REAL LIMA

Co-Autor 1: DAYRINE SILVEIRA DE PAULA

Orientador: BRUNO ROCHA DA SILVA

Resumo : O *Enterococcus faecalis* é uma bactéria que está intimamente relacionada com infecções endodônticas persistentes. Diversos métodos têm sido pesquisados para controle desses microorganismos. Os peptídeos antimicrobianos tem ganhado ênfase devido seu baixo potencial de citotoxicidade e elevada amplitude de espectro. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as atividades antimicrobiana e antibiofilme do peptídeo sintético [W7]KR12-KAEK contra uma cepa de *Enterococcus faecalis*. Para avaliação da atividade antimicrobiana, foram realizados ensaios de Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima. Já a avaliação da atividade antibiofilme, foi avaliada através da quantificação de biomassa total e contagem de unidades formadoras de colônia. Como controle positivo foi utilizado Gluconato de Clorexidina 1%. Foi observado que o peptídeo teste foi capaz de exercer atividade bactericida a partir de concentrações de 62,5 µg/mL. Já com relação a sua atividade sobre o biofilme pré-formado in vitro, o peptídeo testado não exibiu nenhuma interferência na quantificação de biomassa total. Contudo, quando avaliado o número de células viáveis, notou-se que a partir de concentrações acima de 15,6 µg/mL ocorreu uma diminuição significativa. Na maior concentração testada (500 µg/mL) o peptídeo foi estatisticamente idêntico ao controle positivo, com redução de aproximadamente 85% na quantidade de células viáveis. Dessa forma, pode-se concluir que o peptídeo sintético [W7]KR12-KAEK demonstrou ser um agente antimicrobiano e antibiofilme eficaz contra a cepa testada.

Título: QUALIFICAR A CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CONFORME A CIF

Autor: Brenna Cavalcante Marques

Co-Autor 1: João Victor Araújo de Andrade

Co-Autor 2: Maria de Fátima Guedes Canuto

Co-Autor 3: João Esmeraldo Frota Mendonça

Orientador: Máira de Oliveira Viana Rela

Resumo : Objetivo: Caracterizar a capacidade funcional em indivíduos com disfunção temporomandibular conforme a CIF. Materiais e métodos: Estudo transversal e quantitativo, do qual participaram 150 pacientes com DTM articular, com idade entre 18 e 60 anos, independente do sexo, realizado no período de 2014 a 2016 que procuraram tratamento na Clínica Odontológica da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Os participantes foram submetidos ao Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) e ao check list específico para DTM com as categoriais relacionadas à Funcionalidade. O estudo foi aprovado com o número de parecer 434.775 Resultados: Em relação ao RDC/DTM a maior prevalência foram aqueles diagnosticados no grupo I e III associados. De acordo com a análise das “funções sensoriais e de dor”, “funções neuromusculoesqueléticas e a relação destas com o movimento” incapacitaram os participantes de forma leve e moderada. Quanto às “funções mentais”, a categoria mais afetada foi à qualidade do sono, apresentando 67,33% de acometimento. Em relação às estruturas do corpo presentes na região da cabeça e pescoço, e estruturas da coluna vertebral apresentaram uma posição desviada de seu eixo original e uma deficiência maior do lado direito. Conclusão: O check list da CIF para DTM mostrou-se útil, possibilitando a qualificação da capacidade funcional de indivíduos com DTM. Dessa forma, foi possível verificar a presença de alterações nas funções e estruturas corpóreas que interferiram na funcionalidade.

Título: EXTRATO DE *Platymiscium floribundum* REDUZ PERDA ÓSSEA EM PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATAS ATRAVÉS DA MODULAÇÃO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS

Autor: Renato Daniel de Freitas

Co-Autor 1: Jordânia Marques de Oliveira Freire

Co-Autor 2: Antônia Torres Ávila Pimenta

Co-Autor 3: Mirna Marques Bezerra

Orientador: Hellíada Vasconcelos Chaves

Resumo: Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica caracterizada por extensa reabsorção óssea alveolar. *Platymiscium floribundum* (Pf) é uma planta comum no nordeste brasileiro e conhecida como sacambu. Objetivo: Avaliar a eficácia de Pf no modelo de periodontite em ratas. Metodologia: A doença foi induzida pela colocação de um fio de nylon nos molares de ratas Wistar (180-200g), que foram tratadas com Pf (0,1, 1 ou 10 mg/kg) ou veículo durante 11 dias. Após o tratamento os animais foram sacrificados e as maxilas foram retiradas para análise morfométrica, H&E e para microscopia eletrônica de varredura e o tecido gengival para análise da expressão do mRNA e dosagem de citocinas (ELISA) de TNF- α , PGE2 e IL- β . O protocolo experimental foi aprovado sob o número 05/2015. Resultados: Pf (10mg/kg) reduziu ($P < 0,001$) a reabsorção óssea alveolar, quando comparado ao grupo veículo; reduziu ($p < 0,001$) número de osteoclastos, preservou o cimento e osso alveolar [0(0-1)] quando comparado ao veículo [2(2-3)]. Pf (10 mg/ kg) também manteve a topografia tecidual regular. Pf (10 mg/ kg) também reduziu os níveis de mRNA para TNF- α ($P < 0,001$), IL- 1 β ($p < 0,0000001$) e COX-2 ($p < 0,000004$), quando comparados ao grupo veículo. Pf (10mg/kg) reduziu os níveis de TNF- α ($P < 0,001$) no tecido gengival quando comparado ao grupo que recebeu apenas veículo bem como os níveis de IL- 1 β ($p < 0.0000001$) e PGE2 ($p < 0,004$) quando comparado ao grupo não tratado. Conclusão: Pf pode ser eficaz na periodontite experimental reduzindo mediadores inflamatórios.

FÓRUM PROFISSIONAL

Título: A PERCEPÇÃO DO MÉDICO PEDIATRA EM RELAÇÃO À SAÚDE ORAL E À AMAMENTAÇÃO

Autor: Bianca Palhano Toscano Leite

Co-Autor 1: Ginna Kércia Matos Gonçalves

Co-Autor 2: Diana Maria Arraes Feitosa

Orientador: Karla Shangela da Silva Alves Cabral

Resumo : O médico pediatra é geralmente o primeiro profissional a ter contato com a criança e encontra situações sobre a saúde oral que podem gerar dúvidas, como manchas brancas de início de cárie. Orientações iniciais e encaminhamento para o odontopediatra podem ser essenciais para a prevenção e melhor prognóstico, evitando procedimentos invasivos. Com isso, nosso estudo objetiva fazer uma revisão integrativa, obtendo evidências científicas a partir da questão norteadora “o que a produção científica retrata acerca da visão do médico pediatra em relação aos cuidados em saúde bucal e amamentação?” Utilizou-se o acesso aos descritores do MeSH “Pediatricians”, “Oral health”, “Breast Feeding”, “Fluorides”, “Fluor-hydroxylapatite” e “caries” nas bases de dados PubMed, SCOPUS, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e CINAHL, no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018. Depois de selecionados os 23 artigos que compõem o corpus deste trabalho, foi realizada a análise de conteúdo com o auxílio do software NVivo. A maioria das pesquisas foi realizada nos Estados Unidos e tinha natureza quantitativa. A base de dados BVS teve maior número de artigos selecionados. A partir da formação dos nós, foram formadas as categorias: saúde bucal na infância, importância do pediatra para a saúde oral, limitações dos estudos e amamentação. Essa revisão é relevante para que os profissionais de saúde possam refletir sobre as principais dificuldades encontradas e estabelecer políticas de saúde e capacitações que visem um maior apoio na saúde oral infantil, garantindo melhor qualidade de vida.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: REMOÇÃO DE SIALOLITO ASSOCIADO AO DUCTO DE WHARTON: RELATO CASO CLÍNICO

Autor: Maria Carline Sampaio de Melo

Co-Autor 1: Vinícius Rodrigues Gomes

Co-Autor 2: Ney Robson Bezerra Ribeiro

Orientador: Diego Feijão Abreu

Resumo : A sialolitíase é uma condição caracterizada por um fenômeno obstrutivo causado por um cálculo associado ao sistema ductal de uma glândula salivar maior ou menor. Estima-se que 80-90% dos casos ocorram na glândula submandibular, podendo apresentar aumento de volume e dor local que piora durante as refeições, dilatação do ducto salivar e infecção da glândula envolvida (sialodenite). Radiograficamente, observa-se uma massa radiopaca, contudo, em decorrência do grau de calcificações do sialolito, podem não ser visíveis em radiografias convencionais. O tratamento pode ser conservador nos casos de pequenos sialolitos, por meio de sialogogos e massagem da glândula. Quando apresentam grandes dimensões necessitam de remoção cirúrgica. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de um paciente F.S.M., sexo masculino, no qual compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, relatando queixas álgicas e aumento de volume localizado em região submandibular esquerda, com e piora do quadro durante as refeições. Ao exame físico, apresentava drenagem de secreção purulenta em região de assoalho bucal associado ao ducto de wharton. Ao exame de imagem, observou-se área hipodensa em região de corpo mandibular E. Desta forma, a hipótese diagnóstica foi Sialolitíase. O tratamento proposto foi a remoção do sialolito sob anestesia local, por meio de incisão no ducto de wharton. Paciente encontra-se com 1 mês de pós-operatório, com ducto de wharton patente e remissão completa do quadro de sialodenite.

Título: REABILITAÇÃO BUCAL IMEDIATA PARA A OTIMIZAÇÃO FUNCIONAL PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTE MAXILECTOMIZADO: RELATO DE CASO

Autor: Cássio Raniere Gomes do Amaral

Co-Autor 1: Katiarine Soares Obana

Co-Autor 2: Mateus Albuquerque da Silva

Co-Autor 3 : Rairam Fernandes Aguiar

Orientador: Cássio Raniere Gomes do Amaral

Resumo : A maxilectomia total ou parcial constitui-se como a modalidade de tratamento mais frequente de tumores maxilares, dos seios paranasais, do epitélio palatino e das glândulas salivares menores, podendo gerar comunicações oro-nasais e/ou oro-sinusais. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação bucal imediata por meio da instalação de uma prótese obturadora palatina imediata no transoperatório pós-maxilectomia decorrente da exérese de uma lesão patológica maligna. Paciente A. M. M. C. R., sexo feminino, 66 anos de idade, melanoderma, residente em Fortaleza, apresentou-se ao Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE), projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, após referenciamento realizado pelo setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Haroldo Juaçaba, para confecção de um aparelho protético, porque a paciente supracitada seria submetida à maxilectomia para remoção de um carcinoma de células escamosas. Para tal, foi confeccionada uma prótese obturadora palatina imediata. A prótese obturadora palatina imediata veda o defeito maxilar permitindo a melhor evolução do paciente quanto ao restabelecimento funcional da mastigação, da deglutição, da respiração e da fonação, além de possibilitar a melhora da qualidade de vida do paciente através da reinserção deste na sociedade a partir do qual é excluído devido a presença e as consequências do defeito maxilar. A atuação de uma equipe multidisciplinar é indispensável para a obtenção de resultados satisfatórios no tratamento de tal caso.

Título: KISSING MOLARS: UM RELATO DE CASO RARO

Autor: ÍCARO GIRÃO EVANGELISTA

Co-Autor 1: José Nunes Carneiro Neto

Co-Autor 2 : Eduardo Costa Studart Soares

Co-Autor 3 : Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Resumo : Os terceiros molares podem apresentar importantes variações anatômicas, tanto em posição, quanto em localização. Casos raros de terceiros molares inferiores inclusos adjacentes dispostos com suas faces oclusais em contato entre si, designados como “kissing molars”, podem apresentar riscos elevados de complicações devido seu posicionamento intraósseo. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de uma paciente de 35 anos de idade, normossistêmica, que procurou atendimento em um serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, tendo como queixa principal “tenho um cisto na mandíbula”. A paciente referia dor em região posterior direita de mandíbula, com tempo de evolução de um ano. Ao exame clínico intraoral, observou-se higiene bucal satisfatória. Por meio de exames imagiológicos, notou-se a presença dos dentes 47 e 48 inclusos, localizados em região de ramo e corpo de mandíbula, exibindo suas faces oclusais em íntimo contato, com área radiolúcida, circunscrita, bem delimitada, envolvendo as coroas dentárias, medindo cerca de 1,5 centímetros em sua maior extensão. Após planejamento, a cirurgia de remoção dos dentes e tecido associado foi realizada em ambiente hospitalar e sob anestesia geral. Atualmente, paciente encontra-se em seis meses de pós-operatório, sem queixas álgicas ou distúrbio neurosensorial, bem como ausência de recidiva da lesão. Assim, Enfatiza-se a importância do planejamento pré-operatório e procedimento cirúrgico cuidadoso diante de dentes inclusos, especialmente quando em apresentação atípica, diminuindo os riscos e agravos à saúde do paciente.

FÓRUM TEMA LIVRE

Título: O TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DA FISSURA PALATINA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Luiz Gustavo Brito Siebra

Co-Autor 1: Roberta Martins Costa

Orientador: Cinthia Nara Gadelha Texeira

Resumo : Objetivo: Revisar a literatura quanto ao tratamento interdisciplinar no Sistema Único de Saúde (SUS) da fissura palatina. Metodologia: Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, na íntegra e de acesso livre, tanto em português quanto inglês. A busca dos periódicos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, por meio da combinação dos descritores “Fissura Palatina”, “SUS” e “Interdisciplinar”, nas línguas portuguesa e inglesa. Revisão de Literatura: Foram encontrados 280 estudos, dos quais 13 foram selecionados, após leitura criteriosa dos títulos, resumos e da íntegra. A base de dados PubMed prevaleceu, com 76,9% dos artigos selecionados. A complexidade da fissura palatina exige um tratamento reabilitador diferenciado, incluindo diversas áreas de atuação da saúde. Isso se dá pelo fato de que a fissura acarreta danos aos sistemas mastigatório, respiratório e psicológico do paciente. Entretanto, essa interdisciplinaridade representa um desafio ao Sistema Único de Saúde. O SUS é referência ao tratamento do paciente fissurado, contudo, não há em sua legislação uma especificidade quanto a composição da equipe de cuidado a esses pacientes. Considerações Finais: É imprescindível a atuação interdisciplinar para a reabilitação integral dos pacientes acometidos pela fissura palatina, apesar dos entraves na organização e efetivação do SUS, interferindo no tratamento e reabilitação desses pacientes.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - UNICHRISTUS SOB A PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PORTADORES DA SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA

Autor: Michelly Pedrosa Monteiro

Co-Autor 1: Fernanda Freitas Sousa

Co-Autor 2: Beatriz Garcês Moura

Co-Autor 3: Isabella Fernandes Carvalho

Orientador: Maria Cláudia de Freitas Lima

Resumo : Introdução: A Síndrome da ZIKA Congênita - SZC compreende um conjunto de alterações na formação das estruturas do corpo, dentre as alterações destaca-se a microcefalia. A SZC pressupõe investigação, compreensão, intervenção e se constitui num importante problema de saúde pública. Considerando esse contexto, a Clínica Escola de Odontologia – Unichristus estruturou o Núcleo de Estudo e Atenção a Microcefalia – NEAMi, composto por docentes e discentes, visando proporcionar atenção em saúde bucal e assistência à saúde dos bebês e suas famílias. Objetivo: Relatar as percepções das mães de bebês portadores da Síndrome da ZIKA congênita, no que se refere às ações de promoção da saúde desenvolvidas no Espaço de Promoção da Clínica Escola de Odontologia – Unichristus, pela equipe do NEAMi. Desenvolvimento: Atualmente 30 bebês são acompanhados pelo núcleo. Foram realizados seis encontros e no quinto foi aplicado um questionário, elaborado pela equipe, contendo quatro perguntas para as mães, com o intuito de avaliar as atividades realizadas de promoção da saúde. Resultados alcançados: Dezesete mães participaram do quinto encontro e treze aceitaram o convite para a avaliação. Na percepção das mães, evidencia-se que as atividades realizadas propiciam a partilha das práticas, vivências e problemáticas. Consideram os encontros relevantes, pois são momentos de aprendizagem, troca e descontração. Considerações Finais: Frente aos desafios cotidianos para cuidar dos bebês, percebe-se que o desenvolvimento dessas ações estimula o autocuidado e contribui para uma vida com mais qualidade.

Título: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA PFP E TRATAMENTO DOS MÚSCULOS DA MÍMICA FACIAL – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Francisco Ednando Coelho de Oliveira

Co-Autor 1: Tiago Amaral de Farias

Co-Autor 2: Lucas Gabriel Nunes Andrade Email do segundo

Orientador: Sônia Luque Peralta

Resumo : Sabe-se que a paralisia facial periférica é uma grande enfermidade que pode afligir qualquer pessoa durante a vida. Vale ressaltar que uma PFP muda drasticamente a qualidade de vida do ser humano, por isso se faz necessário o diagnóstico de forma mais prematura para tratamento dela. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura da paralisia facial periférica, diagnóstico e tratamento. **MATERIAIS E METODOS:** Base de dados PubMed e Scielo, descritores: Músculos da mímica facial, Facial paralysis, Facialparalysistreatment. **Crítérios de Inclusão:** Artigos de 2003 a 2015 seja em língua portuguesa ou inglesa que tratassem sobre o tema **Crítérios de Exclusão:** Artigos não relacionados ao tema. **RESULTADOS:** O diagnóstico pode ser realizado durante a anamnese, exame clínicos (movimentos realizados pelos músculos) bem como seus graus de variabilidade tanto em normalidade (ActionsUnits) quanto patológica. A PFP pode ter diversas causas como uma infecção dentaria, trauma orofacial e ate mesmo estresse pode influenciar nas diversas formas de tratamento como a fisioterapia facial, acupuntura, medicamentos como prednisolona. **CONCLUSAO :** A administração de prednisolona demonstrou ser eficaz em alguns casos de paralisia, juntamente com métodos de acupuntura e fisioterapia, porem a mesma sendo aplicada de forma unitária não apresentou respostas de tratamento satisfatórias. Ademais, problemas de PFP podem ser por vários motivos, portanto deve ser feita análise minuciosa do problema e mesmo havendo encaminhamento do paciente, o profissional deve continuar acompanhando.

Título: A INFLUÊNCIA DO HORMÔNIO DA PARATIREÓIDE NA ÓSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Matheus Duarte de Araújo

Co-Autor 1: Nadine Pinheiro Linhares

Co-Autor 2: Lucas Lino de Oliveira

Co-Autor 3: Zidane Hurtado Rabelo Email do terceiro

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo : INTRODUÇÃO: O hormônio da paratireoide (PTH) interfere em cascatas de sinalização da formação óssea, visto que beneficia o controle da homeostase de cálcio e estimula a densidade mineral óssea. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da influência do PTH na osseointegração de implantes. MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores parathyroid hormone, dental implants e osseointegration. Encontraram-se 24 artigos, e, através de uma leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 10 estudos. RESULTADOS: 2 estudos constataram formação óssea ao redor dos implantes após a administração de PTH. Outro demonstrou que a ingestão diária de PTH aumentou a microestrutura óssea na região peri-implantar, a angiogênese e a remodelação óssea. 1 estudo inferiu sobre a eficácia do PTH para melhorar a estabilidade de implantes em animais com osteoporose. 1 estudo demonstrou que o volume ósseo pode ser mantido através da administração de PTH. 2 estudos constataram que as propriedades anabólicas do PTH foram suprimidas sob condições hiperglicêmicas. 1 estudo mostrou que o PTH foi capaz de reverter os efeitos negativos da fumaça de cigarro em contato com implantes. 1 estudo inferiu que a associação do PTH a um hidrogel, adicionado de aminoácidos, melhorou a formação óssea ao redor de implantes. Na revisão sistemática, constatou-se que a suplementação com PTH foi efetiva . CONCLUSÃO: Os estudos encontraram que o PTH apresentou efeito potencial no estímulo da osseointegração, visto que influenciou as propriedades do tecido ósseo peri-implantar.

Título: APLICABILIDADE DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS : NOVAS PERSPECTIVAS

Autor: Estefaní aráújo feitosa

Co-Autor 1: Liliane emilia alexandre de oliveira

Co-Autor 2: Rômulo bomfim chagas

Co-Autor 3: Paulo andré gonçalves de carvalho

Orientador: Carlos cléssius ferreira xavier

Resumo: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é obtida através da coleta de sangue autólogo que, após coletado, é submetido a um processo de centrifugação específico, resultando na obtenção de uma membrana de fibrina, rica em leucócitos e fatores de crescimento. Sua composição torna capaz a promoção da angiogênese, a estimulação, proliferação e diferenciação de células, a cicatrização de tecidos, o controle imune, a liberação de fatores de crescimento, entre outras vantagens. Esse recurso inovador tem sido relevante na odontologia e na prática implantodôntica. O objetivo do trabalho é revisar a literatura acerca dos diversos usos de PRF na odontologia atual, especialmente no que diz respeito a implantodontia. A estratégia de busca utilizou o portal eletrônico PubMed e as bases de dados Web of Science e SCOPUS, nos últimos 5 anos, empregando os termos “Platelet Rich Fibrin (PRF)” AND “Implant” AND “Regeneration”. 12 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A utilização da PRF se mostrou eficiente em procedimentos de enxerto ósseo, além disso, foi capaz de manter a estrutura óssea do alveólo após exodontias pouco traumáticas, promovendo um sítio sadio para a colocação de implantes, melhorando a estabilidade. Sendo assim, a utilização de PRF é uma forma eficiente de preservar e formar regiões próprias para a fixação de implantes. Diante disso, o PRF mostra-se bastante promissor no universo da Odontologia. Estudos adicionais são necessários para definir com veemência sua eficácia e prognóstico.

Título: DISFUNÇÕES TEMPORO-MANDIBULARES, QUANDO ABORDAR CIRURGICAMENTE? UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Autor: Heraldo Simões Ferreira Filho Email do

Co-Autor 1: José Lincoln Carvalho Parente

Co-Autor 2: Ricardo Franklin Gondim

Co-Autor 3: Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Orientador: Phelype Maia Araujo

Resumo: Estudos têm tentado padronizar as diferentes técnicas cirúrgicas empregadas nas disfunções temporomandibulares (DTM), no intuito de definir quando e como empregá-las. Optam-se, primeiramente, por técnicas pouco invasivas como Artrocentese a procedimentos mais complexos como Artrotomia da ATM na tentativa de aliviar ou eliminar o quadro de dor e disfunção presentes. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura a cerca das diferentes técnicas cirúrgicas empregadas nas disfunções da articulação temporomandibular (ATM), bem como das suas indicações, enfatizando procedimentos como a Artrocentese, Artroplastia, Artroscopia, Eminectomia (Tuberculotomia), Discopexia (Ancoragem), Discectomia e Próteses totais de ATM. A metodologia da pesquisa foi feita a partir de um levantamento bibliográfico onde foram usadas as bases de dados da Scielo, Lilacs e Medline onde os estudos englobavam as línguas inglesa e portuguesa, abrangendo um período de 1933 a 2018. Foram encontrados 118 estudos onde após a leitura dos resumos foram selecionados 46 a partir dos critérios de inclusão, dentre eles estudos como Série de Casos, Revisões Sistemáticas, Meta-Análises, Estudos prospectivos e Estudos Retrospectivos. Acreditamos que cada procedimento deveria ter a sua indicação, baseada em critérios bem definidos, no entanto, faltam até o presente momento, estudos longitudinais e ensaios clínicos aleatórios que possam comparar a efetividade terapêutica de cada modalidade cirúrgica, tornando assim a temática um dilema na Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.

Título: USO DO L-PRF NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATO

Autor: Eloisa Helen Vasconcelos

Co-Autor 1: Bianca Rocha Ribeiro

Co-Autor 2: Amanda Albuquerque Diniz

Co-Autor 3: Isabelle Monteiro da Silva Lima

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar através de uma revisão de literatura o uso do L-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos) no tratamento da osteonecrose induzida pelo uso de bisfosfonatos. O estudo foi realizado através de buscas nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando os termos “bisphosphonates”, “platelet rich fibrin”, “osteonecrosis” sendo selecionado artigos em inglês, dos últimos 5 anos. A pesquisa gerou um total de 72 artigos. Como critérios de inclusão foram incluídos na pesquisa os ensaios clínicos, séries de casos e revisões sistemáticas acerca do assunto, ficando com um total de 5 artigos. Após criteriosa leitura dos artigos foi demonstrado que o uso do L-PRF foi positivo na maioria dos casos relatados e o sucesso no tratamento da osteonecrose induzida por bisfosfonatos esta relacionada há regiões de maxila e mandíbula onde houve aplicação; nessas áreas ocorreram regenerações ósseas, melhor cicatrização, boa vascularização dos tecidos, além da diminuição da sintomatologia dolorosa, odor e edema. Dessa maneira foi visto que o uso do L-PRF no tratamento de osteonecrose induzida por bisfosfonatos apresenta bons resultados, sendo uma alternativa apropriada na qual oferece um bom prognóstico no tratamento de pacientes que são acometidos por essa patologia, pois o tratamento é conservador, mas maiores estudos devem ser realizados para avaliação a longo prazo do resultado em um maior número de pacientes.

Título: ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA FEMINIZAÇÃO FACIAL:
REVISÃO DE LITERATURA

Autor: João Paulo Mota de Paulo

Co-Autor 1: Andressa Hanna Firmino de Araújo

Co-Autor 2: Hercílio de Matos

Co-Autor 3: Gilsara Araújo Albuquerque Fontenele

Orientador: Breno Souza

Resumo: Para transgêneros, alterar características anatômicas faciais peculiares do seu sexo biológico é primordial e existe uma gama de procedimentos maxilofaciais que se propõem a isso. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre técnicas e manejos cirúrgicos para feminização facial em pacientes transexuais. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os termos facial feminization surgery OR facial surgery AND male-to-female OR feminization of the face. Inclui-se apenas evidências primárias, não houve restrições quanto ao idioma e foram consideradas publicações dos últimos 5 anos. Após examinar os títulos e resumos de todos os estudos, um total de 14 publicações foram selecionadas para leitura completa e confecção do estudo. Os artigos mostraram que o nariz e a frente são críticos na atratividade facial e identidade de gênero, desempenhando papéis fundamentais na identificação e expressão visual do gênero facial. Assim, a manipulação cirúrgica do complexo naso-fronto-orbital é um dos procedimentos mais bem descritos e executados. Ademais, outras abordagens descritas tiveram o enfoque em remodelar estruturas e suavizar contornos, variando desde osteotomias e ressecções de parte do escalpo até cantopexias para manipulação direta da pele. Ficou claro que as abordagens cirúrgicas para feminização facial são efetivas, seguras e associadas a benefícios aos pacientes. Porém, devido à ausência de protocolos padrões e não validação de instrumentos para avaliação, o sucesso está mais ligado a capacidade do cirurgião e o atendimento das expectativas do paciente.

Título: EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DE CLOREXIDINA COMO COADJUVANTE EM TRATAMENTOS RESTAURADORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Lídia Cruz Santos

Co-Autor 1: Alexa Jamily Barros Diógenes

Co-Autor 2: Antonio Carlos Araujo Mesquita

Orientador: André Mattos Brito de Souza

Resumo: A adesão dentinária tem sido um desafio para odontologia restauradora devido falhas na interface dente-restauração, decorrentes de problemas como a degradação enzimática da matriz de colágeno pelas metaloproteinases da matriz (MMPs) ativadas em pH baixo. Para isso, tem sido indicado a utilização de clorexidina 2% após o condicionamento da superfície dentinária. O objetivo desse estudo foi analisar, mediante de uma revisão bibliográfica, os efeitos da clorexidina quando utilizada como coadjuvante em tratamentos restauradores, com o intuito de inibir a atividade das MMPs, proporcionando melhor desempenho clínico das restaurações a longo prazo. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento por meio de artigos na base de dados “pubmed” utilizando os descritores “chlorhexidine” AND “hybrid layer” na língua inglesa, onde foram filtrados os artigos dos últimos 5 anos, com o texto disponível na íntegra, dos quais 10 foram escolhidos para compor a base de dados desse estudo. As metaloproteinases da matriz ganharam recentemente bastante atenção devido a resultados indesejáveis inerentes ao tratamento restaurador, sugere-se o emprego de um agente inibidor de MMPs durante o procedimento restaurador, como a clorexidina, para alcançar estabilidade da força de adesão e durabilidade da interface adesiva. Conclui-se que a utilização de clorexidina como agente terapêutico pode desempenhar um papel crucial na longevidade do tratamento. No entanto, deve-se considerar as propriedades dos materiais e o protocolo clínico de acordo com as necessidades de cada paciente.

Título: A RELEVÂNCIA DAS PROTEÍNAS SALIVARES COMO BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO DA CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Nadine Pinheiro Linhares

Co-Autor 1: Karla taisa lima capistrano

Co-Autor 2: Rachel sousa campos

Co-Autor 3: Pedro henrique acioly guedes peixoto vieira

Orientador: Vilana maria adriano Araújo

Resumo: INTRODUÇÃO: A saliva é um fator fisiológico que desempenha diversas funções na cavidade oral, principalmente na manutenção do pH. A expressão dos biomarcadores podem contribuir com o diagnóstico da cárie dentária. Esta é uma patologia multifatorial, ocasionada por reações ácidas produzidas pelas bactérias. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da relevância das proteínas salivares como biomarcadores no diagnóstico da cárie dentária. MATERIAL E MÉTODOS: Pesquisaram-se os descritores em inglês, “proteínas e peptídeos salivares” e “cárie dentária” na base de dados Pubmed, obtendo-se 59 artigos, nos últimos 10 anos. Com a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 18 artigos, incluindo estudos em humanos, publicados na íntegra, na língua inglesa e que relatavam as proteínas salivares no diagnóstico da cárie dentária. RESULTADOS: 7 estudos relacionaram-se à Imunoglobulina A, indicando níveis elevados de tal marcador. 3 estudos analisaram os peptídeos antimicrobianos e a relação na colonização bacteriana. 2 estudos investigaram os perfis de peptídeos salivares. 6 estudos foram relacionados à capacidade antioxidante saliva, receptores Toll like, mucinas salivares, enzima superóxido dismutase, metaloproteinase-8 em pacientes com lesões de cárie. Os componentes alcalinos da saliva dispuseram de níveis reduzidos em pacientes com menor CPO-d. CONCLUSÃO: A maioria dos estudos evidenciaram que as proteínas salivares são biomarcadores importantes no diagnóstico da cárie dentária, uma vez que foram relacionados com a prevalência da doença e com suas manifestações clínicas iniciais.

Título: UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS NO ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS OCLUSAIS E RELAÇÃO COM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS. Autor: Alan Vieira Costa de Sousa

Co-Autor 1: Pedro Misael Diógenes de Aquino

Co-Autor 2: Sanny Ingrid Soares Batista

Co-Autor 3: Mateus soares de Araújo

Orientador: André Mattos Brito de Souza

Resumo: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são patologias de ordem multifatorial, porém, não apresentam consenso na literatura da sua causa. O uso da ferramenta computacional tem crescido na odontologia. O método de elementos finitos (MEF) é uma ferramenta que através de análises matemáticas, simula condições específicas em um material para determinar sua resposta sob diferentes condições, permitindo a verificação do comportamento físico e mecânico do objeto de estudo. **OBJETIVO:** realizar uma revisão de literatura da utilização do método de elementos finitos em LCNC. **MATERIAIS E MÉTODOS:** uma busca eletrônica foi conduzida no Pubmed; na língua inglesa; sem limites de data; utilizando combinações dos descritores: “non-cariou cervical lesions” “dental enamel”; “finite”; “elements”; “analysis”; “mechanic stress” Foram encontrados 24 artigos e todos selecionados para confecção do presente trabalho. **RESULTADO:** Os principais tipos de estudos foram: comparação de cargas oclusais em diferentes angulações, estresse na região cervical do dente, acúmulo de estresse em diferentes tipos de cavidades e seleção de material restaurador. As análises foram realizadas através de extensômetros e von Misses, onde constataram que: oclusão em longo eixo melhora a distribuição de estresse, lesões em ângulos agudos acumulam mais estresse e uso de ionômero de vidro modificados por resina e resina composta nano-híbrida são os melhores materiais de escolha. **CONCLUSÃO:** MEF mostrou-se eficaz na análise biomecânica das forças oclusais e distribuição de tensões.

Título: OS EFEITOS DA METANFETAMINA NA PREVALÊNCIA DE LESÕES CARIOSAS – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Zidane Hurtado Rabelo

Co-Autor 1: Nadine Pinheiro Linhares

Co-Autor 2: Lucas Lino de Oliveira

Co-Autor 3: Weyne Fernandes de Lucena

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo: INTRODUÇÃO: A metanfetamina consiste em uma droga neurotóxica, de uso ilícito, que apresenta semelhanças com o crack. O usuário dessa substância pode manifestar um estado de vício, deparando-se com uma condição bucal precária. OBJETIVO: Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca dos efeitos da metanfetamina na prevalência de lesões cariosas. MATERIAL E MÉTODOS: Para tanto, pesquisaram-se os correspondentes em inglês dos descritores metanfetamina e cárie dentária na base de dados Pubmed, sendo encontrados 66 artigos. Após a delimitação dos últimos 10 anos, obtiveram-se 41 artigos. Com a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 14 estudos, incluindo aqueles em humanos como, casos clínicos e estudos observacionais. Ainda, foram excluídos os artigos indisponíveis para leitura na íntegra, revisões de literatura e aqueles que não relacionavam a metanfetamina com lesões cariosas. RESULTADOS: Entre os artigos, 9 demonstraram uma alta prevalência de cárie dentária em usuários de metanfetamina, principalmente naqueles que possuíam um maior tempo de vício. 5 estudos complementaram as influências da metanfetamina no desenvolvimento de amplas de lesões cariosas, decorrente de xerostomia, má higiene bucal e da ausência de uma dieta balanceada. Ainda esses pacientes apresentaram altos índices de doenças periodontais. CONCLUSÃO: Em suma, os artigos demonstraram que os usuários de metanfetamina possuem condição bucal alterada. As lesões de cárie desses pacientes frequentemente se apresentam em grau severo, necessitando de reabilitações mais complexas.

Título: O USO DA LASERTERAPIA COM ND:YAG NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Autor: Maria Mayara Nascimento Beserra

Co-Autor 1: Ana Isadora de Oliveira Lourenço

Co-Autor 2: Juliano Sartori Mendonça

Orientador: Jacqueline de Santiago Nojosa

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipersensibilidade dentinária (HD) ocorre devido à exposição da dentina, desencadeando uma condição clínica dolorosa. Na maioria dos casos, o seu prognóstico pode ser insatisfatório a longo prazo. Para amenizar essa condição, são propostas alternativas de tratamento com lasers. OBJETIVO: O presente estudo objetiva revisar a literatura acerca de estudos que avaliaram o uso do laser Nd:YAG no tratamento da HD. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “Dentin Sensitivity”, “Laser Therapy” e “Therapeutics”, no período de 2008 a 2018. Foram encontrados 73 artigos e, após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos e in vitro que avaliaram o efeito da laserterapia com Nd:YAG no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Foram excluídos estudos que avaliaram o uso de outras terapias. RESULTADOS: O laser Nd:YAG foi avaliado de forma isolada ou em associação com outros agentes dessensibilizantes, por um período de até 18 meses. Abordaram-se testes distintos para cada tipo de padrão investigativo. Três estudos in vitro constataram melhora na oclusão e na diminuição do diâmetro dos túbulos dentinários avaliados por microscopia eletrônica de varredura. Quatro estudos clínicos avaliaram a dor por estímulo ao ar, ao frio e à sondagem, relatando-se uma diminuição da HD. CONCLUSÃO: Conclui-se que o uso do laser Nd:YAG no tratamento da hipersensibilidade dentinária obteve efeitos positivos imediatos e duradouros, mostrando-se efetivo na redução da sensação dolorosa.

Título: INFLUÊNCIA DE BEBIDAS CORANTES NA ESTABILIDADE DE COR DO ESMALTE CLAREADO

Autor: Ana Isadora De Oliveira Lourenço

Co-Autor 1: Maria Mayara Nascimento Beserra **Co-**

Autor 2: Juliano Sartori Mendonça **Orientador:**

Jacqueline de Santiago Nojosa

Resumo: INTRODUÇÃO: A estabilidade do clareamento pode ser afetada pela incorporação de pigmentos, presentes na maioria dos alimentos, que se aderem ao esmalte dentário. OBJETIVO: O presente estudo objetivou revisar a literatura a fim de avaliar a influência de bebidas corantes no esmalte clareado. METODOLOGIA: Realizou-se uma busca na base de dados eletrônicos PubMed, com os seguintes descritores: “Tooth Bleaching”, “Coloring Agents” e “Color”, nos últimos 10 anos. A busca resultou em 23 artigos, dos quais 8 estudos foram selecionados. Foram incluídos estudos in vitro e clínicos que discorressem sobre a influência de pigmentos exógenos, provenientes de bebidas, na estabilidade do clareamento. Foram excluídas revisões de literatura que avaliassem outro parâmetro relacionado ao clareamento. REVISÃO DE LITERATURA: Seis estudos in vitro tiveram como resultado a pigmentação das amostras no período de 24 h a 30 dias após o clareamento, no qual o refrigerante e o vinho tinto tiveram um maior potencial de pigmentação no esmalte dentário. Contudo, dois estudos, um in vitro e outro clínico, relataram não haver influência dos pigmentos na alteração da cor durante o tratamento clareador. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que os pigmentos, quando consumidos durante o clareamento, não influenciaram a alteração da cor dentária, porém a estabilidade de cor foi afetada com o consumo contínuo de bebidas corantes após o término do clareamento.

Título: EFICÁCIA DO CONDICIONAMENTO SELETIVO EM ESMALTE COM A UTILIZAÇÃO DE ADESIVOS UNIVERSAIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: João Carlos Soares Filho

Co-Autor 1: Talita Arrais Daniel Mendes

Orientador: Marcelo Victor Sidou Lemos

Resumo: Os adesivos universais permitem multiplas formas de aplicações, a depender da situação clínica em que será empregado. Para restaurações diretas, diversos estudos tem sugerido o condicionamento ácido apenas em substrato adamantino. Logo, objetivo do presente estudo foi revisar a literatura a fim de avaliar a efetividade e a longevidade da adesão promovida por adesivos universais em procedimentos restauradores diretos com a utilização de condicionamento seletivo de esmalte. Realizou-se uma busca por artigos na base de dados “pubmed”, no período de 2013 a 2018, utilizando-se as palavras-chaves: “universal adhesives and selective etching”. A pesquisa resultou em 30 artigos onde 12 artigos foram selecionados após leitura critica dos mesmos. Incluíram-se ensaios clínicos, revisões de literatura e estudos “in vitro”. Após a análise da leitura, foi observado que a utilização de adesivos universais promove uma adaptação marginal adequada e diminuição da descoloração marginal de restaurações. Estudos mostraram que o condicionamento seletivo utilizado no tempo correto apenas em esmalte antes da aplicação do adesivo melhora a efetividade da adesão e que a aplicação dos adesivos universais com condicionamento seletivo promove restaurações compostas com maior longevidade. Portanto a utilização desta técnica se mostrou eficaz utilizando adesivos universais e apresentam longevidade de sua adesão sendo indicados para procedimentos restauradores diretos e em casos de restaurações muito extensas.

Título: EFEITO DO AGENTE DE LIGAÇÃO CRUZADA EDC NA ATIVIDADE PROTEOLÍTICA DAS MMPS E NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Autor: Thallita Willi Soares Silva

Co-Autor 1: Ana Caroline Cavalcante Do Nascimento

Co-Autor 2: Lucas Lino De Oliveira

Co-Autor 3: Juliano Sartori Mendonça

Orientador: Jacqueline De Santiago Nojosa

Resumo: A degradação da camada híbrida ocorre devido à hidrólise de fibras colágenas expostas, promovida por enzimas proteolíticas, como as metaloproteinases de matriz (MMPs). Nesse contexto, o 1-etil-3-(3- dimetilaminopropil) carbodiimida (EDC) é um inibidor sintético de MMPs e tem sido proposto como um agente de proteção do colágeno capaz de evitar a degradação enzimática e aumentar a resistência de união ao longo do tempo. Este trabalho objetiva avaliar, através de uma revisão de literatura, o efeito do agente de ligação cruzada EDC na inibição das MMPs e na resistência de união à dentina. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando as seguintes palavras-chave combinadas entre si: “dentin-bonding agents”, “tensile strength” e “cross-linking” no período de 2008 a 2018. Foram encontrados 677 artigos científicos e selecionados 8, utilizando como critérios de inclusão: estudos in vitro que avaliaram o efeito do EDC na inibição das MMPs, através de zimografia, e na resistência de união à dentina, por meio do teste de microtração. Foram excluídos os estudos que avaliaram outros agentes de ligação cruzada. Na literatura, o EDC foi testado como pré- tratamento e incorporado ao primer no sistema adesivo convencional de 3 passos. O uso do EDC reduziu significativamente a atividade de MMPs quando comparado ao grupo controle. No teste de microtração, os grupos com EDC tiveram maior resistência de união quando avaliada após 1 ano. Conclui-se que o uso do EDC como agente de ligação cruzada promoveu a inibição de MMPs na camada híbrida e aumentou a resistência de união à dentina.

Título: AVALIAÇÃO DO USO DE FOTOPOLIMERIZADORES DE ALTA INTENSIDADE DE LUZ NA ODONTOLOGIA

Autor: Benedita Kilvia de Lima

Co-Autor 1: Nara Juliana Custódio de Sena

Co-Autor 2: Eugenira Ferreira da Silva

Co-Autor 3: Victor Pinheiro Feitosa

Orientador: Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Resumo: Os aparelhos de LEDs apresentam alta intensidade de luz que corresponde a faixa de luz visível (azul) até a região ultravioleta. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o uso de aparelhos fotopolimerizadores com alta intensidade, avaliando seus benefícios e danos. Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores: lighth-curing e composite resin. Foram encontrados um total de 678 artigos e a restrição de publicações dos últimos 5 anos resultaram 165 artigos. Após análise de títulos e resumos foram selecionados 8 estudos que perfizeram as características exigidas. Selecionaram-se os artigos que utilizaram resina composta como material avaliado e utilizaram aparelhos de alta potência e excluídos os estudos com outros materiais resinosos. Os aparelhos de alta intensidade são capazes de produzir irradiância a partir de 16000 mW/cm², valor satisfatório para ocorrer polimerização adequada de resinas compostas e por isso, espera-se uma redução no tempo de fotoativação. Entretanto, uma polimerização com intensidade de luz alta e contínua pode causar altas contração de polimerização, elevando as tensões na união dente/restauração. Além disso, podem gerar injúrias aos dentes, como o aumento da temperatura pulpar. Diante disso, mesmo com as vantagens que a fotopolimerização de alta intensidade diz proporcionar à Odontologia, questões ainda não esclarecidas persistem atualmente, justificando a necessidade de mais estudos para uma melhor compreensão sobre o funcionamento, aprimoramento do uso e manutenção destes aparelhos na clínica odontológica.

Título: O USO DA PRÓPOLIS COMO AGENTE ANTIMICROBIANO FRENTE AO STREPTOCOCCUS MUTANS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Ana Beatriz Loiola Lopes

Co-Autor 1: Manuela de Mendonça Valente

Co-Autor 2: Andre Mattos Brito de Souza

Orientador: Natalia Moraes de Andrade

Resumo: Os Streptococcus mutans, um dos principais causadores da cárie dentária, são capazes de provocar desmineralização ou até perdas dentárias quando ocorre o desequilíbrio entre o mineral dentário e o biofilme acumulado na superfície do dente. A própolis, material produzido por abelhas, é uma substância pegajosa resinosa natural não tóxica, que é usada como um selante e esterilizador em seus ninhos. Sua composição química é muito complexa, estudos utilizando própolis já relatavam seus efeitos antimicrobianos e citotóxicos. O objetivo do estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, a capacidade antimicrobiana de própolis frente ao Streptococcus mutans. Por meio dos descritores “Cárie Dentária”, “Streptococcus mutans” e “Própolis” em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME e PUBMED, foram obtidos 23 artigos datados entre 2013 e 2018, onde 8 foram utilizados, os demais foram excluídos por não abordarem o tema do trabalho. Os ácidos graxos encontrados na própolis, fornecem um efeito cariostático ao diminuir a tolerância dos microrganismos ao baixo pH e diminuir a produção de ácido. Além disso, os extratos de própolis são capazes de limitar a formação da placa na superfície do dente, reduzindo as cáries dentárias, porém, observouse que não tem ação inibitória sobre o processo de desmineralização. Nesta revisão, pode-se observar que a própolis possui efeitos antimicrobianos frente ao Streptococcus mutans, entretanto, é necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre o tema, juntamente com maiores avaliações clínicas.

Título: EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE CLOREXIDINA NA EFICÁCIA ANTICÁRIE DOS MATERIAIS RESTAURADORES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Lucas Lino de Oliveira

Co-Autor 1: Thallita Willi Soares Silva

Co-Autor 2: Renato Daniel de Freitas

Co-Autor 3: Juliano Sartori Mendonça

Orientador: Jacqueline de Santiago Nojosa

Resumo: A incorporação de nanopartículas carregadas com clorexidina nos materiais restauradores é uma estratégia eficaz para modificar a cariogenicidade do biofilme e inibir o desenvolvimento de lesões de cárie. Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca dos efeitos da incorporação de nanopartículas de clorexidina na eficácia anticárie dos materiais restauradores. Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores combinados entre si: “nanoparticles”, “chlorhexidine” e “dental caries” no período de 2008 a 2018. Foram encontrados 198 artigos científicos e selecionados 8, utilizando como critérios de inclusão: estudos in vitro que avaliassem a atividade antimicrobiana de materiais restauradores incorporados com nanopartículas de clorexidina. Foram excluídos os estudos in vitro que avaliassem a resistência do material e que tivessem a adição de partículas carregadas com outro agente antimicrobiano. Foram realizados diferentes testes para avaliar o mecanismo de formação do biofilme, bem como a liberação de clorexidina. Os resultados mostraram que o uso de nanopartículas carregadas com clorexidina associadas aos materiais restauradores, como o ionômero de vidro, foram eficazes e tiveram sua liberação controlada durante um determinado período de tempo, bem como reduziram a atividade metabólica do biofilme e mostraram-se efetivos contra o *Streptococcus mutans*. Conclui-se que as nanopartículas de clorexidina associadas aos materiais restauradores apresentaram um efeito anticárie a partir da redução da formação de biofilme oral.

Título: DIABETES MELLITUS E ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Luana Cavalcante Montenegro

Co-Autor 1: Lis Monteiro De Carvalho Guerra

Co-Autor 2: Antonia Auri Alves Bitu

Orientador: Felipe Franco Marçal

Resumo: A diabetes mellitus é uma síndrome metabólica multifatorial, decorrente da falta de insulina ou a incapacidade da mesma exercer seus efeitos, gerando aumento de glicose no sangue. Essa desordem metabólica apresenta uma série de eventos inflamatórios e de lesão tecidual, os quais podem apresentar repercussão na cavidade oral no contexto infantil. Este trabalho objetiva-se revisar de maneira integrativa a relação da diabetes e odontopediatria. Foi realizada uma busca bibliográfica nos descritores Decs e Mesh buscando “Diabetes” e “Odontopediatria”. O período de seleção dos artigos inclui os últimos 10 anos de publicação na língua portuguesa e inglesa, cuja as temáticas diabetes e odontopediatria fossem abordadas em associação. Como critério de exclusão: estudos que não fossem com humanos e revisões de literaturas. Foram selecionados 40 artigos relevantes para a presente temática. As alterações clínicas mais observadas em crianças foram: poliúria, polidipsia, perda de peso, infecções frequentes, xerostomia e excesso de cárie. Como parâmetro clínico glicêmico, faz-se procedimentos invasivos até 200 mg/dl. Glicemia abaixo de 70 mg/dl o procedimento deve ser adiado. Ainda foram observadas algumas síndromes relacionadas à diabetes, como Síndrome de Cushing, Síndrome de Candle, e Lipodistrofia Generalizada Congênita. Portanto, as alterações metabólicas do diabetes e sua repercussão clínica apresentam mudanças do padrão de normalidade, devendo o cirurgião-dentista estar ciente de possíveis riscos, e, a partir disso, poder definir um correto planejamento odontológico.

Título: A IMPORTANCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM DESASTRES

Autor: Lays Wadylla de Oliveira Carvalho

Co-Autor 1: Liliane de Souza Araujo

Co-Autor 2: Maria Caroline de Abreu Timbó

Co-Autor 3: Maria Bianca Gomes Brito

Orientador: Patricia Maria Costa de Oliveira Sousa

Resumo: O cirurgião-dentista legista tem um papel fundamental no trabalho de identificação humana através de fragmentos ósseos de indivíduos que não tem identidade reconhecida. Para que este processo seja possível, é importante que o CD assistente disponha do prontuário do paciente com todos os registros do tratamento empreendido. O Objetivo deste trabalho é proceder uma revisão de literatura a fim de se destacar a importância da odontologia legal para identificação de pessoas através do estudo dos arcos dentais. A metodologia utilizada foram as bases de dados BVS e PUBMED onde foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, em inglês e português, sendo encontrados 55 artigos e excluídos aqueles que não estavam de acordo com os propósitos da avaliação, usando 13 artigos finais. Dessa forma, ressalta a importância de que o prontuário do paciente deve estar atualizado pelo CD a fim de se ter uma identificação mais fiel, fazendo uma comparação dos arcos dentais ante-mortem e post-mortem. No exame detalhado da arcada dentária devem ser identificadas restaurações, cáries, tratamentos endodônticos, prótese, e outros. Artigos apontam a importância de se fazer uma verificação múltipla onde se trabalha com três cirurgiões-dentistas, onde um examina, o outro registra, e o terceiro refaz, a fim de aumentar a confiabilidade do estudo. Conclui-se que a odontologia legal é uma especialidade importante no que diz respeito a identificação de pessoas, principalmente, em casos que se encontram totalmente destruídos e também que os elementos dentários podem ser utilizados para identificação de gênero e ancestralidade.

Título: DIFICULDADES NO ACESSO E ADESÃO DAS GESTANTES AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: O QUE DIZEM OS ESTUDOS?

Autor: Alícia Rocha Siqueira Barroso

Co-Autor 1: João Victor de Oliveira Farias

Co-Autor 2: Nathalia Xavier Sena de Freitas

Co-Autor 3: Suellen Christiny Freitas Bittencourt

Orientador: Paula Ventura da Silveira

Resumo: A gestação é um período de mudanças fisiológicas e emocionais complexas; nesta fase, a relação entre gestantes e equipe odontológica surge como um desafio persistente na efetivação de um ciclo de promoção de saúde bucal promissor. Nessa perspectiva, objetivou-se delinear, por meio da literatura, os aspectos que suscitam a dificuldade de acesso e adesão das gestantes ao tratamento odontológico. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório-descritivo, utilizando-se como fonte para coleta de dados o portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (Bireme); adotando como critérios de inclusão: artigos coerentes com pesquisa, em idioma português, disponível na íntegra e publicados de 2013 a 2018. O estudo contou com uma amostra total de 8 obras científicas e revelaram que dentre as dificuldades do acesso e adesão das gestantes ao tratamento odontológico, destacam-se: fatores psicológicos (ansiedade, medos, mitos e crenças), pouco estímulo ao tratamento por parte dos profissionais médicos e dentistas, bem como baixa percepção da necessidade do cuidado. Ademais, a deficiência na oferta dos serviços caracterizada por escassos postos especializados ou poucas vagas corroboram a limitação do acesso. Portanto, diante das diversas dificuldades descritas, considera-se que se faz necessário um maior estímulo e orientação as gestantes sobre a importância do cuidado em saúde bucal, bem como maior sejam os investimentos e ampliação dos serviços para que estas venham acessar, aderir ao tratamento odontológico e, por fim, gozar de uma boa saúde bucal.

Título: ALTERNATIVA DE CONDICIONAMENTO PICTURE EXCHANGE COMMUNICATION SYSTEM – PECS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO (TEA): REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Isabel Leite Soares

Co-Autor 1: Lia de Vasconcelos Rocha

Co-Autor 2: José Vítor Mota Lemos

Co-Autor 3: Juliana Ximenes Damasceno

Orientador: Anya Pimentel Fernandes Vieira Meyer

Resumo: Os transtornos do espectro do autismo (TEA) são condições de desenvolvimento neuropsicomotor caracterizadas por déficits de comunicação, interação social, padrões repetitivos de comportamento, dificultando então o atendimento odontológico com esse paciente. Para melhorar a efetividade na cadeira odontológica, surgiu a Picture Exchange Communication System, PECS em Odontologia. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca de Alternativa de condicionamento Picture Exchange Communication System – PECS em Odontologia em pacientes com TEA. Utilizou-se palavras-chaves (PubMed) “Autistic Disorder” e “PECS”. Selecionando artigos publicados em inglês sem restrição de período. Encontrou-se 34 artigos e após utilização dos critérios, selecionaram-se 14 estudos. O sistema PECS, tem sido usado principalmente com crianças com TEA com necessidades complexas de comunicação. Esse sistema é baseado em figuras fixadas numa pasta e após cada etapa do atendimento, a figura é mostrada no quadro de comunicação na forma do modelo PECS, ensinando a discriminação de figuras e como juntá-las formando sequências lógicas. É amplamente utilizado para explicar a sequência das ações rotineiras, porém ainda não há muitos relatos de uso em Odontologia. Para isso, é necessário avaliar essa alternativa de condicionamento para os pacientes com TEA, pois se trata de uma opção promissora para melhoria do manejo odontológico, minimiza o estresse e custos do procedimento, favorece a inclusão desses pacientes, e aumenta o número de profissionais capazes de realizar cuidados no nível ambulatorial.

Título: MELANOMA ORAL PRIMÁRIO EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Autor: Eduardo da Cunha Queiroz

Co-Autor 1: Gabriela Soares Santana

Co-Autor 2: Victoria Caroline da Silva

Co-Autor 3: Mateus Bacelar de Queiroz

Orientador: Juscelino de Freitas Jardim

Resumo: INTRODUÇÃO: O melanoma oral primário (MOP), é uma neoplasia que representa menos de 1% de todos os casos de melanomas. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é relatar um caso de melanoma oral primário em paciente do sexo masculino, na quinta década de vida, diagnosticado no Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do AC Camargo Center. RELATO DE CASO: Paciente procurou atendimento com queixa principal de "avaliar uma mancha no lábio". Ao realizar o exame intra-oral, notou-se uma lesão nodular de coloração melanocítica, com cerca de 6 cm de extensão, que não apresentava sintomatologia dolorosa e com histórico de crescimento rápido. Foi realizado biópsia incisional e testes imunohistoquímicos confirmando a hipótese para MOP, e o protocolo seguido foi a terapia múltipla baseada em cirurgia e quimioterapia. DISCUSSÃO: Os locais comumente cometidos por MOP são palato e a gengiva, no entanto, o paciente apresentou essa entidade no lábio. Existe uma predileção pelo sexo masculino, e quando presente, as principais características clínicas são: presença de pigmentação melanótica, dor e sangramento. O diagnóstico histológico foi auxiliado por técnicas de imunohistoquímica, usando os marcadores S-100 e Melan A, esses testes são necessários, pois devido alterações morfológicas, o MOP pode assemelhar-se a neoplasias malignas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Existem diversas formas de tratamento, porém, devido ao seu grau de agressividade e a capacidade de criar metástases, o protocolo mais aceito é a cirurgia seguida de quimioterapia que possui maiores taxas de sobrevida.

Título: CÂNCER ORAL E INTERLEUCINA-17: ETIOPATOGENESE E CORRELAÇÃO PROGNÓSTICA

Autor: José Vitor Mota Lemos

Co-Autor 1: Anna Clara Aragão Matos Carlos

Co-Autor 2: Joyce Ohana de Lima Martins

Co-Autor 3: Larissa Carvalho Machado

Orientador: Paulo Goberlânio de Barro Silva

Resumo: O câncer oral (CO) é um dos tipos de câncer mais comuns no mundo, que por apresentar detecção tardia tem um pobre prognóstico. O CO não possui biomarcadores específicos e as alternativas terapêuticas são muito invasivas. A interleucina-17 (IL-17) é uma citocina pró-inflamatória que é secretada principalmente pelos Linfócitos T helper (LTh) 17 e tem sido sugerido seu papel na biologia tumoral. Todavia, seus aspectos fenotípicos e funcionais são pouco compreendidos no contexto do CO. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da inter-relação da imunopatogênese da IL-17 e do CO. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a Biblioteca Virtual Pubmed e os descritores MeSH “Interleukin-17” e “Mouth Neoplasms”, desta forma 10 artigos que associavam as duas temáticas, sem delimitação da data de publicação ou da língua foram selecionados. Os estudos mostram que os níveis da IL-17 aparentam ter uma relação direta e indireta com o CO. Essa molécula potencializa a inflamação através da indução de outras citocinas, como a IL-6, e as quimiocinas que promovem efeitos de sinergia com a IL-17 e seus subtipos e recrutamento, ativação e migração de linfócitos para o tecido-alvo, assim desempenhando um papel nas etapas da patogênese e progressão do CO. É provável que intervenções direcionadas por evidências científicas acerca da IL-17 possam gerar perspectivas positivas para pacientes com CO, no entanto, mais estudos são necessários afim de vincular esse conhecimento da bancada do laboratório à prática clínica.

Título: NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA EM REGIÃO OROFACIAL: UM EFEITO COLATERAL EMERGENTE EM ONCOLOGIA

Autor: Joyce Ohana de Lima Martins

Co-Autor 1: José Vitor Mota Lemos

Co-Autor 2: Thinali Sousa Dantas

Orientador: Paulo Goberlânio de Barros Silva

Resumo: A Neuropatia Periférica induzida por Quimioterapia (NPQt) é uma condição bastante dolorosa que pode ser ocasionada por diversos fatores, inclusive durante tratamento quimioterápico. Uma série de anti-neoplásicos estão relacionados a neuropatia nas extremidades dos membros superiores e inferiores, sua fisiopatologia varia de acordo com o fármaco e tempo de exposição e pode ser subdividida em neuropatia periférica aguda e crônica. Apesar de bem estudada nos membros ainda existe muita inconsistência com relação a NPQt em região orofacial. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a incidência e severidade de NPQt em região de cabeça e pescoço. Para isto utilizou-se a plataforma PubMed com os descritores [MeSh]: “Orofacial”, “Peripheral neuropathy” e “Chemotherapy” na língua inglesa, sem restrição de data ou, obtendo-se 64 artigos que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se um total de 8 artigos para realização do presente estudo. Foi observado após quimioterapia com derivados da platina e taxanos aumento da incidência e severidade de hipersensibilidade em região maxilares, dificuldade de deglutição, formigamento em região de face observado em aproximadamente 50% dos pacientes. O nervo trigêmio parece ser o principal alvo dos medicamentos, mas não existem estudos mostrando aumento da concentração dos fármacos nesse sítio. São necessários mais trabalhos para compreender os mecanismos da NPQt orofacial a fim de delinear tratamentos que minimizem esse efeito colateral.

Título: COMPLICAÇÕES ORAIS PROVENIENTES DE TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM PACIENTES INFANTOJUVENIS: PRINCIPAIS LESÕES, TERAPÊUTICAS INDICADAS E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Autor: Renato Daniel de Freitas

Co-Autor 1: Alarice Brito Farias

Co-Autor 2: Gislayne Nunes de Siqueira

Co-Autor 3: Suzeline Pinheiro Barros

Orientador: Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

Resumo: O câncer é caracterizado pelo crescimento anormal e descontrolado das células humanas, sendo uma doença multifatorial e que necessita, em sua maioria, de tratamentos muito invasivos que acabam por estimular o aparecimento de novas afecções. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva a sobrevida estimada de pacientes infantojuvenis acometidos com essa patologia, é cerca de 64%. Dessa forma, o câncer é a doença que mais mata crianças e adolescentes no Brasil e a segunda causa de óbito nesse grupo etário, perdendo somente para acidentes e mortes violentas. Tendo isso em vista, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as complicações orais provenientes de tratamento antineoplásico em pacientes infantojuvenis evidenciando as principais lesões, terapêuticas indicadas e o papel do cirurgião-dentista. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os descritores “dentist”, “oral complications” e “cancer” no idioma inglês e sem restrição de tempo. Foram encontrados 406 artigos onde apenas 28 obedeciam aos critérios de inclusão e exclusão. A análise dos artigos revelou que o tratamento anti-neoplásico em pacientes infantojuvenis pode acarretar em novas afecções na cavidade oral, tais como xerostomia, sangramento gengival, mucosites, entre outras. E também que o cirurgião-dentista tem função fundamental na prevenção e no tratamento dessas, podendo utilizar diversas modalidades terapêuticas (desde a utilização de laser de baixa potência, até saliva artificial), que se encaixem a cada caso específico.

Título: OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADO AO USO DE DENOSUMAB: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Luccas Silvano Paiva

Orientador: Isabelly Vidal

Resumo: O denosumab consiste em um novo anticorpo monoclonal da classe dos antireabsortivos que tem sido amplamente utilizado no tratamento de osteoporose e metástases ósseas como opção aos bisfosfonatos. Esse fármaco apresenta vantagens por não ser nefrotóxico e possuir uma meia-vida curta. Entretanto, ele tem sido relacionado à osteonecrose dos maxilares associada à medicamentos (OMAM), um importante efeito adverso. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre o uso de denosumab e o desenvolvimento da OMAM. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PUBmed, utilizando os descritores na língua inglesa “Osteonecrosis” e “Denosumab”, resultando um total de 71 artigos, dos quais 10 foram selecionados, incluindo ensaios clínicos e revisões sistemáticas, a partir da análise de títulos e resumo dos últimos 10 anos. A prevalência de OMAM em pacientes com câncer recebendo denosumabe foi de 1,7%. Na maioria dos estudos pode-se perceber que as principais causas que levaram ao desenvolvimento da OMAM foram a utilização de denosumabe associado a fatores de risco como extração dentária, higiene bucal deficiente, uso de aparelhos removíveis e quimioterapia. Assim, quando o paciente é submetido a um exame bucal correto preventivo antes do início da terapia e procedimentos dentários invasivos durante e após a ingestão do medicamento forem evitadas, a prevalência da ONM em pessoas que recebem essa terapia pode ser reduzida.

Título: USO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA OSTEORADIONECROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-Autor 1: Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador: Mário Rogério Lima Mota

Resumo: A Osteoradionecrose (ORN) é definida como um osso irradiado exposto que não cicatriza em um período de 3 meses. A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB) é um tratamento que aumenta a oferta de oxigênio aos tecidos doentes, estimulando a proliferação de fibroblastos e a síntese de colágeno, acelerando a cicatrização. Assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar o efeito da OHB no tratamento e prevenção da ORN. Foi realizada uma busca através da ferramenta Medical Subject Headings, utilizando os descritores “Hyperbaric Oxygenation”, “Osteoradionecrosis” e “Jaw”. Foram encontrados 32 artigos, sendo selecionados 10 estudos clínicos, laboratoriais e revisões sistemáticas, disponíveis na íntegra e adequados ao tema proposto, publicados nos últimos 10 anos. Em alguns estudos, pode-se perceber que a OHB melhorou os sinais clínicos da ORN, incluindo diminuição da inflamação, da dor e da exposição óssea. Em dois estudos, 95,7% e 100% dos pacientes mostraram completo sucesso após a OHB. Em outros dois trabalhos, a maior parte dos pacientes (55% e 88%) obtiveram melhora do quadro após OHB associada à terapia cirúrgica (TC). Porém, um estudo mostrou que a OHB não impediu a progressão da ORN. Nas revisões a OHB se mostrou eficaz na prevenção da ORN. E, um estudo laboratorial mostrou que o uso preventivo da OHB, após radioterapia, aumentou o volume ósseo relativo e a espessura trabecular óssea. Sendo assim, a OHB parece auxiliar no reparo do tecido ósseo irradiado, mas precisa estar associada à TC para obter melhores resultados, quando utilizada para tratamento

Título: A UTILIZAÇÃO DO CLORETO DE BETANECOL E DA CEVIMELINA NO TRATAMENTO DE HIPOSSALIVAÇÃO E XEROSTOMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA - REMANEJADO PARA CÁ

Autor: Amanda Pinheiro Leitão Matos

Co-Autor 1: Luiz André Cavalcante Brizeno

Orientador: Malena Regina de Freitas e Silva

Resumo: A hipossalivação é a redução da produção de saliva pelas glândulas salivares, e pode estar associada a xerostomia, caracterizada pela sensação de boca seca. Pode ser causada por radioterapia em região glândulas salivares, indução por fármacos, síndromes que interferem na produção de saliva, entre outros. O cloreto de betanecol (CB) e a cevimelina(CEV) são fármacos utilizados no tratamento e prevenção dessas condições. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da utilização e eficácia do CB e da CEV no tratamento e prevenção da hipossalivação e xerostomia. Para isso realizou-se uma busca nas bases dados LILACS e PUBMED, utilizando as palavras chave bethanecol, cevimelina e xerostomia, contendo artigos nas línguas inglesa e portuguesa, dos últimos 10 anos. O CB é um agonista colinérgico específico, com mecanismo de ação sobre o sistema nervoso parassimpático. A CEV é agonista muscarínico e age em receptores M3 induzindo a produção de saliva. O uso do CB obteve resultados na resposta de pacientes irradiados, em administração prévia a radioterapia e após. Alguns trabalhos comparam a CEV, o CB, e a pilocarpina, entretanto sem diferença significativa entre eles. Porém, observa-se que em resposta a pilocarpina, há a ativação de receptores capazes de induzir efeitos adversos severos, fato que não ocorre com o CB, devido sua seletividade. Ambos os fármacos são considerados recentes na utilização no tratamento da xerostomia, sendo necessário mais trabalhos quanto sua ação em diferentes situações e condições de base causadoras da hipossalivação.

Título: O PAPEL DA TELOMERASE NA BIOLOGIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Andressa Hanna Firmino de Araújo

Co-Autor 1: João Paulo Mota de Paulo

Co-Autor 2: Anna Clara Aragão Matos Carlos

Orientador: Antônio Ernando Ferreira Júnior

Resumo: A telomerase é uma enzima conhecida por seu papel na manutenção dos telômeros, repetindo-os nas extremidades dos cromossomos, sendo considerada uma transcriptase reversa especializada (hTERT). Deste modo, os telômeros e sua enzima mantedora têm sido sugeridos como chave nos fenômenos epigenéticos e na biologia oncogênica. A presente revisão objetiva explorar a participação desta enzima nos processos neoplásicos orais bem como seu possível papel prognóstico e terapêutico. Para isso foi realizada uma busca na literatura através do portal PubMed, utilizando os descritores MESH combinados: "Mouth Neoplasms" AND "Telomerase" nos últimos 5 anos, obtendo como resultado 25 artigos, sendo selecionados após leitura 20 desses estudos dentre revisões sistemáticas, estudos caso-controle e experimentais. Os resultados mostraram que hTERT é sobre-expresso em tecidos cancerígenos de carcinoma espinocelular, carcinoma mucoepidermóide, carcinoma escamoso basaloide, entre outros tipos de câncer. Correlacionando-se com a agressividade clínica, estudos in vitro demonstraram que o silenciamento do gene da telomerase é capaz de diminuir a proliferação, migração e agressividade de células tumorais. Dessa forma, as alterações deste gene hTERT demonstram, em alguns estudos, possuir importante correlação com prognóstico e evolução das neoplasias orais bem como um possível alvo terapêutico, necessitando, entretanto, de mais estudos para maior elucidação e segurança do seu papel.

Título: OS EFEITOS PROTETORES E TERAPÊUTICOS DOS PROBIÓTICOS NA CANDIDÍASE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Iago Alves Costa

Co-Autor 1: Iury Alves Costa

Co-Autor 2: Lucas Dantas Rodrigues

Co-Autor 3: Larissa da Silva Bezerra

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo: INTRODUÇÃO: A *Candida albicans* é uma levedura habitual na superfície de várias mucosas do corpo. Têm-se estudado novas abordagens para a prevenção e tratamento da candidíase oral (CO), como os probióticos. Estes são microrganismos vivos que influenciam o controle da microbiota residente e o sistema imunológico. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca dos efeitos protetores e terapêuticos dos probióticos na CO. MATERIAL E MÉTODOS: Utilizou-se os correspondentes em inglês dos descritores candidíase oral e probióticos na base de dados Pubmed, totalizando 35 artigos nos últimos 10 anos. Após uma leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 estudos. RESULTADOS: O estudo in vitro determinou o *Lactobacillus rhamnosus* como protetor do tecido epitelial oral e modificador da resposta imunológica. Observou-se em 1 estudo menor colonização fúngica em mulheres com HIV e naquelas sistemicamente saudáveis. Ao avaliar o efeito dos probióticos na população idosa, 2 artigos mostraram significativa redução do número de fungos na cavidade bucal, corroborando com dados da revisão sistemática. Os probióticos *Bifidobacterium longum*, *Lactobacillus bulgaricus*, *Streptococcus thermophilus*, *Lactobacillus paracasei*, *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus fermentum*, ao serem testados por outros 2 estudos, exerceram atividade antifúngica. CONCLUSÃO: A maioria dos artigos demonstrou eficácia no tratamento alternativo de candidíase oral com probióticos, baseando-se na alteração da resposta imunológica, alteração gênica do metabolismo, inibição na adesão e redução da colônia de *Candida spp*

Título: EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO AGENTE BACTERICIDA NOS CANAIS RADICULARES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autor: Sara Carlos Farias

Co-Autor 1: Ana Gabrielle Cordeiro da Silva

Co-Autor 2: Ívna Silva Coutinho

Co-Autor 3: Larissa Carvalho Machado

Orientador: Nadine Luísa Guimarães Albuquerque

Resumo: A Terapia Fotodinâmica (TPD) tem seu mecanismo baseado na correlação entre uma substância fotossensível, luz e oxigênio. Um agente fotossensibilizador (PS) é ativado, por meio da exposição à luz, em um comprimento de onda específico na presença de oxigênio, causando a desintegração dos tecidos-alvo. Devido a isso, a Endodontia estuda utilizá-la como alternativa para auxiliar na desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR). O objetivo do presente estudo foi revisar e discutir a literatura quanto ao efeito antibacteriano promovido pela TPD, sobre bactérias planctônicas e biofilme, quando aplicada como adjuvante ao preparo químico-mecânico convencional. Para isso, a base de dados eletrônica PubMed foi consultada retrospectivamente até o ano de 2013, usando os seguintes descritores: “photodynamic therapy” AND “endodontic disinfection”. Foi encontrado um total de 49 artigos, dos quais foram selecionados 15 com base na leitura dos seus respectivos títulos e resumos, associação com o tema e relevância da pesquisa, limitando a estudos escritos na língua inglesa e excluindo aqueles que se tratavam de uma revisão de literatura. Após a análise e discussão dos artigos, foi observado que vários tipos de fotossensibilizadores foram submetidos a observação, porém, os mais utilizados foram o azul de toluidina e/ou o azul de metileno, que na maioria das vezes, foram ativados por luz entre 630 e 700 nm. Portanto, podemos concluir que a TPD se mostrou eficaz na desinfecção do SCR como adjuvante ao preparo químico-mecânico convencional. Todavia, ainda são necessários novos estudos.

Título: LESÕES RADIOPACAS/HIPERDENSAS ASSOCIADAS AOS ÁPICES DENTÁRIOS. DIAGNÓSTICO E MANEJO DESSAS LESÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Paulo Henrique da Cunha Sobrinho

Co-Autor 1: Lana Alice Carvalho Araújo

Co-Autor 2: Bruno Carvalho de Vasconcelos

Co-Autor 3: Alrieta Henrique Teixeira

Orientador: Bruno Carvalho de Sousa

Resumo: Na prática clínica endodôntica as lesões periapicais radiolúcidas/hipodensas configuram-se como as lesões de maior prevalência, e que requerem a atenção de clínicos e especialistas. Contudo, há uma quantidade significativa de lesões periapicais radiopacas/hiperdensas associadas aos ápices dentários que são desafiadoras para os profissionais de endodontia e estomatologia. O presente trabalho objetiva trazer uma revisão de literatura sobre as lesões radiopacas/hiperdensas associadas aos ápices dentários, com enfoque no diagnóstico diferencial e no manejo dessas lesões. Foram buscados artigos nas bases Scielo, Pubmed e Lilacs de 2005 até a atualidade utilizando os descritores lesões radiopacas, lesões hiperdensas, periápice, diagnóstico diferencial, conduta e manejo, bem como o livro Patologia Oral & Maxilofacial, 3ª edição de NEVILLE, B.W. Essas lesões podem ter origem neoplásica, displásica, metabólica ou idiopática, podendo ser agrupadas em inflamatória ou não-inflamatória para simplificar o diagnóstico e conseqüentemente, auxiliar na terapêutica dessas lesões. Além de se buscar a etiologia através de sinais e sintomas, o uso de exames por imagem, como radiografias convencionais ou tomografias computadorizadas Cone-Beam são essenciais para concluir o diagnóstico e estabelecer a conduta de tratamento correta. Em suma, o cirurgião-dentista deve conhecer e ser familiarizado com lesões radiopacas e radiolúcidas, para assim conseguir chegar a um diagnóstico correto e estabelecer uma boa conduta de tratamento ou saber para qual especialista encaminhar o caso.

Título: ANATOMIA E SUA IMPORTÂNCIA: RELATO DE CASO DE MOLAR SUPERIOR COM SEIS CONDUTOS.

Autor: Natália Ferreira Felix

Co-Autor 1: Fábio de Almeida Gomes

Co-Autor 2: Cláudio Maniglia Ferreira

Orientador: Marcelo de Moraes Vitoriano

Resumo: A anatomia interna é um fator regente ao tratamento endodôntico, sendo de suma importância o cirurgião dentista estar ciente de seus aspectos de normalidade e suas possíveis variações. Neste caso clínico foi relatado uma anatomia atípica, detectada em um primeiro molar superior apresentando seis canais radiculares. Paciente JRAV, 23 anos normosistêmica compareceu a clínica odontológica da unifor com queixa de dor espontânea em região superior esquerda. Ao exame clínico foi notado presença de cárie no elemento 26 com cavidade extensa e ao exame radiográfico observou-se uma extensa área radiopaca, difusa em região radicular, sugerindo presença de algum tipo de anormalidade no sistema de canais radiculares. Ao ser feita a cirurgia de acesso, foram identificados seis canais radiculares, com o auxílio principalmente de uma sonda reta. A possibilidade de seis canais neste dente é pequena, no entanto, devem ser levados em consideração os exames clínico e radiográfico durante o tratamento endodôntico para que as chances de sucesso sejam maximizadas. Muitas vezes canais atípicos são notados apenas com a manutenção do sintomatologia mesmo após o tratamento endodôntico realizado, tornando tortuoso o caminho trilhado pelo paciente e pelo profissional, por isso a discussão de casos como este, torna-se tão importante bem como sua ampla divulgação.

Título: USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS PARA GANHO ÓSSEO EM CIRURGIAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: João Pedro Lima de Alencar

Co-Autor 1: Renan Ribeiro Benevides

Co-Autor 2: Felipe Fernandes de Freitas

Co-Autor 3: Gabriela Moreno Marinho

Orientador: Iracema Matos de Melo

Resumo: Introdução: Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), biomaterial usado em cirurgias orais, é um concentrado de plaquetas, fatores de crescimento e células de defesa. Objetivo: Revisar a literatura sobre a eficácia da utilização de PRF quanto ao ganho de volume ósseo em cirurgias orais. Materiais e métodos: Buscou-se os artigos no banco de dados PubMed com os descritores “Platelet-rich fibrin” e “Alveolar bone grafting”, limitando-se aos últimos 5 anos. Foram encontrados 12 estudos e selecionados 8, após exclusão de estudos pré-clínicos, revisões de literatura e relato de caso. Resultados: 1 coorte mostrou que o xenoenxerto ósseo associado à PRF resultou em regeneração da tábua óssea vestibular após exodontia. Para o levantamento de seio maxilar, 1 estudo mostrou que a PRF promoveu ganho ósseo importante. Em correção de fendas alveolares, enquanto 2 estudos relataram não haver diferença significativa entre a utilização de enxerto autógeno isolado ou em combinação com PRF, 1 estudo demonstrou haver maior formação óssea quando da combinação de enxerto autógeno com PRF. Em defeitos ósseos periodontais, embora 1 estudo tenha mostrado que o preenchimento ósseo foi maior com a utilização de enxerto autógeno em relação à PRF, 2 estudos relataram não haver diferença estatística nesse parâmetro quando da utilização de enxerto ósseo e PRF isolados ou em combinação. Conclusão: A maioria dos estudos mostrou que a utilização somente de PRF ou em associação com enxertia óssea promove resultados no mínimo semelhantes ou melhores, quando da associação, em relação ao enxerto ósseo isolado.

Título: A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

Autor: Alexa Jamily Barros Diógenes

Co-Autor 1: Lídia Cruz Santos

Co-Autor 2: Antonio Carlos Araujo Mesquita

Orientador: Ana Patrícia Souza De Lima Alcântara

Resumo: A doença periodontal (DP) é causada por microrganismos e pode levar a destruição dos tecidos de suporte dental. O tratamento inclui a eliminação de bactérias periodontopatogênicas podendo ser associado o uso de antibióticos. Nos últimos anos a resistência bacteriana tem sido um problema frequente, tornando necessário a busca de outras abordagens. Os probióticos (PB) são microrganismos vivos que conferem benefícios à saúde, suprimindo patógenos endógenos e exógenos e modulando a resposta do hospedeiro. Assim, os PB têm sido estudados como adjuvantes no tratamento da DP. O objetivo desse estudo foi avaliar através de revisão de literatura a utilização de PB no tratamento da DP. O levantamento de artigos foi realizado na base de dados “pubmed”, utilizando “probiotics” AND “periodontal” AND “treatment” como palavras-chave. Foram encontrados 18 artigos, dos quais 12 foram selecionados considerando os critérios de inclusão: artigos na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos, que fossem ensaios clínicos, e que demonstrassem o efeito dos PB na DP. Observou-se que a utilização de PB no tratamento da DP inibe a colonização, adesão e formação do biofilme patogênico. A forma de apresentação e administração do PB pode variar. O *Lactobacillus reuteri* foi utilizado em alguns estudos sob forma de apresentação de comprimidos administrados aos pacientes duas vezes ao dia após a escovação. Concluiu-se que o uso de probióticos como complemento à terapia convencional é promissor pois demonstrou melhorias clínicas e microbiológicas quando administrados adequadamente.

Título: A UTILIZAÇÃO DO RESVERATROL COMO AGENTE TERAPÊUTICO E MODULADOR DA PERIODONTITE CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Camila Guerra Magalhães Roque

Co-Autor 1: Maria Eduarda Teixeira Duarte

Co-Autor 2: Francisco Rodrigo Fonseca Cavalcante

Orientador: Mariana Vasconcelos Guimarães

Resumo: INTRODUÇÃO: A periodontite crônica (PC) é uma doença infecciosa e inflamatória, que tem como fator etiológico o biofilme dentário. Estudos têm demonstrado novas alternativas para o tratamento desta patologia. Nesse contexto, destaca-se o resveratrol (RSV), polifenol encontrado especialmente em uvas e vinho tinto. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da utilização do RSV como agente terapêutico e modulador da PC. MATERIAL E MÉTODOS: Pesquisaram-se, nos idiomas português e inglês, os descritores resveratrol, periodontite crônica e terapia biológica na base de dados Pubmed e Scielo. Encontraram-se 20 artigos, sem restrição de ano de publicação, e, com base na leitura de seus resumos, foram selecionados 14 manuscritos, que trataram do tema diretamente. Excluíram-se artigos que não associaram, diretamente, o uso do RSV à PC, além de outras revisões de literatura. RESULTADOS: 7 estudos demonstraram que o RSV suprimiu as respostas inflamatórias, visto que reduziu a atividade de citocinas. 2 estudos observaram que o RSV exerceu efeitos protetores quando há uma associação da diabetes com a periodontite. 1 estudo não apresentou efeitos benéficos no desfecho microbiológico. 4 estudos inferiram sobre a atividade antioxidante e antirreabsortiva do RSV. CONCLUSÃO: A maioria dos artigos constatou que o RSV apresentou atividade antiinflamatória, antirreabsortiva e antioxidante, consistindo um agente terapêutico potencial na PC.

Título: OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ALIADA AO TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Eduarda Teixeira Duarte

Co-Autor 1: Francisco Rodrigo Fonseca Cavalcante

Co-Autor 2: Camila Guerra Magalhães Roque

Orientador: Mariana Vasconcelos Guimarães

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças periodontais (DP) são desordens imunoinflamatórias, cujo fator etiológico principal é o biofilme dental. Terapias combinadas vêm sendo desenvolvidas visando efeitos aditivos ao tratamento mecânico. Assim, surge a terapia fotodinâmica (TPFD), uma junção de agente fotossensibilizante, fonte de luz e oxigênio. OBJETIVO: Revisar a literatura sobre os benefícios da TPFD adjuvante ao tratamento mecânico das DP. MATERIAL E MÉTODOS: Pesquisaram-se nos bancos de dados PubMed e Scielo os descritores terapia fotodinâmica, doenças periodontais e terapia combinada, nos idiomas inglês e português. Obtiveram-se 213 artigos nos últimos 3 anos que, após leitura de títulos e resumos, resultaram nos 9 artigos base desta revisão. Excluíram-se revisões de literatura e pesquisas realizadas em animais e humanos com desordens sistêmicas. RESULTADOS: 1 estudo investigou o efeito antimicrobiano da TPFD demonstrando sua maior eficácia comparado à ação de antissépticos. 5 estudos, comparando a associação ou não da TPFD à outro tratamento, notaram a superioridade do efeito antirreabsortivo desta na melhoria dos parâmetros clínicos e ganho ósseo. 2 estudos relacionaram as ações anti-inflamatória e antirreabsortiva ao notarem que a redução de citocinas pró-inflamatórias culminava em menor reabsorção óssea. 1 estudo não constatou os benefícios da terapia. CONCLUSÃO: A maioria dos estudos encontrou que a TPFD apresentou potencial promissor no uso combinado ao tratamento não cirúrgico das doenças periodontais devido a seus efeitos anti-inflamatório, antirreabsortivo e antimicrobiano.

Título: AS PROPRIEDADES ENCONTRADAS NA AROEIRA DO SERTÃO RELEVANTES PARA O TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: FRANCISCO RODRIGO FONSECA CAVALCANTE

Co-Autor 1: CAMILA GUERRA MAGALHÃES ROQUE

Co-Autor 2: MARIA EDUARDA TEIXEIRA DUARTE

Orientador: MARIANA VASCONCELOS GUIMARÃES

Resumo: INTRODUÇÃO:As doenças periodontais apresentam caráter infectoinflamatório e são associadas especialmente ao biofilme dentário. A busca por fitoterápicos, por sua vez, é interessante pela rica constituição química e acessibilidade econômica ofertada por tais fármacos, se destacando a Aroeira do Sertão (AS). OBJETIVO: Revisão avaliou os benefícios do uso da AS no tratamento periodontal, com base em suas propriedades biológicas. MATERIAL E MÉTODOS: Buscou-se nos bancos de dados Scielo e PubMed, os descritores “Myracrodruon Urundeuva”, “Doença Periodontal” e “Fitoterapia”, nos idiomas inglês e português, sem restrição de ano. Dos resumos encontrados, foram selecionadas 10 pesquisas científicas que analisaram ações terapêuticas desta planta. Foram excluídos estudos que não avaliaram tais atividades da AS, bem como outras revisões de literatura. RESULTADOS: 2 estudos constataram ação cicatrizante, sendo significativa, do extrato aquoso da AS em comparação ao grupo controle. 2 estudos apontaram in vitro desempenho antiaderente e antimicrobiana do extrato hidroalcoólico sobre microorganismos formadores do biofilme. 3 estudos também relataram atividade anti-inflamatória e analgésica desta planta em animais, bem como efeito antirreabsortivo e ainda 1 estudo analisou capacidade de modulação do extrato da AS sobre fibroblastos gengivais humanos. CONCLUSÃO: Assim, esta planta pode apresentar potenciais terapêuticos úteis no tratamento periodontal. Entretanto, apesar de seus benefícios, a literatura apresenta-se escassa quanto a estudos clínicos e de toxicidade da AS.

PAINEL CIENTÍFICO I

Título: VULNERABILIDADES NO GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Autor: SUIANNY FAUTH

Co-Autor 1: ANNE GABRYELLE MARQUES DE OLIVEIRA LIMA

Co-Autor 2: MARILIA PAMPLONA SARAIVA E SILVA

Co-Autor 3: LARISSA ADEODATO GALVÃO

Orientador: PAULO LEONARDO PONTE MARQUES

Resumo: O estudo tem como objetivo analisar a vulnerabilidade no gerenciamento de equipamentos odontológicos nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) do Estado do Ceará. Estudo de natureza avaliativa e quantitativa, com corte transversal, a partir de dados coletados entre outubro de 2017 a março de 2018, através de formulários avaliativos com variáveis relacionadas aos equipamentos em saúde. Responderam ao formulário 46 profissionais, sendo 24 (52,2%) Cirurgiões dentistas (CDs) e 22 (47,8%) de nível técnico. Quanto à operacionalização das tecnologias pelos CDs, observou-se que: 62,5% (N=15) tem conhecimento sobre o plano de identificação, notificação e monitoramento de risco; 75% (N=18) não sofreram acidente de trabalho; 87,5% (N=21) utilizam métodos para diminuir riscos de acidentes. Sobre o funcionamento dos equipamentos: 75% (N=18) indicaram que já apresentaram defeitos, no entanto, apenas 45,8% (N=11) falaram que teve seu uso impossibilitado. Em relação aos profissionais de nível técnico das Centrais de Material e Esterilização (CMEs) informaram que: 95,4% (N=21) eram capacitados para operar nos equipamentos do setor; 31,8% (N=7) participam de capacitação anual; 86,3% (N=19) tem conhecimento sobre o plano de identificação, notificação e monitoramento de riscos; 95,4% (N=21) empregam métodos para diminuir riscos de acidentes; e 18,1% (N=4) sofreram acidente de trabalho. Os CEOs abrangidos apresentam boas condições no gerenciamento de equipamentos odontológicos, porém com necessidade de melhorias quanto à tomada de decisão e de formação continuada pelos profissionais.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO QUARTO CANAL DE PRIMEIROS E SEGUNDOS MOLARES SUPERIORES PERMANENTES HUMANOS: AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA

Autor: Victória Gomes Alves Rocha

Co-Autor 1: Cláudio Maniglia Ferreira

Co-Autor 2: Natália de Santiago

Co-Autor 3: Amanda Ávila Queiroz Pereira

Orientador: Fábio de Almeida Gomes

Resumo: Objetivo: O presente trabalho se propõe a analisar a prevalência do quarto canal em primeiros e segundos molares superiores humanos e identificar onde esses canais uniam-se. Material e Métodos: Foram avaliados 89 dentes primeiros e segundos molares superiores humanos. Primeiramente, foi realizada uma análise clínica convencional em todos os dentes, procurando identificar o 4º canal, chamado MP. Em seguida, foi realizada uma nova análise desses dentes com o auxílio do Microscópio Operatório (MO), comparando os resultados. A última etapa deste trabalho foi identificar, através de radiografias, onde os canais da raiz méso vestibular uniam-se. Resultados: Observou-se que no exame clínico o 4º canal estava presente em 47,2% (42 dentes) dos espécimes examinados, já através do exame microscópico, em um aumento de 40x, houve um considerável aumento, fazendo com que 65,1% (58 dentes) dos espécimes examinados apresentassem o canal MP. Na trajetória do canal MP foi observado que em 43,2% (25 dentes) dos espécimes analisados mostraram-se independentes do canal méso vestibular. Conclusão: O Microscópio Operatório é um instrumento muito importante para o domínio da anatomia interna dos dentes, aumentando de forma significativa a quantidade de dentes em que o canal MP foi encontrado, em relação à análise clínica.

Título: CAPACIDADE DA DISSOLUÇÃO TECIDUAL DO HIPOCLORITO DE SÓDIO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES

Autor: Natália de Santiago

Co-Autor 1: Victoria Gomes Alves Rocha

Co-Autor 2: Claudio Maniglia Ferreira

Co-Autor 3: Amanda Avila Queiroz Pereira

Orientador: Fabio de Almeida Gomes

Resumo : Introdução:O hipoclorito de sódio é uma das principais substâncias químicas auxiliares utilizadas no tratamento endodôntico devido ao seu potencial antimicrobiano de amplo espectro e à sua capacidade de dissolver matéria orgânica.Contudo,essa capacidade sofre variações de acordo com as concentrações da solução e a temperatura.Objetivo: Realizar um estudo comparativo e descritivo acerca da capacidade de dissolução tecidual do hipoclorito de sódio (NaOCl) em diferentes concentrações e temperaturas em amostras de tecido muscular bovino. Material e métodos:Amostras de tecido bovino,com peso e forma determinados, foram imersos em 3mL de hipoclorito de sódio em potes dappen à temperatura ambiente, de 25°C, e sob aquecimento de 40°C colocados em uma incubadora que os manteve em temperatura constante. Foram analisadas as concentrações de 0,5%, 1% e 2,5% e 5%.As amostras foram avaliadas visualmente e a cada minuto, durante 5 minutos, foram pesadas em uma balança de precisão. Em seguida, observou-se até total dissolução. Foi utilizada solução fisiológica 0,9% como controle no experimento. Resultados: Existiram diferenças estatísticas entre a capacidade de dissolução tecidual do hipoclorito de sódio entre as diferentes concentrações testadas e a efetividade em relação ao aquecimento das soluções. Conclusão: Com o aumento da concentração da solução de hipoclorito de sódio foi verificado um aumento na capacidade de dissolução das amostras de tecido muscular bovino.O aumento da temperatura das soluções mostrou uma maior efetividade na dissolução das amostras de tecido.

Título: O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE EM LEQUE NA CLASSIFICAÇÃO DA SEVERIDADE DAS FRATURAS FACIAIS EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA.

Autor: Amanda Barroso de Oliveira Martins

Co-Autor 1: Juliana Mara Oliveira Santos

Co-Autor 2: Luiza Clertiani Vieira Alves

Co-Autor 3: Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador: Andrea Silvia Walter de Aguiar

Resumo: O traumatismo bucomaxilofacial configura-se como um dos traumas mais importantes, visto que envolve áreas nobres do indivíduo. Com isso, a tomografia computadorizada (TC) tornou-se imprescindível na interpretação de fraturas complexas e na classificação de severidade. OBJETIVO O objetivo da presente pesquisa foi classificar a severidade dos traumas de face em exames tomográficos a partir do sistema “AO Comprehensive Injury Automatic Classifier”(AO COIAC) em um hospital de emergência. MÉTODOS Analisaram-se fraturas faciais em 476 TCs, das 3921 coletadas nos meses de maio e julho de 2017, no Instituto Dr. José Frota. Após a coleta, os exames foram classificados utilizando software AO COIAC. RESULTADOS Entre os principais resultados, destaca-se que as fraturas de terço médio da face foram mais prevalentes. Tendo em vista as fraturas de terço médio, 203 foram em zigomático, seguidas do terço médio central (197), terço médio superior (187) e terço médio inferior (72). A região do palato e processos pterigóides apresentaram 48 fraturas. Na mandíbula, foram identificadas 22 fraturas de côndilo, seguida das fraturas de corpo mandibular (20) e sínfise, parassínfise e coronóide perfizeram 10 fraturas. CONCLUSÃO Observou-se que a partir das TCs podemos ter diagnósticos mais precisos das fraturas, entretanto detectou-se complexidade da codificação da AO COIAC, e sua aplicabilidade em um hospital de urgência e emergência. Outros estudos são necessários para melhor articulação desta classificação e proposta de protocolos de tratamento cirúrgico para melhoria da assistência aos pacientes.

Título: AS IMPLICAÇÕES DO FUMO NA DOENÇA PERIODONTAL:REVISÃO DE LITERTURA

Autor: Rayssa Oliveira da Silveira

Co-Autor 1: Luciana Denisovas de Souza

Co-Autor 2: Vitória Maria Sousa cruz

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo: O tabagismo, além de gerar um fator de risco para o câncer de boca, tem influência no desenvolvimento das doenças periodontais, que são desordens inflamatórias causadas pelo acúmulo do biofilme bacteriano. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as implicações do fumo nas doenças periodontais. Para identificação dos estudos incluídos nessa revisão, foram usadas buscas detalhadas na base PUBMED, com os descritores: “smoke”, “periodontal disease” e “nicotine”, dos últimos cinco anos, no idioma inglês. Obtendo, assim, 14 artigos, dos quais dois foram excluídos por não estarem cadastrados no periódico CAPES. O fumo trás muitas implicações para saúde bucal. Uma das mais significativas é a influencia na doença periodontal. O uso do cigarro inibe o crescimento dos fibroblastos gengivais, formando colágenos deficientes. Outra implicação importante é a influência da nicotina, que aumenta a atividade da colagenáse, enzima que destrói o colágeno, resultando em uma maior perda de inserção e dificuldade de cicatrização dos tecidos da boca. Impossível desconsiderar, ainda, os danos gerados pelo aquecimento da fumaça na cavidade bucal, que causa uma vasoconstrição gerando hipoxia crônica e dificuldade no transporte das células de defesas. É possível concluir que o fumo é extremamente nocivo para cavidade bucal e requer atenção e cuidados especiais, abrangendo, inclusive medidas psicossociais, por tratar-se de um vício, além dos cuidados odontológicos.

Título: PARÂMETROS SALIVARES (CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS E FLUXO SALIVAR) EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SHEEHAN: ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor: Adilia Mirela Pereira Lima Cid

Co-Autor 1: Davi de Sá Cavalcante

Co-Autor 2: Thyciana Rodrigues Ribeiro

Co-Autor 3: Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador: Fábio Wilson Gurgel Costa

Resumo : **INTRODUÇÃO:** A síndrome de Sheehan (SSH) caracteriza-se como hipopituitarismo pós-parto secundário à necrose hipofisária devido à grande hemorragia durante ou após o parto. **OBJETIVO:** Avaliar parâmetros salivares em pacientes com SSH. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo caso- controle com 31 mulheres com SSH, pareadas por sexo e idade com controles saudáveis. Coletou-se amostra de saliva não estimulada de cada voluntária, obtida entre 8 e 11 horas da manhã. O volume obtido dividido pelo tempo de coleta resultou no fluxo salivar (mL/min). A concentração de proteínas totais salivares (mg/mL) foi determinada pelo método do ácido bicinconínico, utilizando como padrão uma curva de albumina sérica bovina. Obtiveram-se valores de proteínas totais e proteínas totais normalizadas pelo fluxo salivar. **RESULTADOS:** Pacientes com SSH apresentaram média de idade de $65,87 \pm 10,51$ anos e fluxo salivar reduzido ($0,16 \pm 0,23$) em comparação ao grupo controle ($0,28 \pm 0,27$), sendo estatisticamente significativa ($p=0,005$). Indivíduos com SSH apresentaram concentração total de proteínas salivares inferior ($1,96 \pm 1,47$) ao grupo controle ($1,86 \pm 1,25$). A dosagem de proteínas normalizadas pelo fluxo salivar foi maior nos pacientes com SSH ($73,36 \pm 132,49$) em comparação ao grupo controle ($28,38 \pm 60,74$), sendo estatisticamente significativa ($p=0,015$). **CONCLUSÃO:** Pacientes com SSH apresentaram fluxo salivar reduzido e alta concentração de proteínas totais salivares, o que pode ser um reflexo do hipopituitarismo crônico. O estudo, aparentemente inédito, reforça a importância da saliva para investigação em endocrinopatias.

Título: LIMPEZA DE CANAIS RADICULARES COM LIMA RECIPROCANTE
RECIPROC COM E SEM SOLVENTES QUÍMICOS

Autor: Alice Reis Gonçalves Mello

Co-Autor 1: Alia Oka Al Houch

Co-Autor 2: Humberto Ramah Menezes de Matos

Co-Autor 3: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Orientador: Aldo Angelim Dias

Resumo: A instrumentação do canal radicular é um dos passos mais importantes do tratamento endodôntico, tornando-se essencial para a eficácia de todos os procedimentos subsequentes, incluindo a desinfecção química e a obturação. No entanto, devido à complexidade da anatomia do sistema de canais radiculares e limitações dos instrumentos, o tratamento endodôntico apresenta vários desafios que podem, conseqüentemente, afetar o resultado da terapêutica. O presente trabalho pesquisou a eficácia da lima recíprocante Reciproc R25 na remoção de material obturador, tanto na presença de solvente químico como em sua ausência. Foi realizado um estudo in vitro, onde foram selecionados 40 pré-molares unirradiculares de apenas um conduto, divididos em quatro grupos de estudos (grupos 1 e 2 utilizando a técnica manual + Gates Glidden, onde apenas o grupo 2 foi associado ao solvente químico e grupos 3 e 4 utilizando a técnica recíprocante, onde apenas o grupo 4 foi associado ao solvente químico), englobando hígidos e semi-hígidos, e excluídos os já tratados endodônticamente e os que apresentavam instrumento fraturado, reabsorções ou rizogênese incompleta. O grupo que teve os condutos desobstruídos com Reciproc com solvente obteve o melhor resultado, seguido dos grupos Manual + Gates Glidden com solvente, Reciproc sem solvente e Manual + Gates Glidden sem solvente, respectivamente. Assim, concluiu-se que o sistema recíprocante associado ao solvente químico, segundo as variáveis avaliadas no presente trabalho, apresentou-se favorável à desobstrução dos canais em retratamentos endodônticos.

PAINEL CIENTÍFICO II

Título: EFICÁCIA DE AGENTES CLAREADORES E SUA DIFUSÃO EM DENTES COM BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Autor: Maria Eliane Rodrigues Leite

Co-Autor 1: Renato Bruno E Vasconcelos Freitas

Co-Autor 2: Therezinha De Jesus Gurgel Araújo

Co-Autor 3: Eduardo Farias Martins

Orientador: Marcelo Victor Sidou Lemos

Resumo: Acreditava-se que a realização do clareamento dental associado ao tratamento ortodôntico resultaria em manchas localizadas nas superfícies do esmalte. No entanto, atentos à capacidade de difusão do clareamento nos tecidos dentais, muitos ortodontistas estão submetendo seus pacientes ao clareamento durante o tratamento ortodôntico, para fins estéticos ou para antecipar a troca de restaurações após o tratamento ortodôntico. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia de agentes clareadores e sua difusão em dentes com braquetes ortodônticos, detectando as diferenças entre os agentes clareadores utilizados. Para a realização desse estudo foi realizada uma busca na base de dados do Pubmed, usando as palavras-chave (inglês/português): clareamento dentário e tratamento ortodôntico. Sendo encontrados 28 artigos, entre 2004 a 2016, dos quais 7 foram selecionados após leitura crítica de título e resumo. 4 estudos evidenciaram que a difusão do clareamento nos tecidos dentais são causadas pela oxidação dos produtos, que resulta na decomposição do peróxido de hidrogênio ou do peróxido de carbamida sendo capaz de se difundir de uma forma periférica para dentro da estrutura dentária atingindo as áreas com braquetes, tendo potencial para alcançar um clareamento eficiente e perdurável sob os bráquetes colados à superfície dental. 3 estudos foram divergentes aos achados atuais. Em conclusão, a literatura não apresenta um consenso sobre o uso desta técnica, sendo necessário novos estudos clínicos.

Título: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM NOVO ADESIVO ODONTOLÓGICO PARA REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DE INTERFACES ADESIVAS

Autor: Julyanne Gurjão Santos

Co-Autor 1: Eduarda Medeiros Oliveira

Co-Autor 2: Isabelle Montenegro Alves Marinho

Orientador: Maria Elisa Martins Moura

Resumo : Avaliar a resistência de união de adesivos autocondicionantes experimentais (AAE) com fosfatos de cálcio bioativos e com primers contendo um novo análogo biomimético (EDTF, etilenodiamino tetrametileno-fosfonato) após restauração em dentina afetada por cárie (DAC). Um adesivo experimental foi preparado e aplicado com mistura prévia com fosfato de mono- cálcio mono-hidratado e beta fosfato tri-cálcio no bond. Além disso, foram desenvolvidos primers sem análogos e sem partículas no bond (controle negativo, CN), um contendo os análogos mais utilizados na literatura trimetafosfato (TMP) de sódio e ácido poliacrílico (APA) (TMP/APA-controle positivo, CP), e outro com somente EDTF foram preparados. A restauração foi feita aplicando o primer por 30s, leve jato de ar por 3s, aplicação do bond por 10s e fotopolimerização por 20s. Posteriormente, os dentes foram cortados em palitos de 1x1mm e foram armazenados por 24h e 6 meses. O teste de microtração (μ TBS) foi realizado em uma máquina universal de ensaios e os dados submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve uma queda estatisticamente significativa da resistência de união em DAC nos grupos CN após 6 meses de armazenamento, o que não foi observado nos grupos CP e EDTF ($p > 0,05$). Conclui-se que os melhores resultados para a adesão da dentina afetada por cárie são obtidos com o uso dos análogos tradicionais (TMP/APA) ou com EDTF.

Título: ANÁLISE DA NANOINFILTRAÇÃO DE UM NOVO ADESIVO ODONTOLÓGICO DESENVOLVIDO PARA REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA DE INTERFACES ADESIVAS

Autor: Isabelle Montenegro Alves Marinho

Co-Autor 1: Eduarda Medeiros Oliveira

Co-Autor 2: Julyanne Gurjão Santos

Orientador: Maria Elisa Martins Moura

Resumo: Avaliar a nanoinfiltração de adesivos autocondicionantes experimentais (AAE) com fosfatos de cálcio bioativos e com primers contendo um novo análogo biomimético (EDTF, etilenodiamino tetrametileno-fosfonato) após restauração em dentina afetada por cárie (DAC). Um adesivo experimental foi preparado e aplicado com mistura prévia com fosfato de mono- cálcio mono-hidratado e beta fosfato tri-cálcio no bond. Além disso, foram desenvolvidos primers sem análogos e sem partículas no bond (controle negativo, CN), um contendo os análogos mais utilizados na literatura trimetafosfato (TMP) de sódio e ácido poliacrílico (APA) (TMP/APA-controle positivo, CP), e outro com somente EDTF foram preparados. Os AAEs foram aplicados em DAC simulada artificialmente e avaliadas após 24 horas e 6 meses de armazenamento. Para avaliar a nanoinfiltração, as amostras foram cortadas em palitos de 1x1mm, imersas em solução de nitrato de prata, lavadas, imersas em solução reveladora, polidas, desidratadas e cobertas com carbono para avaliação em Microscópio Eletrônico de Varredura. O CN apresentou GAP's, falhas e deposição de prata na dentina subjacente após 24hrs e aumento da infiltração com pontos de degradação ao longo da camada de adesivo após 6 meses. Este padrão de degradação não foi observado em nenhum outro grupo. No CP o padrão de degradação foi mais discreto e no grupo com EDTF foi possível observar regiões de remineralização após 6 meses. Conclui-se que em DAC o controle positivo e o EDTF foram mais eficazes em mineralizar a dentina e preservar a adesão à dentina ao longo do tempo.

Título: UTILIZAÇÃO DO CAD CAM EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: João Victor Dias Crisóstomo

Co-Autor 1: Leonardo Luna Alencar

Co-Autor 2: Erick Omar Soares

Co-Autor 3: Ygor Leão Cabral

Orientador: Rafael Moreira

Resumo: Introdução: O desenho de uma estrutura protética ou objeto em um computador seguido da sua confecção por uma máquina pode ser designado atualmente por CAD-CAM. Essa tecnologia tem acarretado em uma evolução muito grande na Odontologia nos últimos anos com o objetivo principal de aperfeiçoar a produção de estruturas protéticas. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura demonstrando a importância da utilização do CAD/CAM na odontologia. Material e métodos: Uma busca eletrônica foi conduzida na base de dados do PUBMED, na língua inglesa; No período entre 2010 a 2018; Foram encontrados 25 artigos, dos quais, 10 artigos foram selecionados e lidos integralmente. Resultados: Os artigos mostram que a tecnologia CAD-CAM tem sido utilizada na odontologia principalmente na produção de restaurações de prótese fixa como: coroas, pontes e facetas; também é utilizado na confecção de próteses craniofaciais e na fabricação de guias endodônticas. Proporciona de uma forma incomparável uma produção automatizada que resulta em facilidade no trabalho, estética e com materiais extremamente resistentes, apesar de todos os benefícios deste novo método, muitos dentistas precisam se adaptar ao método do CAD/CAM. Conclusão: O CAD/CAM mostrou-se eficaz nos planejamentos e tratamentos em diversas áreas da odontologia, norteando a conduta clínica com muitos benefícios como: estabilidade de qualidade nos resultados obtidos, redução de tempo clínico, facilidade de produção e disponibilidade de novos materiais, fazem desse método uma excelente alternativa para profissionais da área odontológica.

Título: PREVALÊNCIA DE PARAFUNÇÕES E PONTOS DE DOR DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS PARA PESQUISA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (RDC/TMD)

Autor: Brenna Cavalcante Marques

Co-Autor 1: Maria de Fátima Guedes Canuto

Co-Autor 2: Marina Freire Barreto Lima

Co-Autor 3: João Esmeraldo Frota Mendonça

Orientador: Maíra de Oliveira Viana Rela

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência do relato de parafunções orais diurna e/ou noturna e pontos de dor em pacientes com DTM nos diferentes subgrupos diagnósticos do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Material e métodos: Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no período de 2014 a 2017. Foram utilizados dados provenientes de 77 pacientes com idade entre 18 a 60 anos que procuraram tratamento na Clínica Odontológica da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), sendo avaliados através do questionário e exame físico que compõem o RDC/TMD, acrescido de 20 pontos gatilhos na região da face e cervical bilateralmente, seguido de uma listagem de 12 hábitos parafuncionais. O estudo foi aprovado com o número de parecer 244787. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel 2016. Resultado: Dos 77 pacientes com DTM avaliados, 62 eram mulheres. Todos os pacientes apresentaram alguma parafunção, sendo ela diurna, noturna ou ambas. A parafunção noturna foi mais frequentemente relatada entre os subgrupos de DTM sendo encontrada em 74% contra 54,5% dos relatos diurnos. O ponto álgico que se fez mais presente em uma maior intensidade foi o músculo pterigóideo em 76% sendo mais evidente do lado direito contra 75,3% do lado esquerdo. Conclusão: Infere-se que após a pesquisa, considerando cada subgrupo diagnóstico, os relatos de parafunções diurna e noturna e os pontos álgicos fizeram-se presentes nos indivíduos do grupo G1, aqueles com dor miofascial e com abertura limitada.

Título: AVALIAÇÃO DE PONTOS ÁLGICOS ATRAVÉS DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR APÓS APLICAÇÃO DO DRY NEEDLING

Autor: Arthur Tinini de Oliveira

Co-Autor 1: João Victor Araujo de Andrade

Co-Autor 2: Marina Freire Barreto Lima

Co-Autor 3: João Esmeraldo Frota Mendonça

Orientador: Maíra de Oliveira Viana

Resumo : Objetivo: Avaliar pontos álgicos através da termografia infravermelha em pacientes com disfunção temporomandibular após aplicação do dry needling. Material e métodos: Estudo exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvido na Universidade de Fortaleza (UNIFOR). A amostra foi composta por pacientes com DTM classificados segundo o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). O estudo seguiu as normas e princípios éticos de pesquisa em seres humanos, segundo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado com o parecer nº 1.463.677. Resultados: Fizeram parte do estudo 9 mulheres, com média de idade $24,4 \pm 3,9$. De acordo com os subgrupos diagnósticos (RDC/TMD) foram classificadas em grupos I e III (7/77,8%), grupo I e grupo I, II e III (2/22,2%). Na avaliação termográfica obteve-se diminuição dos valores em todas as regiões, com resultados estatísticos significativos ($p < 0,05$). A região de maior temperatura pré intervenção foi a ATM direita ($35,1 \pm 0,7$) e menor temperatura Masséter esquerdo ($33,5 \pm 0,8$). O músculo que mostrou maior variação de temperatura foi o Temporal esquerdo $35 \pm 0,6$ no pré e $31,3 \pm 0,6$ pós aplicação do Dry Needling ($p=0,001$). Conclusão: Conclui-se que termografia infravermelha mostrou-se um importante componente auxiliar avaliativo para verificar a presença de áreas inflamatórias representadas pela presença de calor. Também foi possível verificar que o Dry Needling mostrou-se um método eficaz na DTM, pela redução dos pontos de dor relatados pelos participantes.

Título: PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES ORTODÔNTICOS ADULTOS NA CIDADE DE FORTALEZA

Autor: Leticia de Sousa Cavalcante

Co-Autor 1: ANDRESSA TELES DE MORAIS

Co-Autor 2: RAFAELA CRISTINA DE QUEIROZ ARAÚJO

Co-Autor 3: LARA ALVES MENESES

Orientador: MARIA DA GLÓRIA ALMEIDA MARTINS

Resumo: O ortodontista durante o tratamento ortodôntico deve motivar o paciente quanto a hábitos de higiene, pois deve, além de corrigir a oclusão, fazer com que sua saúde bucal estejam em bom estado. O presente estudo avaliou os fatores relacionados ao grau de satisfação dos pacientes ortodônticos e sua percepção quanto a saúde bucal. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário semiestruturado com perguntas acerca das condições de higiene oral onde participaram pacientes que usavam aparelho ortodôntico fixo colocado em âmbito particular e que eram atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade de Fortaleza. A amostra foi composta por 75 pacientes, 53 pacientes (70,7%) do sexo feminino e, 22 (29,3%), do sexo masculino. Mais da metade (54,3%) dos entrevistados tinha menos de três anos de tratamento ortodôntico, estando 58 (77,3%) pacientes satisfeitos com o tratamento. Somente 48(64%) receberam orientação de higiene oral e, 42 (56%) utilizavam fio dental, dentre os quais 21, somente uma vez por dia. 46 participantes (61,3%) faziam uso de enxaguantes bucais, sendo o Colgate Plax, o mais citado, 21 (45,6%). Cinquenta e oito pacientes (77,3%) relataram que seu ortodontista transmitia informações educativas e 53(70,6%) classificaram a relação pessoal como ótima ou boa. A motivação e cooperação do paciente estão relacionadas com o grau de satisfação do paciente durante o tratamento ortodôntico. Embora haja deficiência quanto à informação de novos métodos de higienização, a maioria dos pacientes recebeu instrução de higiene oral.

Título: ERUPÇÃO ECTÓPICA DE MOLARES PERMANENTES E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PELO DENTISTA CLÍNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Luciana Denisovas De Souza

Co-Autor 1: Rayssa Oliveira da Silveira

Co-Autor 2: Ana Ericka de Araújo Mouta

Orientador: Anastácia Leite Jucá Ramalho

Resumo : Erupção ectópica de molar permanente é uma erupção fora do seu padrão normal podendo causar uma reabsorção atípica no molar temporário. Pode ser classificada em dois tipos: reversível e irreversível. Foi realizado um levantamento na literatura sobre a importância dessa patologia ser identificada por um dentista clínico, sua etiologia, incidência e os tratamentos mais comuns. Para a identificação dos estudos incluídos nesta revisão, foram realizadas buscas detalhadas na base de dados PUBMED, em língua inglesa. Publicados nos últimos 8 anos. Obtendo assim, 16 artigos, sendo excluídos 5. Observou-se uma grande incidência em crianças de 6 a 8 anos sendo mais comum em primeiro molar permanente. A etiologia da erupção ectópica do primeiro molar permanente não é totalmente conhecida e atribui-se a uma origem multifatorial. Entre os diversos fatores que podem originar esta anomalia destacam-se a discrepância entre o tamanho ósseo e dentário ou uma perturbação na cronologia de crescimento ósseo na tuberosidade maxilar. A reabsorção atípica de uma parte da raiz do segundo molar temporário, às vezes, levando a sua perda precoce e diferentes graus de impactação do primeiro molar permanente no segundo molar temporário. Ademais, algumas opções terapêuticas que um clínico pode realizar como: exodontia do molar temporário, movimentos de rotação para distalizar o molar permanente, espaçadores metálicos pré- formados. A erupção ectópica dos molares permanentes é uma patologia muito frequente, com graves consequências no desenvolvimento da oclusão, com tratamento variando com a gravidade do caso.

PAINEL PROFISSIONAL

Título: ANÁLISE COMPARATIVA DA MOLDAGEM DE TRANSFERÊNCIA DE IMPLANTES MÚLTIPLOS POR MEIO DE DISPOSITIVO PLÁSTICO PRÉ-FABRICADO EM IMPRESSORA 3D E RESINA AUTOPOLIMERIZÁVEL

Autor: Stélio da Conceição Araújo Neto

Co-Autor 1: Giovanna Siqueira Rolim Arruda

Orientador: Antonio Marcos Montagner

Resumo : Moldagens precisas dos implantes dentários na cavidade oral são fundamentais para o assentamento passivo da prótese sobre implante. A proposta desse estudo é analisar a precisão de duas técnicas de moldagem de transferências de implantes múltiplos com uso de dispositivos descartável pré-fabricado em impressora 3D. Foram projetados um base de prova em aço inox com 3 posições para encaixe de análogos de implantes dentários com distância de A para B 5mm e de B para C de 10mm. Foram desenvolvido em ambiente virtual e pre-fabricados em impressora 3D dispositivos plásticos que foram utilizados para realizar a transferência. Para simulação de transferência em moldeira aberta os dispositivos 3d foram unidos por meio de resina autopolimerizável de baixa contração (Grupo 01, n=10), e união por meio de haste guia de fio dental resina autopolimerizável de baixa contração (Grupo 02, n=10). Foram confeccionados 20 modelos e 60 análogos de mini pilar. As medidas horizontais das distâncias entre análogos foram medidas por meio equipamento de projetor de perfil. Três medidas foram realizadas em cada modelo de estudo. As médias apresentadas foram: grupo 01 (AB 4,0025; BC 13,06; AC 21,869) e grupo 02 (AB 4,0613; BC 13,159; AC 22,029). O Grupo 01 apresentou resultado estático mais favorável comparado ao grupo 2. A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, de acordo com metodologia aplicada, pode-se concluir que o dispositivo pré-fabricado desenvolvido em ambiente virtual e fabricado em impressora 3D apresentou precisão satisfatória para a transferência de análogo.

Título: ANÁLISE COMPARATIVA DA INTERFACE ENTRE INTERMEDIÁRIOS, TIPO PILAR FLEX, E ESTRUTURA FUNDIDAS E CAD/CAM EM IMPLANTES CONE MORSE

Autor: João Esmeraldo Frota Mendonça

Co-Autor 1: Giovanna Siqueira Rolim Arruda

Orientador: Antônio Marcos Montagner

Resumo: Atualmente, dentro da odontologia, existe uma imensa gama de opções de materiais novos sendo produzidos diariamente. Dessa forma, se faz necessário estudos que comparem a comprovem suas características para que essas tenham uma melhor aplicabilidade clínica. Nessa senda este estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar os níveis de desajustes na interface entre o abutment/cilindros protéticos em implantes cone morse e abutment tipo pilar Flex, ambos da marca Pross®, sendo produzidos a partir de três técnicas laboratoriais e divididos em 4 grupos experimentais. Três grupos foram obtidos a partir do escaneamento do pilar flex: um grupo obtido através da usinagem por CAD/CAM em zircônia preteau, dois grupos com a usinagem em cera com e sem colar metálico na cervical e feito com fundição convencional em CrCo por cera perdida. O último grupo foi feito instalando um cilindro calcinável, enceramento, e fundição em CrCo. Por fim o controle foi através de um cilindro pré-fabricado em titânio. Após confecção, todos os cilindros protéticos tiveram seu desajuste marginal avaliados por meio de microscopia óptica, onde foram realizadas três mensurações nas faces mesial, distal, vestibular e palatina e fotografadas. Concluiu-se que, o grupo Zirconia Preteau obteve menor desajuste vertical e o grupo de maior desajuste vertical foi o obtido pelo enceramento de UCLA sobre o pilar flex® e posterior fundição. Foi observado que o desajuste vertical está totalmente dependente do processo de laboratorial para a confecção das prótese.

Título: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DAS CONDIÇÕES BUCAIS DE IDOSOS ENTRE 65 E 70 ANOS, EM CONSULTÓRIOS PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA- CE

Autor: Yohana de Oliveira Ponte

Co-Autor 1: Antônio Carlos Martins Araújo

Co-Autor 2 : José Heimar Costa Gomes Júnior

Co-Autor 3 : Carlos Felipe Fontelles Fontineles

Orientador: Maria da Glória Almeida Martins

Resumo: A saúde bucal dos idosos merece destaque, pois ocorre no momento um processo de transição demográfica, em que as taxas de natalidade diminuem e os níveis de mortalidade estão reduzidos, contribuindo para a manutenção de uma população envelhecida. O objetivo do estudo foi verificar os aspectos radiográficos relacionados à cavidade bucal de idosos entre 65 e 70 anos. Nesta pesquisa de dados secundários, observacional e transversal foram avaliadas 151 radiografias panorâmicas e seus respectivos laudos, realizados em uma clínica de radiodiagnóstico, em Fortaleza-CE. A amostra foi separada por sexo e idade, onde 57 pertenciam ao sexo masculino e 94, ao sexo feminino. Avaliou-se a ocorrência de dentes ausentes, presença de dentes cariados e hígidos, presença de próteses fixas e reabsorções ósseas. Os laudos radiográficos e as imagens radiográficas foram analisados, os dados foram anotados e tabulados no programa Microsoft Office 2007® para posterior análise descritiva. Verificou-se a prevalência de 149 (98,67%) idosos com algum dente ausente, e 134 (88,7%) idosos apresentavam dentes restaurados, além disso, 134 (88,7%) apresentaram reabsorção óssea. Conclui-se que o edentulismo ainda é prevalente entre os idosos desse estudo, houve expressiva presença de um ou mais dentes restaurados e de reabsorção óssea. Contudo, é indispensável a realização do exame clínico para uma melhor análise da condição bucal dos idosos e assim, identificar aspectos que não podem ser observados pelo exame radiográfico, como lesões em tecidos moles, a higiene bucal e a condição de próteses já existentes.

Título: FATORES PREDITORES PARA TRAUMA DENTAL**Autor:** Célia Regina Holanda Ellery Coelho**Primeiro Co-Autor:** Cláudio José Ciarlini**Segundo Co-Autor :** Maria de Lourdes Santos Rufino**Terceiro Co-Autor :** Suianny Fauth**Orientador:** Maria Lilian Visco Mattos Coelho

Resumo: Introdução: O traumatismo dentário é definido como uma agressão térmica, química ou mecânica e sua extensão tem relação direta com a intensidade, tipo e duração de impacto. Objetivos: Analisar o traumatismo dentário na população de 1 a 19 anos atendida no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO - Centro), no período de junho a outubro de 2016. Métodos: Estudo Caso-controle, casos incidentes para identificar fatores associados ao traumatismo dentário em crianças e adolescentes na faixa etária de 1 a 19 anos. Resultados: Do total de 105 crianças/adolescentes atendidos 27 (25%) apresentaram trauma dentário, ou seja, obtivemos 27 casos e 78 casos controles. Os principais tipos de trauma foram: fratura coronária 53,3% (N=51), luxação 20% (N=19) e avulsão 20% (N=19). As maiores causas de trauma se deram por motivo de queda 51,9%(N=49) e por acidente esportivo 29,6%(N=28). A principal dentição afetada foi a decídua 61,5%(N=58), e os dentes mais envolvidos nos traumas foram os incisivos centrais 76,9%(N=73). A maioria são do sexo masculino 63%(N=60), os quais 92,6% moram com as mães e seu principal cuidador também é a genitora 74,1%(N=70). A maioria das crianças que praticam esporte já tiveram trauma dentário 74,1%(N=70). Conclusão: História de trauma na dentição decídua tem a chance de apresentar consequências na dentição permanente, aproximadamente, cinco vezes maior. Um dente anterior fraturado pode levar à incapacidade funcional, como dificuldade na mastigação, fonação ou ambos. As fraturas foram mais prevalentes no sexo masculino com baixo nível de escolaridade.

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS DO MUNICÍPIO DE MILHÃ

Autor: Fábio Herlen Saldanha Albuquerque

Co-Autor 1: Adriano Rodrigues de Souza

Co-Autor 2 Carlos Felipe Fontelles Fontineles

Co-Autor 3 : Lana Kilvea Pinheiro de Sousa

Orientador: Rebecca Palhano Almeida Mateus

Resumo : O processo de constituição da maternidade inicia-se muito antes da concepção, a partir das primeiras relações e identificações da mulher, passando pela atividade lúdica infantil, a adolescência, o desejo de ter um filho e a gravidez propriamente dita. Contribuem também para este processo aspectos transgeracionais e culturais, associados ao que se espera de uma menina e de uma mulher, tanto dentro da família como numa determinada sociedade. A gravidez é um momento de importantes reestruturações na vida da mulher e nos papéis que esta exerce. O estudo teve como objetivo traçar o perfil sociodemográfico e epidemiológico das adolescentes grávidas do município de Milhã do período de 2012 a 2016. Foram determinantes no estudo a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características individuais de cada indivíduo. Neste período foram registrados 670 gravidez no município de Milhã, destas, 171 foram registradas na faixa etária de adolescentes. Algumas variantes importantes foram observadas como: ano de gestação; cor referida; ocupação; local de residência; idade; situação conjugal; numero de gestações; unidade onde realizou o parto. Pode-se concluir com o estudo, que é preciso conhecer mais de perto a realidade da gravidez na adolescência. Há questões muito complexas que merecem atenção especial para serem compreendidas. Cada caso é um caso, e o desenlace depende da capacidade individual de se lidar com a questão, da maneira como se foi educado, dos valores de cada época e, principalmente, do apoio familiar e dos profissionais.

Título: SELFCONNECT CONCEPT COROA UNITÁRIA SOBRE IMPLANTE SEM PARAFUSO E SEM CIMENTO - DESCRIÇÃO DE CASO CLÍNICO

Autor: José Flávio Melo Pontes

Co-Autor 1: Alia Oka Al Houch

Orientador: Wail Al Houch

Resumo: Com a utilização do implante osseointegrável é possível obter a reabilitação protética do sistema estomatognático, permitindo o restabelecimento da função, estética e fonética adequadas, além de devolver ao paciente sua auto-estima. O presente trabalho tem como objetivo descrever o novo conceito SelfConnect, através de um caso clinico. O método utiliza a força friccional para fixar coroas unitárias sobre implante sem precisar de cimento ou de parafuso. Paciente compareceu ao serviço odontológico com a necessidade de colocação de implante na região de incisivo central superior direito. Para o mesmo foram utilizados um implante do tipo Alvim Cone Morse , um pilar SelfConnect, um Cilindro Cicatrizador Anatômico e um Cilindro Protético. Foi realizado enxerto utilizando osso autógeno recoberto com uma membrana de PRF. A metodologia utilizada foi a exodontia atraumática seguida de colocação imediata do implante cone Morse, instalação e seleção do pilar SelfConnect, colocação do enxerto e a membrana no espaço entre a tábua vestibular e o implante, e em seguida foi instalado Cilindro Protético sobre o pilar com pressão vertical. A coroa foi instalada sobre o pilar inicialmente com pressão vertical digital e depois a força de fixação friccional foi ativada com leve impactos sobre a mesma. Foram verificados os pontos de contatos proximais com fio dental e a coroa finalizada sem interferências oclusais. Paciente evolui sem queixas funcionais ou estéticas, comprovando a eficácia do conceito Selfconnect.

Título: TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Autor: Fábio Herlen Saldanha Albuquerque

Primeiro Co-Autor: Carlos Felipe Fonteles Fontineles

Segundo Co-Autor : Júlia Magalhães Saldanha

Terceiro Co-Autor : Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Orientador: Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

Resumo : A toxina botulínica, apesar de ser uma neurotoxina, pode ser utilizada tanto com objetivo estético quanto terapêutico, através da sua ação de promover a inibição da liberação da acetilcolina, impossibilitando, dessa forma, a transmissão neuromuscular, provocando assim uma certa paralisia. No âmbito da odontologia, ela vem sendo empregada no tratamento de sorriso gengival, bruxismo, disfunções e dores na articulação temporomandibular e nas dores de cabeça de origem não odontogênicas. O sorriso é a mais bela das expressões faciais e está diretamente relacionado com o bem estar do paciente, ele é mais que uma forma de comunicação, ele é meio de socialização e atração. Do ponto de vista anatômico e fisiológico o sorriso é o resultado da exposição dos dentes e da gengiva durante a contração dos grupos musculares dos terços médio e inferior da face. Um sorriso harmônico é determinado não só pela forma, posição e cor dos dentes, mas também pelo tecido gengival. O primeiro passo para estabelecer um diagnóstico correto de um sorriso harmônico é classificar adequadamente o nível gengival, respeitando-se variáveis, como gênero, idade e saúde periodontal. Muitas pessoas ao sorrir mostram uma quantidade excessiva de gengiva. Portanto, o objetivo deste trabalho é através de um relato de caso clínico, bem como, de uma revisão literatura a respeito da etiologia e do tratamento do sorriso gengival, indicar quais as possíveis indicações clínicas da toxina botulínica na correção do sorriso gengival, suas indicações clínicas, contra-indicações, ressaltando suas vantagens e desvantagens

PAINEL CLÍNICO I

Título: FISSURA TRANSFORAME INCISIVO UNILATERAL - UM RELATO DE CASO

Autor: Hellen Lopes Andrade

Co-Autor 1: Lídia Cruz Santos

Co-Autor 2: Alexa Jamily Barros Diogenes

Co-Autor 3: Antonio Carlos Araujo Mesquita

Orientador: Danielle Albuquerque

Resumo: As fissuras labiopalatinas são consideradas defeitos congênitos quando não há fusão de estruturas que formam a face. São estabelecidas na vida intrauterina, no período embrionário até a 12a. semana de gestação. O presente trabalho tem objetivo de relatar as características clínicas e tratamento de um paciente do sexo masculino, que nasceu com uma fissura transforame incisivo unilateral direita, a qual foi visualizada no exame de ultrassonografia morfológica realizado com 17 semanas de gestação. O paciente foi acompanhado por uma equipe multidisciplinar, sendo encaminhado para UTI neonatal. Precisou de sonda nasogástrica nas primeiras horas de vida devido a falta de deglutição. Foi adaptado a mamadeira especial e após 2 dias recebeu alta da UTI. Ao segundo dia de vida foi instalado uma placa obliteradora palatina. Realizou a queiloplastia e correção de rebordo alveolar com a técnica fisher com retalho vomeriano aos 3 meses de idade. Aos 9 meses foi realizada timpanotomia bilateral. Com 1 anos e 4 meses foi feita a palatoplastia com a técnica Von Langenbeck. Com 3 anos foi realizado correção de desvio de septo nasal, retoques na cicatriz e rinoplastia. Atualmente, o paciente se encontra com 4 anos e em acompanhamento fonoaudiólogo. Como conclusão, podemos afirmar que essas fissuras são anomalias comuns, portanto os profissionais de saúde devem estar aptos a reconhecer e tratar de forma adequada os afetados, além de providenciar suporte para a família. As consequências da doença devem ser minimizadas para que o paciente se sinta apto a integrar a sociedade

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DE DENTE SUPRANUMERÁRIO - RELATO DE CASO

Autor: Sabrina Sousa Marques

Co-Autor 1: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Co-Autor 2: Mariana Tavares Benicio

Orientador: Catarina Chaves Machado

Resumo : Introdução: Dente supranumerário consiste em um elemento dentário sobressalente ao número normal de dentes. É considerado uma desordem ou anomalia dentária podendo ocorrer na dentição decídua, mista ou na permanente, tanto na região anterior quanto na posterior. Sua presença prolongada pode causar diastemas, reabsorção radicular, impaction dentária, apinhamento e erupção ectópica. Objetivo: Relatar a importância do diagnóstico e tratamento precoce desta anomalia de número em um paciente infantil. Paciente do gênero masculino, 5 anos de idade, normossistêmico, compareceu à Clínica Infantil do Curso de Odontologia da UNIFOR com a queixa de falta de estética dentária na região ântero-superior. Realizadas radiografias panorâmica e periapical daquele sextante verificou-se presença de mesiodens dificultando a erupção do incisivo central superior direito (elemento 11). Foi relatado pela família boa saúde geral e verificado que encontrava-se no primeiro período transicional da dentição mista com a saúde bucal insatisfatória. Como parte do plano de tratamento odontológico do pequeno paciente estava a realização da exodontia do dente supranumerário. Feita sua remoção verificou-se um progresso no processo de erupção do incisivo em vias de possível impaction. Conclui-se que o mesiodens é, às vezes, um achado radiográfico e, quando possível, seu tratamento na fase da dentição mista é a remoção cirúrgica pois permite a erupção do dente retido, conseqüentemente o melhor desenvolvimento da oclusão evitando, futuramente, intervenções odontológicas mais complexas.

Título: REABILITAÇÃO BUCAL TEMPORÁRIA EM PACIENTE INFANTIL: UM RELATO DE CASO

Autor: Ana Mirian da Silva Cavalcante

Co-Autor 1: Ed Carlos Marrocos Moura

Orientador: Catarina Chaves Machado

Resumo: Os traumas dentários são injúrias frequentes em crianças e adolescentes. Ocorrem mais nos indivíduos do gênero masculino e os incisivos superiores são os dentes mais acometidos. A causa mais comum é o trauma acidental. A falta de dentes anteriores pode causar desde alterações na oclusão a problemas psicossociais. A reabilitação precoce, mesmo que temporária, é importante, pois a perda desses dentes altera a aparência da criança e produz mudança comportamental. Um aparelho na região anterior devolve à estética, função, fonética e impede hábitos deletérios proporcionando ao paciente uma boa função estomatognática e um melhor convívio social. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente da Clínica Infantil do Curso de odontologia da UNIFOR, 05 anos, gênero masculino e dentição decídua que, após uma queda onde perdeu dois incisivos centrais e um lateral superior, procurou o serviço por insatisfação estética. Foram realizados os exames clínico e radiográfico e planejada a instalação de um mantenedor de espaço funcional fixo compondo-se de bandas ortodônticas adaptadas nos 2 molares decíduos e 3 dentes comerciais incluídos numa sela acrílica conferindo maior retenção e estabilidade ao mesmo. Da consulta inicial à instalação do aparelho, confeccionado em laboratório, passaram-se 15 dias. Em condições normais, não há fechamento de espaço na região ântero-superior após a perda dos dentes decíduos, entretanto concluiu-se que a instalação deste tipo de aparelho é recomendada levando em consideração, também, a autoestima do paciente.

Título: TRATAMENTO REABILITADOR ENDODÔNTICO E PROTÉTICO, PÓS FRATURA CORONÁRIA COMPLEXA: RELATO DE CASO

Autor: Amanda de Souza Ferreira

Co-Autor 1: Francisca Fabiola Silva de Abreu

Co-Autor 2: Anne Jucá de Carvalho

Co-Autor 3: Amanda Pereira Alves

Orientador: José Artêro Cruz Júnior

Resumo: As fraturas coronárias são normalmente resultado de um impacto frontal em que a força aplicada sobre o dente excede a resistência do esmalte e dentina (KRAMER et al., 2008). O relato de caso é de um paciente de 30 anos, gênero masculino, que sofreu um trauma no incisivo central superior, dente 11. O paciente chegou a clínica odontológica da Unichristus relatando dor e mobilidade nesse elemento. Foi observado através de exame clínico e radiográfico que o dente apresentava uma fratura aparentemente apenas de esmalte e tratamento endodôntico insatisfatório. Decidiu-se pelo retratamento endodôntico, em múltiplas sessões, devido à dor e mobilidade, usando-se como hidróxido de cálcio como MIC. Após a primeira sessão, o paciente retornou a clínica relatando que a sintomatologia dolorosa persistia, principalmente à mastigação. Foi observada, então uma fratura mesio-distal a nível da gengiva vestibular. A conduta foi a remoção do fragmento fraturado, gengivectomia, isolamento absoluto e obturação definitiva do canal. Foi então na mesma sessão, instalado um de pino metálico provisório para reter melhor o provisório. Esse último foi confeccionado utilizando-se o próprio remanescente dentário, buscando melhor estética e função. Por fim, o ajuste oclusal e a prescrição de anti-inflamatório foi realizada. Uma tomografia computadorizada foi solicitada e a partir da vontade e condições financeiras do paciente, dos dados coletados na anamnese, exame clínico, exames complementares e da preservação do caso, vai-se decidir o tratamento definitivo.

Título: RESTAURAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE COM PERDA DE NARIZ, LÁBIO SUPERIOR E MAXILA

Autor: Marília Alves Melquiades de Lima

Co-Autor 1: Marina Marinho Matos

Orientador: Fátima Maria Teixeira de Azevedo

Resumo: A prótese Bucomaxilo facial é uma especialidade relativamente recente no âmbito odontológico. Sua necessidade advém por diversos motivos, dentre eles se destacam: pacientes submetidos a tratamento cirúrgico para remoção de lesões cancerosas, com prognóstico desfavorável para cirurgia plástica. Essa prótese pode restaurar, além da estética facial, funções que foram perdidas, proporcionando bemestar biopsicossocial. Pode ser classificada em diferentes modalidades: prótese nasal, prótese auricular, prótese ocular, prótese óculo-palpebral, prótese facial extensa, obturador palatino e goteira dental. objetivo: relatar o caso de um paciente atendido no Projeto de Prótese da Face (PROFACE) da Universidade de Fortaleza, após remoção cirúrgica de tecido neoplásico, diagnosticado com carcinoma espinocelular. Paciente do sexo masculino, 55 anos, feoderma, compareceu ao PROFACE, queixando-se de isolamento social e área interna e externa expostas e desprotegidas, apresentando ausência do nariz, do lábio superior e de região anterior da maxila, sendo necessário uma prótese facial extensa para a reabilitação. Foi realizado um modelo de gesso, a partir do molde facial, sendo esculpidos os órgãos perdidos em cera e, posteriormente, transformado em resina acrílica. A prótese bucomaxilofacial é de suma importância para a reintegração social e profissional de pacientes lesionados na região da face. É necessário que o cirurgião dentista tenha amplo conhecimento para reestabelecer a função e estética do paciente, para normalizar suas condições psico-sociais.

Título: REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE IDOSO COM PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL BIMAXILAR, INTEGRADA À FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE CASO.

Autor: Luanne Ferreira Uchôa

Co-Autor 1: Antonio Silva Neto Segundo

Co-Autor 2: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Co-Autor 3: Denise Klein Antunes

Orientador: Regina Cláudia Colares Teles

Resumo: Apesar dos grandes avanços da Odontologia, a perda dentária ainda é um grave problema de saúde pública no Brasil, principalmente entre idosos. Assim, muitos pacientes necessitam de uma reabilitação oral com próteses totais por terem a função de restabelecer a mastigação, a fonética e a estética. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de um paciente desdentado bimaxilar em uma abordagem interdisciplinar com a fonoaudiologia. Na disciplina de Prótese Dentária IV da Universidade de Fortaleza, foi realizado um protocolo clínico para confecção dos trabalhos protéticos em um paciente do sexo masculino, 72 anos, portador de Parkinson e teve Acidente Vascular Cerebral (AVC) há 2 anos, limitando alguns movimentos bucais e gerando dificuldades durante o tratamento. Contudo, buscava-se recuperar aspectos da função mastigatória, aumento do suporte de lábio, altura da dimensão vertical de oclusão e melhorar a relação entre maxila e mandíbula. Bem como, aumento dos movimentos das estruturas: lábio, língua e bochechas através do auxílio da fonoaudiologia. Conclui-se que a interdisciplinaridade entre odontologia e fonoaudiologia possibilita uma melhora significativa na adaptação e na função motora oral em pacientes sob reabilitação protética total, de acordo com o caso relatado.

Título: AGENESIA DE LATERAIS: UM RELATO DE CASO

Autor: Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa

Co-Autor 1: Barbara Germanowicz Amaral

Co-Autor 2: Annamaria Brasil Ximenes

Orientador: Ginna Kercia Matos Gonçalves

Resumo: INTRODUÇÃO: A agenesia dental é uma anomalia dentária, causada pela ausência de um ou mais dentes, que pode ser um dente de leite ou o seu sucessor permanente. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação oral e funcional de uma paciente com agenesia lateral. RELATO DE CASO: Paciente B.G.A., 12 anos, classe III esquelética e classe II dentária com deficiência maxilar causada pela agenesia dos incisivos laterais superiores. Iniciou-se o tratamento ortopédico para promover estímulo anteroposterior de maxila com o aparelho Hyrax invertido, reposicionamento de incisivos inferiores para verticaliza-los e instrui-los com arco base e utilização de molas entre incisivos centrais e caninos permanentes para coloca-los em relação de classe I no período de maio 2013 a maio 2015. Não obtendo sucesso no reposicionamento, em maio de 2015 a paciente realizou um exame de tomografia computadorizada (Protocolo SEG) para ter um diagnóstico preciso, agora classificada como classe I esquelética simétrica e molares posicionados em classe II. Foi planejada a instalação de duas minis placas superiores na região posterior entre o primeiro e segundo molar como ancoragem esquelética, remoção dos caninos decíduos e terceiros molares superiores. Este procedimento foi realizado em três meses e a paciente foi encaminhada para colocação de implantes dentários e próteses provisórias para promover melhor plastia gengival. Conclusão: É importante o domínio do assunto para que a patologia seja identificada precocemente, aumentando a opção de tratamentos.

PAINEL CLÍNICO II

Título: RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DO CLAREAMENTO DENTAL: RELATO DE CASO

Autor: Luanne Ferreira Uchôa

Co-Autor 1: Iasmin Taumaturgo Dias Soares

Co-Autor 2: Helane Cristina Mesquita do Nascimento

Co-Autor 3: André Mattos Brito de Souza

Orientador: Andréia Cristina Bastos Ramos

Resumo: A busca por um sorriso branco tem provocado a procura por novos tratamentos, principalmente após o aparecimento das lentes de contato dental, que passaram a ser o alvo para a construção do sorriso perfeito, mesmo onde um tratamento conservador já seria suficiente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico que foi realizado clareamento dental, fazendo uma discussão sobre o tema abordado. Paciente de R.S., 22 anos, sexo feminino que estava descontente com seu sorriso e com a cor dos seus dentes, sugerindo a colocação de lentes de contato. Ao exame clínico, observou-se gengivite associada à presença de biofilme e cálculo supragengival, dentes com alto croma, mas com anatomia satisfatória. Após a análise do caso, foi sugerido à paciente um tratamento mais conservador, iniciado pelo restabelecimento da saúde gengival e, posteriormente, a realização do clareamento dental pela técnica associada, onde para o clareamento caseiro foi utilizado o Peróxido de Carbamida a 10% (Whiteness Perfect®, FGM), pelo período de 3 horas diariamente durante 4 semanas e para o de consultório foi utilizado o Peróxido de Hidrogênio a 35% (HPMaxx®, FGM), uma vez por semana por 45 minutos, com trocas a cada 15 minutos, durante 3 semanas seguidas. A cor dos dentes foi avaliada antes e após o tratamento através da escala de cor Vita®. Concluiu-se que o clareamento dental promoveu um resultado bastante satisfatório na transformação da cor dos dentes da paciente

e, conseqüentemente, de sua autoestima, visto que a mesma relatou que antes não gostava do seu sorriso, mas que passou a amá-lo.

Título: AUMENTO DE COROA ESTÉTICO PÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor: Ivyna Maria Cardins Falcão

Co-Autor 1: Mario Roberto Pontes Lisboa

Co-Autor 2: Nicolly Parente Ribeiro Frota

Orientador: Camila Carvalho de Oliveira

Resumo: A cirurgia de aumento de coroa clinica é indicada em casos que é necessária uma correção do contorno gengival, auxiliando a melhoria estética do sorriso do paciente em casos de assimetria de contorno, hiperplasias gengivais e erupção passiva alterada. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente em que realizou-se aumento de coroa estético após tratamento ortodôntico. Relato de caso: Paciente A.F.R, sexo masculino, 16 anos, procurou atendimento no curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Periodontal da Unichristus com a finalidade de realizar o procedimento de gengivectomia, indicada pelo seu ortodontista. Ao exame clinico foi observado que o paciente apresentava discreta hiperplasia gengival adquirida com o uso do aparelho ortodôntico prévio associado a um caso de erupção ativa alterada. Realizou-se aumento de coroa clínico dos dentes 15 ao 25. por meio de incisão primária em bisel interno, seguida de incisão intrassulcular, com remoção do colarinho e descolamento mucoperiosteal. Como a junção cimento-esmalte encontrava-se próximo à crista óssea alveolar, foi realizada osteotomia. Em seguida, o retalho foi reposicionado, com suturas interproximais. Após 10 dias, o paciente retornou, exibindo leve inflamação gengival e satisfação com a estética alcançada. Conclusão: Em muitos casos as cirurgias de aumento de coroa são usadas para correção de sorriso gengival, é imprescindível o diagnóstico correto somado a um bom planejamento para alcançar bons resultados e a satisfação do paciente.

Título: MIOSITE OSSIFICANTE TRAUMÁTICA NO MÚSCULO TEMPORAL: RELATO DE CASO

Autor: Bruno da Silva Gaspar

Co-Autor 1: Ricardo Franklin Gondim

Co-Autor 2: Tibério Gomes Magalhães

Co-Autor 3: Breno Souza Benevides

Orientador: Rafael Linard Avelar

Resumo: Miosite Ossificante Traumática (MOT) é uma lesão não-neoplásica caracterizada pela proliferação de tecido fibroso e pela formação de grandes quantidades de osso neoformado. Pode ocorrer na superfície externa de um osso ou nos tecidos moles, sendo uma ossificação extra esquelética induzida por um trauma, podendo ocorrer nos ossos do complexo bucomaxilofacial. O objetivo deste trabalho é relatar um de um paciente que apresentou MOT do temporal, após 30 dias de pós operatório de uma laceração na região infra orbital e fratura complexo zigomátricoorbitário no lado direito. Sob anestesia geral, o paciente foi submetido a Coronoidectomia ipsilateral com acesso intraoral. Com a excisão da massa óssea foi realizado observado imediata libertação da abertura bucal. As amostras foram submetidas à análise histopatológica. No pós-operatório após a excisão da lesão, o paciente foi submetido a fisioterapia que consiste em exercícios de abertura da boca até que foi alcançado abertura normal da boca. Durante um ano de controle / acompanhamento, o paciente relatou desconforto na região retromolar direita e uma nova tomografia computadorizada foi realizada onde mostrou ainda ossificação do músculo temporal, mas sem interferir na abertura da boca. Paciente está com 36 meses de acompanhamento e não apresenta queixas ou limitações de movimentos mandibulares. Portanto, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e planejamento, visto que a modalidade de tratamento mais aceita é a cirúrgica.

Título: SUPRANUMERÁRIO INCLUSO PRÓXIMO A CAVIDADE NASAL:
RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autor: Vinicius Fernandes Cavalcante

Co-Autor 1: Carlos Clessius Ferreira Xavier

Co-Autor 2: Maria Carline Sampaio de Melo

Co-Autor 3: Helder Cavalcante Careiro Junior

Orientador: Vinícius Rodrigues Gomes

Resumo: Os dentes supranumerários se formam a partir de um distúrbio de desenvolvimento caracterizado pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número considerado normal, sendo estes comumente encontrados nos maxilares. Estes dentes podem causar atraso na erupção de dentes permanentes, alteração do crescimento ósseo, posicionamento ectópico de dentes permanentes, diastema, mau posicionamento dentário como vestibulo-versão ou linguo-versão dos dentes normais de série, formação de cistos e a própria impactação que iremos abordar no caso. A sua presença é assintomática, sendo comumente diagnosticados em exames radiográficos de rotina. O objetivo deste estudo é abordar a importância do tema e apresentar a resolução do caso de um paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, normossistêmico, encaminhado pelo seu ortodontista ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, relatando a presença de dois dentes supranumerários em região de palato próximo a cavidade nasal e que necessitava realizar exodontia dos mesmos por motivos ortodônticos. Diante do exposto foi realizado o procedimento de remoção em ambiente ambulatorial sob anestesia local com sucesso. O paciente encontra-se com 04(quatro) meses de pós-operatório sem queixas e com cicatrização satisfatória da região.

Título: PLANEJAMENTO MULTIDISCIPLINAR PÓS TRAUMA DENTO-ALVEOLAR – RELATO DE CASO

Autor: Amanda de Souza Ferreira

Co-Autor 1: Francisca Fabiola Silva de Abreu

Co-Autor 2: Anne Jucá de Carvalho

Co-Autor 3: Everton Luiz Lindolfo Silva

Orientador: José Artêro Cruz Júnior

Resumo: Uma visão integrada e multidisciplinar é necessária para o correto diagnóstico, planejamento e execução do tratamento em casos de traumas dentoalveolares. Devemos buscar um tratamento que atenda às expectativas do paciente. O relato de caso é de uma paciente de 18 anos, que sofreu um trauma nos dentes anteriores superiores após atropelamento. No exame clínico foi possível observar que o dente 21 avulsionou durante o trauma e foi perdido; dente 22 apresentou fratura total coronária (abaixo do nível ósseo) sem condições de receber um tratamento endodôntico e o dente 11 apresentou fratura parcial da coroa (esmalte e dentina, sem exposição pulpar). Como exames complementares de imagem foram realizadas radiografias periapicais e tomografia computadorizada. O planejamento inicial foi: Restauração classe IV do dente 11 com resina composta; enxerto ósseo e implante do dente 21, (parede óssea alveolar vestibular havia sido perdida no trauma); Exodontia e Implante na região do 22. Foram confeccionadas coroas provisórias para os dentes 22 e 21. Após 21 dias do atendimento onde foi realizado o enxerto ósseo na região do dente 21 e o implante na região do dente 22, o dente 11 apresentou uma pulpíte irreversível, portanto foi necessária a realização de um tratamento endodôntico (realizado em 2 sessões). Logo, o planejamento adequado e multidisciplinar mostrou-se fundamental para a resolução dessa etapa do caso relatada. Para a segunda etapa está planejada a realização do implante do dente 21 e coroas definitivas sobre implante para os dentes 21 e 22

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE DENTE EM SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO.

AUTOR: Islla Ribeiro Pinheiro

Co-Autor 1: Edson Luiz Cetira Filho

Co-Autor 2: Helder Cavalcante Carneiro Júnior

Co-Autor 3: Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Orientador: José Lincoln Carvalho Parente

RESUMO: O deslocamento de corpos estranhos para o interior do seio maxilar é uma situação de ocorrência relativamente rara. A presença destes corpos pode causar problemas graves, como fístula oroantral, sinusite e empiema subdural. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital José Martiniano de Alencar em Fortaleza/CE com queixa de deslocamento de um dente para o seio maxilar após tentativa de exodontia. Relato de caso: Paciente com 32 anos de idade, gênero masculino, ASA I, apresentando dor em região maxilar. Após avaliação clínica e exames de imagens, foi constatado a presença de elemento dentário em seio maxilar. Assim, o tratamento cirúrgico para remoção deste dente foi feito através da técnica de Caldwell-Luc, abertura de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar, utilizando broca cirúrgica e fixação do fragmento ósseo com placa e parafusos de titânio do sistema 1.5mm. Discussão: Uma vez que os corpos estranhos podem causar problemas graves, a remoção é geralmente recomendada, mesmo quando eles não apresentam alterações significativas ao paciente, onde esta técnica permite uma abordagem segura e eficaz. Conclusão: Assim, é importante que o cirurgião-dentista esteja em constante aprimoramento profissional quanto ao completo domínio teórico-prático das técnicas cirúrgicas, reconhecendo sempre seu limite de atuação e habilidades para evitar maiores danos aos pacientes, e caso algum acidente aconteça, saber reverter tal quadro, deixando sempre o paciente ciente do ocorrido.

Título: RELATO DE CASO DE MÚLTIPLAS RESTAURAÇÕES E EXODONTIA DOS DENTES 28, 38 E 48: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Autor: Lia Maria Lopes Lima

Co-Autor 1: Lara Alves Meneses

Orientador: Dulce Maria de Lucena Aguiar

Resumo: Esse painel clínico tem como objetivo discutir o caso de múltiplas restaurações e das exodontias dos dentes 28, 38 e 48, incluindo dois dentes supranumerário do segundo quadrante, do paciente do R.J.A.N. com 23 anos de idade. O trabalho teve como metodologia o estudo de caso descritivo de um paciente do sexo masculino, hipertenso, diagnosticado com demência mental, atendido no CEO sede Centro, localizado na cidade de Fortaleza, no dia 4 de setembro de 2018. Nesse dia, o atendimento começou pela consulta pré-anestésica, mas com a colaboração do paciente não foi necessário o pré-anestésico, depois o paciente foi levado ao centro cirúrgico, no qual foi medido sua glicemia em jejum, logo após teve a indução anestésica com drogas de ação venosa. O procedimento foi dividido em algumas fases, sendo elas: limpeza, odontograma, restaurações, exodontias e aplicação de flúor. Os materiais utilizados para a elaboração dessa pesquisa foram o telefone celular, como câmera para registro de fotos da radiografia panorâmica e do antes e do depois do paciente, e o prontuário para a resolução do diagnóstico e para a elaboração do plano de tratamento. Através da pesquisa realizada notou-se a importância da composição de uma equipe multidisciplinar, composta por enfermeiros, anestesista, auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas de diferentes especialidades, para a realização desses procedimentos, auxiliando num melhor amparo e possibilitando tratamento mais completo e integrado, no qual pode suprir as necessidades do paciente de forma eficiente.

PAINEL CLÍNICO III

Título: CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PALATO DURO: UM RELATO DE CASO

Autor: Yasmin Fontenele de Vasconcelos

Co-Autor 1: Juliana Vieira Simplicio **Co-**

Autor 2: José Rômulo de Medeiros **Co-**

Autor 3: Saulo Ellery Santos

Orientador: Roberta Barroso Cavalcante

Resumo: O carcinoma mucoepidermoide (CME) é uma das neoplasias malignas de glândulas salivares mais comum e apresenta um comportamento biológico altamente variável. Acredita-se que sua origem seja no ducto excretor das glândulas. Quando acomete glândulas salivares menores ocorre especialmente no palato. Apresentando-se com um aumento de volume assintomático, que algumas vezes são flutuantes com coloração azulada ou avermelhada, possuindo uma ampla variação de faixa etária. Objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma mulher, 46 anos, leucoderma, normossistêmica que procurou o Curso de Odontologia da UNIFOR para atendimento de rotina. Durante o exame físico intrabucal observou-se nódulo séssil, superfície íntegra, consistência amolecida, coloração avermelhada, com aproximadamente 1,5cm localizada no lado esquerdo do palato duro. A paciente não relatava nenhum desconforto e desconhecia a existência da lesão. Após biópsia incisional as características microscópicas foram sugestivas de cistadenoma com diagnóstico diferencial de CME, havendo necessidade de biópsia adicional mais abrangente, no qual observou-se histologicamente proliferação de três populações celulares; epidermóides, intermediárias e mucosas, arrançadas em ninhos e espaços pseudo-císticos, confirmando o diagnóstico de CME. A paciente foi encaminhada para o serviço hospitalar para remoção cirúrgica com margem de segurança da neoplasia.

A

paciente encontra-se em fase de tratamento reabilitador com prótese bucomaxilofacial pois houve comunicação buco-sinusal.

Título: ESCLEROTERAPIA DE MÁ-FORMAÇÃO VASCULAR EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

Autor: Iasmin Taumaturgo Dias Soares

Co-Autor 1: Saulo Ellery Santos

Co-Autor 2: Luanne Ferreira Uchôa

Co-Autor 3: Vitória Rocha de Paula Rodrigues

Orientador: Roberta Barroso Cavalcante

Resumo: As malformações vasculares apresentam ciclo normal das células endoteliais, suas lesões, das quais 90% são reconhecidas ao nascimento, apresentam crescimento proporcional ao da criança e, ao contrário dos hemangiomas, não envolvem espontaneamente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico da paciente A.G.B., sexo feminino, 52 anos, normosistêmica, que chegou a clínica de Estomatologia da Universidade de Fortaleza se queixando de aumento de volume e coceira na ponta da língua. Relata que começou com um leve aumento de volume e foi aumentando e se tornando bem arroxeadado, as vezes possuindo sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico, observou-se uma lesão nodular única, arredondada, base sésil, coloração arroxeadada e consistência amolecida, localizada em ponta de língua, medindo aproximadamente 1,5 cm. Com base na história, idade da paciente e exame clínico, a hipótese clínica foi de má formação vascular. Foi proposto e realizado o tratamento esclerosante da lesão pela injeção intralesional de oleato de monoetanolamina 0,05g/mL/(Ethamolin®). O protocolo empregado consistiu em três aplicações de 2 mL, com intervalo de duas semanas entre as sessões. Após a última aplicação da medicação, a lesão havia regredido em toda sua extensão, possibilitando a paciente uma imensa satisfação em relação ao sucesso do tratamento. Assim, ressalta-se a importância do diagnóstico correto e de um plano de tratamento adequado para cada caso.

Título: PROCESSO DIAGNÓSTICO DE LESÃO CÍSTICA EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autor: José Moacir Marques da Costa Junior

Co-Autor 1: Eveline Turatti

Co-Autor 2: Roberta Barroso Cavalcante

Co-Autor 3: Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo: Os cistos e tumores odontogênicos, são lesões benignas incomuns, que podem ser localmente agressivas e estar associados à considerável taxa de recidiva. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de paciente do sexo masculino, 20 anos, que foi encaminhado à Clínica Integrada da UNIFOR, referindo aumento de volume facial assintomático após exodontia do dente 37. O exame físico extraoral evidenciou aumento de volume em terço inferior de hemiface esquerda. À oroscopia observou-se trauma oclusal no rebordo alveolar na região do dente 37 e trígono retromolar ipsilateral, com expansão das corticais. À palpação revelou ausência de sintomatologia dolorosa. O exame imaginológico revelou lesão radiolúcida, unilocular, de margens/limites bem definidos, associada ao dente 38 incluso. Foram aventadas as hipóteses de: ameloblastoma unicístico, ceratocisto odontogênico e cisto dentígero. Diante do exposto foi realizada biópsia incisional, em ambiente ambulatorial, associada à marsupialização da lesão. O espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica a qual foi condizente com ameloblastoma unicístico. O paciente encontra-se em acompanhamento há 04 meses para posterior tratamento definitivo. O diagnóstico das lesões císticas do complexo maxilofacial é imprescindível para o correto manejo destas lesões. Os achados clínicos e radiográficos são fundamentais durante a elaboração do diagnóstico diferencial. O exame histopatológico é fundamental para a seleção do tratamento definitivo. Tais cuidados visam garantir menores taxas de recidiva e melhor desfecho clínico para o paciente.

Título: TRATAMENTO DE CISTO DA BIFURCAÇÃO VESTIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Autor: Thais Chaves Fernandes Vieira

Co-Autor 1: Paulo Goberlânio Barros Silva

Co-Autor 2: Fabricio Bitu Sousa

Co-Autor 3: Luiza Carla Guedes de Lima

Orientador: Thales Salles Angelim Viana

Resumo: O Cisto da bifurcação vestibular é um cisto de origem odontogênica, inflamatório e incomum. Acomete mais crianças entre 5 a 13 anos. Pode se desenvolver na face vestibular de primeiros molares permanentes ou segundos molares. A causa é incerta, pode ser identificado como cisto paradentário. O trabalho visa relatar o caso de uma paciente portadora de cisto da bifurcação. Paciente sexo feminino, 10 anos, encaminhada para a clínica de Estomatologia da Unichristus com abaulamento em rebordo alveolar vestibular próximo aos dentes 46 e 85. Na anamnese não foi relatado nenhuma alteração. Ao exame intra-oral observou-se dentição mista, ausência de cáries, aumento de volume localizado próximo ao dente 46 sem sintomatologia dolorosa. Foram solicitados exames hematológicos, radiografia periapical e tomografia computadorizada. Não foi observada alteração no hemograma completo. Na radiografia panorâmica observou-se lesão radiolúcida unilocular delimitada localizada entre as raízes do dente 46. Na tomografia observou-se imagem hipodensa envolvendo as raízes do dente 46 deslocada para a vestibular. No plano de cuidado optou por biópsia excisional da lesão com material enviado para análise histopatológica. O resultado foi de cisto odontogênico inflamatório compatível clinicamente com cisto da bifurcação vestibular. Paciente está em acompanhamento sem recidiva da lesão. O cirurgião-dentista deve estar preparado para a identificação de lesões intraósseas e císticas. Para o diagnóstico e tratamento correto, é importante a avaliação de exames imaginológicos e confirmação anatomopatológica.

Título: FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

Autor: Ian Coelho Mendes

Co-Autor 1: Eveline Turatti

Co-Autor 2: Olivia Moraes de Lima Mota

Co-Autor 3: George Horacio Montezuma Barreto

Orientador: Glauber Rocha Pitombeira

Resumo: O tecido gengival quando exposto a diferentes tipos de injúrias pode originar variadas lesões hiperplásicas não neoplásicas, com características clínicas que se sobrepõem, dificultando o diagnóstico clínico. Dentre essas, as mais frequentes são o granuloma piogênico, fibroma ossificante periférico e lesão periférica de células gigantes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico da paciente MSGL, 51 anos, melanoderma, normosistêmica, que compareceu à urgência do curso de Odontologia da Unifor com queixa principal de aumento de volume indolor em cavidade oral. Ao exame clínico foi observada uma lesão hiperplásica e sangrante na região interpapilar dos dentes 11 e 21. Com as hipóteses clínicas de granuloma piogênico e diagnóstico diferencial de fibroma ossificante periférico, foi realizada biópsia excisional, com confirmação do diagnóstico de fibroma ossificante periférico. Após 3 semanas, a paciente retornou relatando que a lesão tinha voltado. Foi realizado novo exame clínico e as características da lesão eram semelhantes ao quadro clínico anterior, sugerindo um caso de recorrência. Foi realizada uma biópsia excisional associada a um levantamento de retalho gengival e raspagem sub e supra gengival mais vigorosa, para remover qualquer agente irritante local. O exame anátomo-patológico confirmou o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento clínico, sem sinais de recorrência.

Título: FENÓTIPO ASSOCIADO A DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Autor: Ana Gabrielle Cordeiro da Silva

Co-Autor 1: Sara Carlos Farias

Co-Autor 2: Ívna Silva Coutinho

Co-Autor 3: Paulo Tércio Aded da Silva

Orientador: Isabella Fernandes Carvalho

Resumo: A displasia ectodérmica hipoidrótica (DEH) é um transtorno genético caracterizado pelo desenvolvimento defeituoso durante a embriogênese de um ou mais tecidos de origem ectodérmica. O padrão de herança genética relacionado a DEH é do tipo autossômico dominante, ligado ao cromossomo X. Os pacientes com essa patogênese apresentam características como, hipotricose, anidrose, hipodontia e oligodontia. Tratamentos reabilitadores são necessários para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, principalmente a nutrição e aparência desses pacientes. O presente estudo possui o objetivo de apresentar as principais características sistêmicas e orais relacionadas a esta condição, visando mostrar o papel do cirurgião-dentista no tratamento e promoção a saúde desses pacientes. Para isso, foi realizado buscas nas bases de dados Scielo e PubMed, com uso dos descritores: “Displasia Ectodérmica”, “Reabilitação Oral”, “Promoção da saúde” tendo por foco publicações em português e inglês, não sendo usados critérios quanto ao ano de publicação. Foram selecionados 6 artigos por leitura dos resumos, relevância e associação com o tema. A leitura dos artigos, mostrou as características presentes nos pacientes relacionados a essa condição e os tratamentos reabilitadores, os quais auxiliam na nutrição adequada, oclusão e fonética, como também melhora o sorriso, além de seu impacto positivo na saúde psicológica dos pacientes afetados. Diante disso, fica claro que o cirurgião-dentista é de total importância na reabilitação e promoção à saúde bucal desses pacientes.

Título: IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM HANSENÍASE: MANEJO CLÍNICO E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Autor: Lorena Raquel Brasil Vasconcelos

Co-Autor 1: Stephanie Simão Abreu Costa

Orientador: Katia do Nascimento Gomes

Resumo: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* que acomete a pele, os nervos periféricos e envolvimento da cavidade oral em até 60% dos pacientes. OBJETIVO: Apresentar uma série de 3 casos clínicos de atendimento em pacientes com Hanseníase, visando destacar o manejo clínico pré, trans e pós operatório. RESULTADO: Em todos os casos clínicos (multibacilar e paucibacilar) a queixa inicial foi o aparecimento de placas eritematosas e máculas hipocrômicas em grande parte do corpo, com perda de sensibilidade e envolvimento do nervo ulnar, facial e trigêmeo. A terapia medicamentosa baseou-se na administração de Rifampicina, Dapsona, Clofazimina para infecção e Prednisona para neurites. Um dos pacientes era portador de Hipertensão essencial, sendo tratada com Atenolol e Ácido Acetil Salicílico. Concernente ao exame intra oral, observou-se uma condição bucal precária com necessidade de tratamento odontológico (cirurgias, dentística restauradora e periodontia) sem manifestação oral relacionada à infecção lepromatosa. O atendimento clínico foi realizado sob antibioticoprofilaxia com Amoxicilina nos pacientes imunossuprimidos, a anestesia local em todos os pacientes foi Lidocaína com adrenalina e medicação analgésica com Paracetamol. CONCLUSÃO: O atendimento odontológico desses pacientes é fundamental na prevenção de complicações no tratamento da doença de hancen, e a integralidade da assistência nas ações de controle da hanseníase requer o envolvimento de todos os profissionais de saúde, inclusive o cirurgião- dentista.

PAINEL TEMA LIVRE I

Título: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CLÍNICO DE RESINAS BULK-FILL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Nataly Diógenes Granja

Co-Autor 1: Bruno Patrício Ribeiro Mapurunga

Co-Autor 2: Nicole Soares de Sousa **Orientador:**

Marcelo Victor Sidou Lemos

Resumo: INTRODUÇÃO: Com o intuito de diminuir o tempo clínico e facilitar a técnica de inserção em restaurações estéticas foram lançadas no mercado as resinas denominadas “bulk fill”, que são resinas compostas que se propõem a serem utilizadas em uma só camada de até 4mm de espessura, porém ainda existem controvérsias quanto ao real desempenhos das mesmas. OBJETIVO: Logo, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de verificar o desempenho clínico de resinas de incremento único. METODOLOGIA: Para tanto foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com período de abrangência dos últimos 5 anos, utilizando-se as palavras chaves: “bulk fill composite” e “clinical trial”, sendo obtidos 9 artigos, dos quais 7 foram selecionados após análise crítica de título e resumo. RESULTADOS: Dos artigos analisados, 2 indicaram uma superioridade estatística das resinas de incremento único quando comparado á resinas nanoparticuladas, tendo as mesmas menor pigmentação marginal e menor taxas de perda após 3 anos de avaliação. 4 artigos não encontraram diferenças de desempenho clínico entre as técnicas incrementais e de incremento único. 1 artigo avaliou o uso das resinas “bulk fill” para tratamento restaurador atraumático e verificou que a mesma encontra-se contraindicada para tal finalidade. CONCLUSÃO: Em conclusão, podemos inferir que as resinas de incremento único apresentam-se como promissores materiais restauradores, porém mais estudos são necessários para avaliar o real desempenho das mesmas em longo prazo.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: A IMPORTÂNCIA DO 10-MDP NOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Daniel Feitosa Gonçalves

Co-Autor 1: Bruno Rocha da Silva

Co-Autor 2: Lucas da Silva Lopes

Orientador: Jiovane Rabelo Neri

Resumo: A adesão entre resina adesiva e o substrato dentário é de extrema importância para durabilidade e sucesso da restauração. A interface de união do sistema adesivo contendo o monômero 10-MDP possui vantagens que o sobrepõem sobre os demais monômeros utilizados, sendo encontrado em sistemas adesivos universais, com a associação da adesão química e micromecânica. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a vantagem do monômero 10-MDP em sistemas adesivos universais. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo com as seguintes palavras-chave e suas combinações: “10-mdp”, “adhesive”, “primer” e “self etch”, obtendo 63 resultados, dos quais 20 artigos foram selecionados, em língua inglesa, dos últimos 13 anos. O 10-MDP promove uma ligação iônica mais estável com os íons de cálcio presente na hidroxiapatita contribuindo para maior resistência mecânica. A ligação química, através de uma forte ligação iônica com o cálcio da hidroxiapatita, interage quimicamente e reduz a degradação hidrolítica, tornando as forças de adesão mais estáveis, tendo uma maior eficácia de ligação. O monômero MDP possui substâncias antibacterianas, por bacteriolise de contato direto. Através copolimerização o 10-MDP possui um grupo polimerizável que interage com outros monômeros resinosos, sendo o grupo fosfato desse monômero responsável pela intensa e estável ligação com os íons cálcio, formando sais de MDP-Ca, aumentando a capacidade de selamento marginal, diminuindo a nanoinfiltração, aumentando a longevidade da restauração.

Título: O EFEITO DA COVARINA AZUL NO CLAREAMENTO DENTAL– UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Luiz Fernando Porfírio Jorge

Co-Autor 1: Marlinda Vânia Massilon Leite

Co-Autor 2: Danielle Bezerra de Araújo

Co-Autor 3: Aimée Berdine Martins Mendes

Orientador: Marcelo Victor Sidou Lemos

Resumo: Em decorrência do aumento da demanda estética atual, o clareamento dentário tornou-se uma predileção popular como estratégia de tratamento para possibilitar sorrisos mais brancos. Uma proposta interessante são os dentifrícios contendo “Covarina Azul”, que possuem como propriedade a deposição de uma delgada camada de Covarina sobre a superfície dentinária causando um efeito óptico visível. O objetivo deste trabalho foi analisar a literatura científica especializada sobre o efeito de dentifrícios contendo Covarina Azul no clareamento dental. Para tal, executou-se uma busca por artigos na base de dados PUBMED utilizando as palavras-chaves “BLUE COVARINE” e “WHITENING”. Foram incluídos estudos in vitro e clínicos, publicados entre os períodos de 2008 à 2018. As pesquisas geraram 16 artigos, sendo que, desses, 11 foram selecionados. A análise da literatura mostrou que o uso de dentifrícios clareadores à base de Covarina promoveram uma redução de manchas extrínsecas da superfície dentaria, não apresentaram mudanças de coloração em materiais restauradores, não foi observada alteração na cor em dentes já tratados com clareamento convencional, foi apontada inferioridade se comparado com o uso de outras substâncias, porém a Covarina apresentou um clareamento dental imediato sendo também uma forte fonte de fluoreto. Embora a Covarina Azul tenha mostrado positividade na redução de manchas superficiais e no clareamento dentário, tanto em estudos in vitro quanto clínicos, ainda não está claro se a técnica pode apresentar benefícios significativos a longo prazo.

Título: A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ETIOLÓGICOS DAS LCNC PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO

Autor: Helane Cristina Mesquita do Nascimento

Primeiro Co-Autor: Luanne Ferreira Uchôa

Segundo Co-Autor : Benedita Vieira da Silva

Orientador: Giovanni Rabelo Neri

Resumo: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) presentes nos elementos dentais podem gerar problemas de ordem estética e funcional. Essas lesões não cariosas iniciam-se subgingivalmente na região cervical dentária e podem ocorrer em quaisquer das faces dentais. A Odontologia as classifica em três categorias: erosão, abrasão e abfração. O objetivo desse estudo é identificar através de revisão de literatura os fatores etiológicos das lesões cervicais não cariosas (LCNC) para o seu efetivo tratamento. O levantamento de artigos foi realizado na base de dados “pubmed”, “bireme” e “scielo” utilizando “abfração”, “hipersensibilidade dentinária”, “abrasão dentária”, “erosão dentária” como palavras-chave. Foram encontrados 15 artigos, dos quais 12 foram selecionados considerando os critérios de inclusão: artigos em inglês e português, publicados nos últimos 10 anos. Observou-se que a etiologia das lesões não cariosas pode ser multifatorial influenciada por fatores intrínsecos (refluxo gastroesofágico, vômitos frequentes) e extrínsecos (dieta, medicação), desgaste mecânico dental, consumo de substâncias ácidas e processos mecânicos resultantes de hábitos nocivos como o uso frequente de substâncias abrasivas. Concluiu-se que é necessário entender a origem multifatorial das lesões não cariosas para assim poder iniciar a investigação de hábitos relacionados à lesão e iniciar medidas preventivas. Portanto, mais importante do que a denominação, a capacidade de reconhecer cada agente etiológico é fundamental para a prevenção de novas lesões e para o tratamento das já existentes.

Título: LONGEVIDADE CLÍNICA DE INFILTRANTES RESINOSOS EM LESÕES DE MANCHA BRANCA - REVISÃO DE LITERATURA

Autor: THALLITA WILLI SOARES SILVA

Co-Autor 1: ANA CAROLINE CAVALCANTE DO NASCIMENTO

Co-Autor 2: LUCAS LINO DE OLIVEIRA

Co-Autor 3: JULIANO SARTORI MENDONÇA

Orientador: JACQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA

Resumo : A Infiltração de Resina (IR) em lesões de mancha branca propõe o vedamento das porosidades com uma resina de baixa viscosidade, visando ao bloqueio das vias de difusão para ácidos cariogênicos e ao selamento das lesões. Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca da longevidade de infiltrantes resinosos em lesões de mancha branca localizadas em regiões interproximal e vestibular. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed com as seguintes palavras-chave combinadas entre si: “white spot lesions”, “resin infiltration” e “clinical trial” no período de 2008 a 2018. Foram encontrados 180 estudos e, com base na leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 10. Foram incluídos estudos clínicos que avaliaram, ao longo do tempo, o uso do infiltrante de resina em lesões de mancha branca em regiões interproximal e vestibular. Como critérios de exclusão estavam as revisões de literatura e os estudos in vitro. Quatro estudos avaliaram lesões de mancha branca em face vestibular, e inferiram que a IR melhorou significativamente a aparência clínica e o tamanho das lesões no período de acompanhamento de 6 meses a 1 ano. Seis estudos avaliaram a segurança clínica e o efeito terapêutico da IR nas faces interproximais de dentes com mancha branca, durante acompanhamento de 1 a 3 anos, evidenciando parâmetros positivos quanto aos critérios de descoloração do material, adaptação marginal e progressão da lesão cariosa. Em suma, os estudos mostraram que a IR compreende uma alternativa terapêutica eficaz na melhoria estética e na inibição da progressão de lesões de mancha branca.

Título: USO DA COVARINA AZUL NO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Evllen do Vale Castro

Co-Autor 1: Mateus de Oliveira Scipião

Co-Autor 2: Livia Victor da Silva

Orientador: Maria Elisa Martins Moura

Resumo: Introdução: A covarina azul está sendo usada como uma alternativa para o clareamento dentário convencional a base de peróxido. Essa substância faz parte da técnica “óptica” de clareamento, no qual ocorre alteração nas propriedades ópticas dos dentes (mudança no eixo de cor amarelo-azul), sendo uma fina camada de covarina depositada e retida na superfície dentária por meio de dentifrícios. Objetivo: Avaliar a efetividade do clareamento dentário com o uso de dentifrícios contendo covarina azul. Materiais e Métodos: Como busca de dados, utilizou-se a plataforma PubMed, através dos descritores cadastrados no MeSH: “blue covarine”, “whitening dentifrices” e “bleaching” no período de 2008-2018. Foram adotados como critérios de inclusão estudos in vitro e in vivo que retratassem sobre uso da covarina azul para clareamento dental e como critérios de exclusão artigos de revisão e que não abordavam o tema proposto. Foram encontrados 8 artigos na qual 6 foram selecionados. Resultado: A análise dos artigos mostrou que a maioria comprovou a eficácia dos dentifrícios que continham covarina azul, proporcionando maior brancura dentária. Porém, um artigo mostrou que não houve alteração de cor com o uso de dentifrícios com covarina azul em dentes previamente clareados e outro mostrou que os tratamentos de branqueamentos convencionais são mais eficazes. Conclusão: Os dentifrícios com covarina azul mostra-se como uma nova abordagem de clareamento dentário, mas há a necessidade de novos estudos para garantir sua eficácia, visto que nem todos os estudos garantiram sua ação clareadora.

Título: RESINA BULK FILL: UMA ABORDAGEM COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Autor: Sandra Maria Cavalcanti Alencar

Co-Autor 1: Bianca Costa Cabral

Co-Autor 2: Francisco Levy Araújo Marinho

Co-Autor 3: Ticiania Pessoa Tabosa e Silva

Orientador: Danielle Porto Pinheiro

Resumo : A indicação das resinas Bulk Fill como material de preenchimento de cavidades extensas e profundas em dentes posteriores, surgiu pela necessidade de aprimorar a técnica incremental utilizada pelas resinas compostas convencionais. O objetivo desse trabalho é abordar através da literatura científica, os principais aspectos clínicos das resinas compostas Bulk Fill. Realizou-se uma busca de periódicos nas bases de dados PUBMED, com os descritores “resin” e “bulk fill”, publicados nos últimos 5 anos, dos 249 artigos foram selecionados 15 artigos. A utilização clínica da Bulk Fill é determinada quanto à profundidade da cavidade e o limite de altura indicada pelo fabricante, possibilitando sua inserção em incremento único de espessura de até 4mm, além de propriedades mecânicas aceitáveis e baixo grau de contração de polimerização. As resinas Bulk Fill podem ser de baixa (flow) ou média/alta viscosidade, sendo que a resina Bulk flow requer a cobertura por um incremento de resina composta de média/alta viscosidade convencional ou Bulk Fill, o que não se faz necessário quando se utiliza apenas as resinas compostas Bulk Fill de média/alta viscosidade. Os estudos demonstraram a importância de aprimorar sua utilização de forma a suprir algumas desvantagens das resinas compostas tradicionais. Em contrapartida, a maior translucidez e o limitado número de cores podem comprometer o resultado estético das resinas Bulk Fill. Sugere-se que as resinas compostas Bulk Fill permitem a confecção de restaurações com maior praticidade e menor tempo clínico.

Título: AS RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL E A CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Vanderly Gomes da Silva Júnior

Co-Autor 1: Thalya Carvalho Monteiro

Co-Autor 2: Francisco Ednando Coelho de Oliveira

Co-Autor 3: Isaac de Alencar Holanda Adami Vieira e Silva

Orientador: Sonia Luque Peralta

Resumo : A aplicação de resina composta com uma espessura inferior a 2 mm foi uma possibilidade para diminuir a contração e a tensão mínima de polimerização. A resina Bulk-fill, ou resina de preenchimento único, vem sendo empregada como uma alternativa a esta condição, trazendo a possibilidade de utilização de incrementos maiores, com resultados satisfatórios. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura para avaliar se as resina bulk-fill apresentam menor tensão de contração que as resinas compostas convencionais. Metodologia: Como descritores foram utilizadas: composite resin and bulk-fill and stress and composites. A estratégia de busca utilizou os portais eletrônicos PubMed e Scielo, nos últimos 10 anos, na língua inglesa. Os artigos foram selecionados de acordo com o tema do trabalho, foram encontrados 66 artigos, no final foram lidos 12 artigos e selecionados 06. Resultados : Os estudos in vitro mostram que as resinas bulk-fill apresentam baixa contração de polimerização, assim como boa fluidez, translucidez, baixo módulo de elasticidade, o que levaria com que as margens da cavidade sejam seladas com maior precisão, permitindo uma polimerização efetiva de até 5 mm de profundidade. Conclusão: A resina Bulk-fill se apresenta como uma alternativa promissora e laboratorialmente apresenta menor contração de polimerização. No entanto se faz necessário estudos clínicos de acompanhamento da longevidade.

Título: MATERIAIS RESTAURADORES EM FRATURAS DE DENTES ANTERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Eduarda Medeiros Oliveira

Co-Autor 1: Isabelle Montenegro Alves Marinho

Co-Autor 2: Julyanne Gurjão Santos

Co-Autor 3: Bárbara Guimarães Azevedo Bernardo

Orientador: Maria Elisa Martins Moura

Resumo : O objetivo desse estudo é avaliar quais foram os materiais e técnicas restauradoras mais utilizados na reabilitação de dentes anteriores fraturados a nível coronal. Para isso, foram selecionados os artigos na base de dados Pubmed usando os descritores no MeSH “Crown Fracture”, “Rehabilitation” e “Dentistry”, na língua inglesa, no período de 2008 a 2018. A seleção foi baseada nos títulos e nos resumos, tendo como critérios de inclusão ensaios e caso clínicos e como critérios de exclusão artigos de revisão de literatura e estudos in vitro. Foram encontrados 124 artigos e 15 foram selecionados. Observou-se que a notável evolução dos sistemas adesivos tornou a reinserção do fragmento dentário um procedimento que não é mais uma restauração provisória, mas um tratamento restaurador definitivo oferecendo um prognóstico favorável e durável. A reabilitação estética com resina composta microhíbrida e nanoparticulada é possível usando técnicas de estratificação. Mimetizar a forma, cor e textura dos substratos dentários são fatores importantes para o sucesso clínico. Portanto, conclui-se que para selecionar a técnica e o material restaurador deve-se determinar primeiramente a causa da fratura, se foi por traumatismo, contato oclusal prematuro, bruxismo ou fadiga dental e que as técnicas mais utilizadas são a reinserção do fragmento dental e a restauração com resina composta utilizando as técnicas de estratificação.

Título: A ATIVIDADE DA DOXICICLINA NA INIBIÇÃO DE METALOPROTEINASES DE MATRIZ E NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Lucas Lino de Oliveira

Co-Autor 1: Henrique Cabral de Sá

Co-Autor 2: Matheus Duarte de Araújo

Co-Autor 3: Zidane Hurtado Rabelo

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo : INTRODUÇÃO: As metaloproteinases de matriz (MMPs) são consideradas as principais responsáveis pela degradação do colágeno presente na camada híbrida. Nesse contexto, a doxiciclina (DOX) é um análogo semissintético de tetraciclina que surgiu como um potente agente inibidor não seletivo de MMPs. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca do efeito da DOX na resistência de união (RU) à dentina, através da inibição de MMPs. MATERIAL E MÉTODOS: Pesquisaram-se, de forma cruzada, os correspondentes em inglês dos descritores doxiciclina, adesivos e colagem dentária na base de dados Pubmed. Encontraram-se 23 artigos nos últimos 10 anos, e, com base na leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos. RESULTADOS: 2 estudos compararam o efeito da DOX a 2%, clorexidina a 2%, proantocianidinas a 5% e um grupo controle, concluindo que o grupo com DOX apresentou os melhores resultados no que diz respeito à inibição de MMPs. 1 estudo avaliou a DOX em soluções ácidas e neutras, evidenciando que não existiu diferenças significativas entre as duas. 2 estudos utilizaram adesivos com nanotubos carregados com DOX, concluindo que a DOX não comprometeu as propriedades físico-químicas dos adesivos e foi capaz de inibir a atividade das MMPs. 1 estudo analisou diferentes agentes de desinfecção, elucidando que a DOX a 3% apresentou resultados favoráveis quanto à RU. CONCLUSÃO: Os estudos demonstraram que a aplicação da DOX após os procedimentos de condicionamento melhora significativamente RU à dentina, inibindo a atividade de MMPs e uniformizando a forma densa da camada híbrida.

PAINEL TEMA LIVRE II

Título: USO DA CLOREXIDINA PARA TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS

Autor: Katharyna Veras Angelim

Co-Autor 1: Melissa Cavalcante Bastos

Co-Autor 2: Lorena Sousa do Bonfim Costa

Co-Autor 3: Ana Patrícia Souza de Lima de Alcântara

Orientador: Roberta Dalcico

Resumo : Pacientes que tem seu sistema imune afetado por doenças sistêmicas e seus tratamentos sofrem com diversas alterações orais. Dentre as formas de prevenção dessas afecções bucais, historicamente a clorexidina tem sido a mais empregada, em virtude de sua ação antimicrobiana de amplo espectro. Objetivo: O objetivo da pesquisa foi revisar a literatura a respeito do uso atual da clorexidina em diferentes alterações orais de pacientes imunocomprometidos. Metodologia: Para tal, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Scielo, de artigos publicados nos últimos 15 anos. Para todas as pesquisas foram utilizadas as palavras-chave “chlorhexidine” e “oral”, juntamente com “immunosuppressed” ou “transplant” ou “chemotherapy” ou “HIV”. A mesma pesquisa foi feita com essas palavras em português e espanhol. Foram encontrados 257 artigos em todos os cruzamentos, dos quais 33 adequavam-se ao tema de estudo. Resultados: De acordo com a literatura, a clorexidina continua sendo o agente de escolha para controle do biofilme em pacientes de alto risco à cárie, ou para pacientes com processos inflamatórios periodontais. Além disso, vem sendo empregada na prevenção e tratamento da mucosite associada ao tratamento do câncer. Embora seja o antisséptico de escolha para várias alterações orais, a clorexidina apresenta diversos efeitos adversos, que desaconselham seu uso prolongado. Conclusão: É fundamental que todos os profissionais envolvidos no cuidado desses pacientes estejam informados sobre as formas de uso e as limitações dessa substância.

Título: UTILIZAÇÃO DA SALIVA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DA XEROSTOMIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor: Italo Gabriel de Sousa Fernandes

Co-Autor 1: Matheus Dias de Castro Ribeiro

Co-Autor 2: Fernanda Martini de Matos Barros

Co-Autor 3: Alice Reis Gonçalves Mello

Orientador: Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Resumo : A saliva humana é um fluido complexo, produzido pelas glândulas salivares e que apresentam muitas funções, sendo importante para a lubrificação oral, auxiliando na mastigação, digestão dos alimentos, para a mineralização dos dentes e no controle da flora microbiana na cavidade oral. Quando o paciente apresenta a diminuição na produção da saliva, é o que chamamos de xerostomia, caracterizada pela sensação subjetiva de boca seca. A prevalência de xerostomia é maior em pacientes oncológicos, devido principalmente ao tratamento com radioterapia, que danifica as glândulas salivares, contribuindo para uma alteração da produção de saliva. O objetivo deste trabalho foi estudar a utilização da saliva artificial (SA) associada à pacientes oncológicos no tratamento da xerostomia. Foi utilizado, Utilizouse artigos da base de dados Pubmed, com os descritores “xerostomia”, “artificial saliva” e “radiotherapy”, com um total de 78 artigos de língua inglesa. Estes foram selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos considerando ensaios clínicos que abordassem a utilização da SA no tratamento da xerostomia em pacientes oncológicos. A associação da SA no tratamento da xerostomia mostrou ser uma forma viável de tratamento apresentando resultados satisfatórios nos estudos clínicos avaliados, proporciona alívio sintomático, limita os efeitos locais nocivos da xerostomia e preserva a qualidade de vida do paciente.

Título: USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS AFTOSAS RECORRENTES – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: ANDRESSA LIMA DE OLIVEIRA

Orientador: BRUNO ROCHA DA SILVA

Resumo : A ulceração aftosa recorrente (uar) é uma doença inflamatória comum na mucosa oral. Caracteriza-se como uma lesão circular, com bordos definidos e centro necrótico doloroso. Geralmente o tratamento é conservador devido a autoresolutividade da lesão. Contudo, atualmente a laserterapia de baixa potência tem se tornado uma ferramenta na redução da sintomatologia dolorosa e aceleração cicatricial dessas lesões. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi analisar a literatura científica especializada sobre a eficácia do uso da laserterapia de baixa potência no tratamento de úlceras aftosas recorrentes. Para tal, executou-se uma busca por artigos nas bases de dados pubmed, utilizando-se as palavras-chave “aphthous ulcers” and “treatment” and “low level lasertherapy”, publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês e de livre acesso pela plataforma capes. Levando em consideração trabalhos publicados a partir. Foram obtidos 16 artigos, dos quais 10 foram utilizados. A laserterapia é capaz de promover uma redução da dor e do tamanho das lesões, além de uma epitelização mais rápida das úlceras. Tais características acontecem devido à capacidade de imunomodulação desempenhada pelo laser, bem como seu efeito analgésico direto nas fibras nervosas terminais. Alguns estudos mostram que após o tratamento com o laser, a frequência do surgimento de lesões aftosas diminui consideravelmente. Portanto, embora a etiologia das aftas permaneça não esclarecida, a utilização da laserterapia demonstrou ser uma ferramenta viável no seu tratamento.

Título: SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: ETIOLOGIA, ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO

Autor: Antonio Armando da Silva Neto

Co-Autor 1: Aline Dantas Diógenes Saldanha

Co-Autor 2: Ítalo Lamarke da Silva Gomes

Co-Autor 3: Luana Bezerra da Silva

Orientador: Jandenilson Alves Brígido

Resumo : A síndrome da ardência bucal (SAB) é uma patologia caracterizada pela sensação de ardor e queimação na mucosa bucal, sem que uma causa possa ser clinicamente detectada. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura e discutir a possível etiologia, aspectos clínicos e tratamentos da SAB, levando em consideração fatores sistêmicos, locais e psicossociais e a possível relação da doença com hábitos deletérios e uso de próteses dentárias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de artigos científicos disponíveis nas bases de dados PubMed e Scielo, publicados nos últimos 10 anos, em qualquer idioma, utilizando as palavras-chave: “Síndrome da ardência bucal”, “Queimação bucal”, “Etiologia”, “Tratamento”. **RESULTADOS:** Foi observado que a maioria dos casos de SAB ocorre em indivíduos do sexo feminino, de meia idade, pós-menopausa. A xerostomia também foi observada, sem relação com disfunção das glândulas salivares. Um grande número de pacientes fazia uso de anti-hipertensivos, psicotrópicos, e apresentava quadro clínico de depressão e ansiedade. Fatores sistêmicos e doenças crônicas, associados à presença de possíveis traumas por próteses mal adaptadas e mal higienizadas, podem acarretar a perpetuação da dor. Não há tratamentos estabelecidos, sendo necessário na maioria das vezes, abordagem multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Novos estudos ainda são necessários, a fim de elucidar e esclarecer a respeito das possíveis etiologias da SAB, desta forma poderão ser desenvolvidas novas possibilidades de tratamento, com o intuito de trazer mais conforto e qualidade de vida para os pacientes.

Título: A CÁRIE E A DOENÇA PERIODONTAL COMO FATORES CAUSAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OSTEORRADIONECROSE - REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Naiara Ferreira de Oliveira

Co-Autor 1: Mariane Chaves Gomes

Co-Autor 2: Suelen Kéfila Sousa Martins

Orientador: Paulo André Gonçalves de Carvalho

Resumo : A osteorradição necrose (ORN) é uma necrose isquêmica do osso irradiado, causado por um inadequado processo de reparo do tecido ósseo. Caracteriza-se como um dos efeitos colaterais tardios mais graves da radioterapia e acomete principalmente mandíbula. Os fatores predisponentes a ORN incluem higiene bucal precária, doença periodontal, cáries extensas, local anatômico do tumor e dose total de radioterapia no osso irradiado. O objetivo deste estudo é analisar a relação da cárie e da doença periodontal como fatores que favorecem o desenvolvimento da osteorradição necrose. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e PubMed, empregando os descritores: osteorradição necrose, cárie e doença periodontal. Foram selecionados como critérios artigos publicados nos últimos 6 anos, nos idiomas português e inglês, sendo encontrados 29 artigos pertinentes. De acordo com os estudos selecionados, a cárie e a doença periodontal são fatores causais importantes para o surgimento e desenvolvimento da ORN. A destruição do periodonto pode levar a necrose do alvéolo, e esta necrose pode dar início a um quadro de ORN. Do mesmo modo que cáries dentárias no campo irradiado podem aumentar a incidência. Hábitos que irritam a mucosa bucal, como tabagismo ou uso excessivo de álcool podem acentuar o risco associado a carie e doença periodontal. Concluindo, a ORN é uma das piores complicações decorrentes da radioterapia em região de cabeça e pescoço e merece especial atenção do cirurgião-dentista durante o acompanhamento do paciente nos cuidados odontológicos prévios e após tratamento radioterápico.

Título: O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Bianca Costa Cabral .

Co-Autor 1: Maria Adriana Skeff de Paula Miranda

Co-Autor 2: Sandra Maria Cavalcanti Alencar

Co-Autor 3: Julia de Freitas Bezerra

Orientador: Danielle Porto Pinheiro

Resumo : Objetivo: Investigar a relação do Papilomavírus humano (HPV) com o câncer de boca. Material e Método: A busca dos periódicos foi feita no PubMed, nos últimos 5 anos, utilizando-se os descritores “HPV and oral cancer”, dos 178 artigos de revisão, foram selecionados 10. Resultados: O câncer da cavidade oral mais comum é o carcinoma de células escamosas (CEC), sendo o quinto mais incidente no Brasil entre os homens. A infecção oral pelo HPV tem elevada prevalência global e tem-se investigado sua relação com o câncer de boca. A prevalência mundial da infecção oral por HPV é mais baixa entre as mulheres do que entre os homens. Os HPV-16, 18 e 56 são os mais predominantes na mucosa oral, sendo o HPV-16 de elevado potencial oncogênico e o mais fortemente associado ao câncer de boca em adultos jovens, abaixo dos 40 anos. O CEC da cavidade oral em adultos jovens parece ser uma entidade distinta, com curso clínico diferente, dos que acometem pacientes mais velhos, e geralmente, com um melhor prognóstico. Além do HPV, têm-se investigado outros fatores que podem contribuir na etiologia do câncer de boca em pacientes jovens, tais como: predisposição genética, deficiência imunológica e fatores nutricionais. A prevalência da infecção pelo HPV é maior nos usuários crônicos do cigarro, da maconha e do álcool, em contrapartida alguns relatos afirmam que o câncer de boca em adultos jovens não apresentam o tabagismo e o etilismo como fatores de risco associados. Conclusão: O HPV pode estar associado à etiologia do câncer de boca em adultos jovens, contudo mais investigações são necessárias.

Título: O PAPEL DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA CARCINOGENESE DO CÂNCER DE BOCA

Autor: Tayane Oliveira Gonçalves

Co-Autor 1: Rachel Viana Lima

Co-Autor 2: Lenise Queiroz Verissimo Montezuma **Co-**

Co-Autor 3: Maria Adriana Skeff de Paula Miranda

Orientador: Danielle Porto Pinheiro

Resumo: OBJETIVOS: Realizar uma revisão de literatura sobre o papel do Papilomavírus humano (HPV) na carcinogênese do câncer de boca, evidenciando a participação das oncoproteínas E6 e E7 do HPV de alto risco. MATERIAL E MÉTODOS: A busca de periódicos foi feita nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), e PubMed, mediante combinação dos descritores “HPV” e “Oral carcinogenesis”. Foram avaliados 414 artigos publicados nos últimos cinco anos nas línguas inglesa e portuguesa sendo incluídos 10 estudos nessa revisão de literatura após avaliação rigorosa de título, resumo e conteúdo, de acordo com os propósitos desta revisão. RESULTADOS: O câncer boca tem com principais fatores de risco o tabagismo e o etilismo, entretanto alguns casos podem estar associados à infecção pelo HPV. O HPV é um vírus de DNA, epiteliotrópico, capaz de infectar os queratinócitos da pele e das mucosas. Existem mais de 200 tipos de HPV que são classificados de acordo com seu potencial oncogênico como de baixo ou de alto risco. O DNA do HPV de alto risco se integra ao genoma da célula hospedeira e passa a expressar suas oncoproteínas, E6 e E7, inibindo as proteínas p53 e pRb, respectivamente, promovendo assim mudanças no funcionamento do ciclo celular, agindo na imortalização e proliferação celular descontrolada. CONCLUSÃO: O HPV16 que é o mais prevalente na cavidade oral e parece estar envolvido com o processo de carcinogênese que levam ao câncer de boca, contudo os mecanismos exatos precisam ser melhores investigados.

Título: RASTREAMENTO DE CÂNCER ORAL - GRUPO CICO: TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Autor: Rachel Viana Lima

Co-Autor 1: Fabrício Sousa Bitu

Co-Autor 2: Maria Roberta Loiola Ferreira

Orientador: Camila de Castro Pereira da Costa

Resumo : O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de pesquisa em Rastreamento de Câncer Oral na Atenção Primária à Saúde, ressaltando a importância da realização do rastreamento de Câncer Oral, fortalecendo o incentivo e promovendo capacitação dos profissionais de saúde no rastreamento do câncer precoce, buscando pacientes portadores de lesões potencialmente malignas na cavidade oral, e encaminhar os pacientes que necessitam realizar tratamento e acompanhamento para o Centro Integrado em Câncer Oral do Centro Universitário Christus, contribuindo na formação social e científica de seus integrantes, através de práticas de ensino, pesquisa e extensão. O Grupo CICO foi criado a fim de orientar os acadêmicos sobre as rotinas da equipe odontológica em relação ao CO. O CICO, iniciou suas atividades em 2017, constituído por graduandos de Odontologia que se reúnem às quintas-feiras na instituição. As atividades são programadas e realizam o planejamento de ações e estratégias de rastreamento, acompanhamento e tratamento de pacientes portadores de lesões potencialmente malignas e desenvolvimento de pesquisas. O CICO dá apoio aos serviços de saúde, erguendo relações com a Prefeitura Municipal de Fortaleza, sendo referência em CO. Foram realizadas duas capacitações em CO para Profissionais de saúde da Secretaria Regional II, com 195 PDS capacitados, contando com 127 ACS, 15 CDs, 25 ASB, 11 enfermeiras, 12 AO e 5 professores. Por abranger extensão, ensino e pesquisa gera um impacto positivo durante a graduação de seus integrantes, formando PDS diferenciados e humanizados.

Título: DISTÚRBIOS ALIMENTARES COMO FATORES PREDISPOENTES PARA A SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Vitória Maria Sousa Cruz

Co-Autor 1: Caio César da Silva Barros

Co-Autor 2: Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Co-Autor 3: Roberta Barroso Cavalcante

Orientador: Israel Leal Cavalcante

Resumo : A sialometaplasia necrosante (SN) é uma condição inflamatória rara que acomete principalmente glândulas salivares menores do palato. Etiologicamente, acredita-se que a SN seja resultado de um processo isquêmico local. Recentemente, há relatos de casos com associação entre a SN e distúrbios alimentares (DAs). O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando os DAs como fatores predisponentes para a SN. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, nos últimos dez anos, com a associação dos termos: “necrotizing sialometaplasia”, “bulimia”, “anorexia” e “eating disorders”, na língua inglesa, sendo incluídos os relatos de casos clínicos e revisões de literatura. Foram encontradas dezessete referências, e a partir da análise dos resumos, seis foram considerados válidos para a realização desta revisão. A regurgitação frequente dos ácidos gástricos pode ser capaz de enfraquecer quimicamente o revestimento da mucosa oral, bem como induzir um inchaço reativo da mucosa palatina, essa condição pode ser classificada como predisponente para causar um evento isquêmico das glândulas salivares no palato. Dessa forma, é necessário realizar uma anamnese investigando os possíveis fatores predisponentes para o desenvolvimento dessa lesão, incluindo os DAs entre as causas. Caso a SN seja diagnosticada em pacientes jovens do sexo feminino, deve-se suspeitar de DAs e realizar o encaminhamento para outros profissionais com o objetivo de realizar uma investigação completa, visando com isso um tratamento multidisciplinar.

Título: AGRAVOS À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Alícia Rocha Siqueira Barroso

Co-Autor 1: Camila Gomes Pereira

Co-Autor 2: Deyvianne Késsia Marques Martins

Co-Autor 3: Geórgia Freitas Café

Orientador: Paula Ventura da Silveira

Resumo : Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão vulneráveis a contração de doenças infecciosas, resultante da carência de manutenção da saúde bucal. Logo, objetivou-se, por meio de uma revisão de literatura, identificar os principais agravos à saúde bucal de pacientes críticos em UTI, de modo específico ressaltar a importância da odontologia nesse contexto. Para atingir o objetivo proposto, foram coletados artigos científicos da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), adotando como critérios de inclusão artigos com alusão à temática em estudo, publicados entre 2015 a 2018, em idioma português e disponível na íntegra, desse modo, o estudo contou com a amostra de 8 produções científicas. A atenção em saúde bucal, rotineiramente, é negligenciada em UTIs, o que pode desencadear consequências graves à saúde oral e sistêmica. Nesse sentido, observou-se que os principais agravos são: locais (gengivites, periodontites e cáries), comprometimento sistêmico e risco de infecções pulmonares por aspiração. Ademais, devido intubação traqueal, pacientes críticos podem exibir desidratação da mucosa oral. Diante do exposto, conclui-se que diversos são os possíveis agravos a saúde oral do paciente crítico, isto posto, torna-se fundamental a atuação odontológica no auxílio a prevenção e ao tratamento de injúrias a saúde oral do paciente internado em UTI, uma vez que este detém conhecimentos sobre o assunto, por fim, espera-se que este estudo venha colaborar para novas pesquisas e para atenção à saúde dos pacientes que já se encontram em uma fase difícil da vida.

Título: IMPACTO DA HIGIENE ORAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO

Autor: Iury Alves Costa

Co-Autor 1: Lucas Dantas Rodrigues

Co-Autor 2: Iago Alves Costa

Co-Autor 3: Rachel Sousa Campos

Orientador: Juscelino de Freitas Jardim

Resumo : INTRODUÇÃO: Devido à falta de higiene oral nos pacientes de unidades de terapia intensiva (UTI), relatam-se altas taxas de morbidade e mortalidade oriundas de infecções. Dessa forma, o tratamento oral vem sendo preconizado no âmbito hospitalar para amenizar esse quadro. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca do impacto da higiene oral na reabilitação de pacientes internados em UTI. MATERIAIS E MÉTODOS: Pesquisaram-se junto à base de dados Pubmed os descritores, “Oral health; Intensive care unit”. Nos últimos 5 anos, 51 artigos foram encontrados, onde, após leitura de títulos e resumos, 7 foram selecionados. RESULTADOS: 3 estudos mostraram que a deficiência na higienização bucal de pacientes em UTI causa um aumento no biofilme oral, elevando assim os patógenos respiratórios. Logo, a higiene oral foi proposta por 2 estudos como terapia preventiva da pneumonia nosocomial nestes pacientes. Ainda como forma de tratamento, 1 estudo demonstrou que a adição de clorexidina a 2% na escovação não é eficaz no combate à pneumonia em indivíduos que estão sobre ventilação mecânica. Entretanto, 1 estudo salientou que, a integridade dos mecanismos de defesa mecânica e/ou imunológica é fundamental para amenizar o desenvolvimento de infecção pulmonar. CONCLUSÃO: Dessa forma, a maioria dos estudos mostrou que a higiene oral aliada à defesa imunológica são fatores que amenizam o risco de infecções hospitalares para pacientes internados em UTI.

PAINEL TEMA LIVRE III

Título: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ANÁLISE SOBRE PREVALÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA E IDADE, E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO - REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Gabriela Soares Santana

Co-Autor 1: Victoria Caroline da Silva

Co-Autor 2: Fransklim Abel Pinheiro de Souza

Co-Autor 3: Eduardo da Cunha Queiroz

Orientador: Juscelino de Freitas Jardim

Resumo : A disfunção temporomandibular (DTM) refere-se as alterações articulares e musculares na região da articulação crânio-mandibular. Disfunções nessa articulação resultam de seu mau funcionamento e sua origem é multifatorial, necessitando, de uma atenção multidisciplinar. Objetivo: Verificar na literatura o perfil de distribuição de casos de DTM, especificando o sexo e faixas etárias prevalentes, assim como profissionais envolvidos no tratamento. Metodologia: Para a elaboração da revisão bibliográfica foram utilizados os bancos de dados Scielo e Pubmed. Na busca foram encontrados 13 artigos. As palavras-chaves utilizadas foram: DTM; Interdisciplinaridade; Dor orofacial. Os critérios de inclusão para os artigos foram: textos completos e gratuitos; trabalhos abordando o sexo, faixa etária e tratamento multiprofissional da DTM; estudos publicados entre os anos de 2014 e 2018. Foram excluídas publicações que fugiam da temática e do período estabelecido. Resultados e discussão: No que concerne aos dados analisados, constatou-se que existe uma maior existência de DTM em indivíduos entre a faixa etária de 18-30 anos, sendo o público feminino o mais afetado. Não há causas definidas para a DTM, mas os principais sinais são: bruxismo e alterações psicológicas. Em relação aos profissionais envolvidos no tratamento, os estudos demonstraram a importância do envolvimento de uma equipe multidisciplinar. Conclusão: Visando-se melhores perspectivas de tratamento da DTM, o papel da equipe multidisciplinar é de suma importância para uma melhor abordagem no atendimento ao paciente e sua eficácia.

TÍTULO: A DISFUNÇÃO TEMPOROMADIBULAR COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA CEFALÉIA TENSIONAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR: Myrella Ivna Bastos Pinto

CO-AUTOR 1: Larissa Carvalho Machado

CO-AUTOR 2: Neemias de Oliveira Silva Júnior

CO-AUTOR 3: Gabriela Gomes de Moraes

ORIENTADOR: Neuza Márcia Falcão Lopes Rocha

RESUMO: As dores orofaciais são desconfortos que acometem região de face, cabeça e o meio intraoral, podendo ser de diversas causas, incluindo a cefaleia tensional crônica (CTC) e a disfunção temporomandibular (DTM). O presente trabalho tem como objetivo enfatizar a diferença entre CTC e DTM e a importância do Cirurgião-Dentista (CD) no diagnóstico diferencial de ambas as condições. Para tal, foram utilizadas as bibliotecas virtuais BVS e PubMed, empregando os descritores “Dor facial”, “Transtornos da articulação temporomandibular” e “Transtornos da cefaleia primários”, optando-se por publicações da última década (2008-2018) em inglês e português. Encontraram-se 76 artigos, dos quais 9 foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos e resumos. Observou-se que os sinais e sintomas de ambas as condições são bastante parecidos e podem ser confundidos pelos pacientes, que procuram o CD para tratar DTM enquanto o problema se dá por outro fator causal. A CTC é caracterizada por dores bilaterais na região da cabeça e pode estar acompanhada por náuseas, ao passo que a DTM proporciona dores nas regiões próximas a face e articulação temporomandibular acompanhadas de limitação ou incoordenação de movimentos mandibulares, além dos estalidos articulares, o que mostra diferenças que poderão ser observadas a nível de exame clínico. Portanto, devido a alteração na movimentação mandibular ocasionada pela DTM, o CD possui autonomia para fornecer o diagnóstico diferencial e encaminhar o paciente ao serviço de saúde especializado que possa tratar sua condição.

TÍTULO: Bruxismo do sono e em vigília. Diferentes entidades? - Uma revisão de literatura

AUTOR: Kamila França Pimentel

CO-AUTOR 1: Iana Aragão Magalhães

CO-AUTOR 2: Larissa Carvalho Machado

CO-AUTOR 3: Bruna Marques e Silva

ORIENTADOR: Fernanda Araujo Sampaio Nogueira

RESUMO: Introdução: O Bruxismo é definido como o ato de apertar e/ou ranger os dentes e/ou tonificar ou empurrar a mandíbula, podendo ocorrer durante o sono ou até mesmo acordado. Apesar de serem entidades distintas, muitos profissionais apresentam questionamentos acerca das suas diferenças. Objetivo: Objetivamos, realizar uma revisão da literatura abordando os diferentes tipos de bruxismo e suas principais diferenças. Metodologia: Foram utilizadas as bases de dados SciELO e PubMed, na língua inglesa e portuguesa, sendo selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores “Bruxismo”, “Bruxismo do sono”, “Bruxismo em vigília” e “diagnóstico”. A busca inicial revelou 548 estudos, após leitura dos título e resumo foram selecionados 31 para o presente trabalho. Revisão de Literatura: O Bruxismo do Sono (BS) é definido como uma atividade dos músculos mastigatórios durante o sono, podendo apresentar de forma rítmica (fásico) ou não ritmado (tônico). Já o Bruxismo em Vigília (BV) é um hábito parafuncional no qual o paciente ranger/aperta os dentes/músculos da mastigação enquanto esta acordado. Ambos podem ainda ser classificado em primário, ou seja, não tem causa específica, ou secundário, que ocorre devido a alguma condição do paciente. Considerações Finais: É de fundamental importância o conhecimento sobre o assunto pelo cirurgião-dentista, visando, um correto diagnóstico, um plano de cuidado indicado para cada tipo de bruxismo, melhorando a qualidade de vida do paciente. Além de visar uma abordagem multidisciplinar, visto sua etiologia multifatorial.

TÍTULO: A ABORDAGEM DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADE DE REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR: Neemias de Oliveira Silva Júnior

CO-AUTOR 1: Larissa Carvalho Machado

CO-AUTOR 2: Renata Matos Brito Lima Verde

CO-AUTOR 3: Myrella Ivna Bastos Pinto

ORIENTADOR: Fernanda Araujo Sampaio Nogueira

RESUMO: As próteses bucomaxilofaciais (PBF) são peças de uso intra e extraoral que trazem um novo conceito de restauração maxilofacial com o propósito de devolver diversas funções das quais os pacientes foram privados pela ausência dessas estruturas. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca do tema e enfatizar a importância do Cirurgião-Dentista (CD) junto à uma equipe multidisciplinar no tratamento de pacientes com necessidade de reabilitação protética da face. Para tal, foram utilizadas as bibliotecas virtuais BVS e PubMed, empregando os descritores “Prótese bucomaxilofacial”, “Odontologia” e “Estética”, optando-se por publicações da última década (2008-2018) em inglês e português. Foram encontrados 167 artigos, dos quais 12 foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos e resumos. Observou-se que existem diversos tipos de PBF, dentre elas, as de maxila, mandíbula, építeses, oftalmopróteses dentre outras. Os estudos apontam que a reabilitação dos pacientes com deformidades proporciona não só a recuperação anatômica, mas também funcional, como é o caso da prótese obturadora – a qual sela a comunicação das cavidades oral e nasal –, que devolve a capacidade fonética e minimiza as chances de rinites. Para que haja tal realização, são necessários esforços de profissionais de diversas especialidades da área da saúde, portanto, ressalta-se a importância do CD em um contexto multidisciplinar, dentro da sua área de atuação, na realização de próteses extra e intraorais, trazendo melhora na qualidade de vida e na autoestima dos pacientes.

Título: ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL DA COMUNIDADE LGBT:
REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Anderson Santos de Oliveira

Co-Autor 1: Larissa Carvalho Machado

Co-Autor 2: Hercilio de Matos Moreira Neto

Orientador: Cinthia Nara Gadelha Teixeira

Resumo : O objetivo deste trabalho é investigar o acesso da comunidade Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais (LGBT) aos serviços de saúde bucal do Sistema Único de Saúde. Para tal, foram utilizadas as bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, empregando todas as combinações possíveis dos descritores “Minorias Sexuais de Gêneros”, “Odontologia” e “Políticas Públicas de Saúde”. Foram incluídos artigos de acesso livre, completos e publicados na íntegra nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 1.716 estudos, dos quais 12 foram selecionados, após leitura criteriosa dos títulos, resumos e da íntegra. A base PubMed prevaleceu (91,6%) quanto aos estudos selecionados. Observou-se que, em 2008, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT, a qual reconhece como necessidade a equidade no segmento da saúde para esse grupo, além da inclusão dessa temática no processo de formação dos profissionais da área. Entretanto, tal implementação não aumentou o acesso a tais serviços, uma vez que muitos beneficiários não buscam apoio por receio de agressões físicas e verbais, as quais resultam da falta de informação e educação da população, fruto do preconceito enraizado. Conclui-se que ainda há uma grande defasagem no acesso à saúde por parte dos LGBT, evidenciando a necessidade da efetivação dos direitos conferidos à essa população e consequente melhoria das questões de saúde bucal desta comunidade.

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PAIS E FILHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Fabiola Andrade Silva de Souza

Co-Autor 1: Mariane Chaves Gomes

Co-Autor 2: Tiago Amaral de Farias

Orientador: Paula Ventura da Silveira

Resumo : A educação em saúde bucal é um fator essencial no que tange a manutenção da saúde oral, portanto repassar conhecimentos acerca da correta higienização oral é indispensável para o público que está iniciando suas práticas de escovação. Contudo, é sabido da grande influência que os pais tem para com os filhos, dessa forma educar esses públicos simultaneamente é importante para a fiscalização e desejo de ambos nos momentos de cuidados com a cavidade oral. O objetivo deste estudo foi descrever a realização de uma atividade de educação em saúde bucal para pais e filhos. Esse trabalho se sucedeu através de uma visita de 4 estudantes da FAMETRO a Unidade Básica de Saúde Linha da Serra, e Guaramiranga – CE, realizada no dia 25 de Julho de 2018. Foi realizada orientações acerca de instrução de higiene oral para 14 crianças com seus respectivos responsáveis, exames clínicos completos para detecção de doenças próprias da boca. Além disso, para justificar esse relato foram feitas pesquisas nas bases de dados Scielo e PubMed com as seguintes palavras chaves: Educação em saúde bucal e saúde bucal. Foi-se observado a grande necessidade de orientação tanto para o público infantil quanto para o adulto, tendo em vista as doenças encontradas na cavidade oral das crianças como a cárie e o despreparo observado nos pais no que compete a conhecimentos em relação a higienização correta da boca. Destarte, notase o quanto é indispensável que haja motivação desses públicos na higiene oral para que eles possam desenvolver hábitos de cuidados orais corretos e essenciais para a sua saúde.

Título: OCORRÊNCIA DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES EM UM CURSO DE ODONTOLOGIA

Autor: Antônio Tiago Lopes de Paula Bezerra

Co-Autor 1: Nayara Amanda de Sousa Viana

Co-Autor 2: Sarah Vieira Albino Cabidelle

Co-Autor 3: Marcia Maria Negreiros Pinto Rocha

Orientador: Maria da Gloria Almeida Martins

Resumo : Este trabalho teve como objetivo verificar as ocorrências notificadas envolvendo materiais perfurocortantes no Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, período em que os próprios alunos lavavam os seus instrumentais. Foi analisada a ocorrência desses acidentes, no período entre 2001 e 2011, através de notificações junto à Central de Materiais de Esterilização e feita aplicação de um questionário. 25 alunos e 15 funcionários/professores fizeram parte da pesquisa. A totalidade dos alunos (100%) afirmou que medidas de biossegurança fizeram parte da grade curricular e doze funcionários/professores (80%) disseram que receberam orientações sobre medidas de biossegurança. Com relação à causa, foi relatada falta de experiência com o instrumental (5,88%), estresse (13,73%), cansaço físico (7,84%), falta de atenção (60,79%) e outros motivos (11,7%). Com relação à conduta adotada, 58,33% lavaram a área com água e sabão; 8,33% passaram álcool; 4,16% procuraram o serviço de notificação; 27,1% aplicaram iodo na região e, 2,1% realizaram outros procedimentos. Quanto ao quadro vacinal, em 90% o quadro vacinal contra hepatite B e tétano estava completo e, em 10% essas vacinas não estavam completas. Este estudo mostra necessidade de implementação de medidas educativas que reforcem o conhecimento dos alunos e profissionais sobre biossegurança, e/ou a adoção de outra abordagem na esterilização dos materiais.

Título: PROMOVEDO SAÚDE ATRAVÉS DA IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA INFÂNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Stéffani Vasconcelos Santos

Co-Autor 1: Joyce Ohana de Lima Martins

Orientador: Cinthia Nara Gadelha Teixeira

Resumo : Objetivo: Relatar a experiência da promoção à saúde para crianças através da importância do exercício físico. Material e Métodos: Antecedendo o atendimento da Clínica Infantil II, cuja faixa etária engloba crianças de zero a seis anos, aconteceu em agosto de 2018, na Clínica Escola da Unichristus, a abordagem da temática “A importância do exercício físico na infância”. Inicialmente foi feito o acolhimento das crianças, além do estímulo à socialização. A primeira atividade foi a brincadeira do “Morto-vivo”, que estimulou a cognição, coordenação motora e o condicionamento físico. Em seguida foi executado “O mestre mandou”, exercitando a imaginação e a interação entre as crianças. O segundo momento foi voltado para os responsáveis presentes, onde foram entregues folders explicativos sobre a temática em questão, como minimizar o risco de obesidade, estimular a coordenação motora, ajudar no desenvolvimento intelectual da criança, melhorar autoestima e a socialização, dentre outros. Resultados: Foi percebido que, apesar de ter sido relatado que grande parte das crianças faziam exercícios, não havia o conhecimento prévio dos responsáveis da importância dessa prática para o desenvolvimento infantil. Houve a participação ativa e a socialização das crianças, além do entendimento que o exercício físico é importante, mostrando que pode ser feito de maneira divertida e descontraída. Conclusão: Foi observado o fortalecimento da saúde através da transmissão do conhecimento, auxiliando na promoção da saúde e, assim, na prevenção de doenças.

Título: IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA SOBRE A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PORTADORES DE OBESIDADE – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Jocelia Matias de Lima

Co-Autor 1: Lucas Gabriel Nunes Andrade

Co-Autor 2: Tiago Amaral de Farias

Co-Autor 3: Francisca Vanessa Barros da Silva

Orientador: Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Resumo : Introdução: A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal e pode estar associada a diversas alterações sistêmicas. O tratamento eficaz para pacientes portadores de obesidade mórbida consiste na cirurgia bariátrica (CB), a qual apresenta resultados positivos sobre a condição sistêmica do paciente. A evolução pós-operatória desta cirurgia pode representar, contudo, repercussões também sobre a saúde bucal destes indivíduos. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca do impacto gerado pela CB sobre a saúde bucal de pacientes portadores de obesidade mórbida. Materiais e Métodos: Para a elaboração deste trabalho foi realizada a pesquisa de artigos nas bibliotecas virtuais Pubmed e EBSCO, utilizando as palavras-chave: “morbid obesity”, “bariatric surgery” e “oral health”. Resultados: A busca incluiu artigos publicados no período de 2008 a 2018, em língua inglesa, e resultou inicialmente em 122 artigos. Após aplicados os critérios de exclusão e a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos para a elaboração do presente trabalho. Diferentes estudos apontaram um impacto negativo da CB sobre a saúde bucal dos pacientes, que pode estar associado a déficits nutricionais pós-cirúrgicos. Outros estudos, por sua vez, evidenciaram aumento pós-operatório no fluxo salivar estimulado, com potencial benefício para a saúde bucal. Conclusão: Pode-se concluir que há a necessidade da presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de acompanhamento destes pacientes, a fim de prevenir ou minimizar alterações orais desencadeadas pela cirurgia.

PAINEL TEMA LIVRE IV

Título: DIAGNÓSTICO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Carlos Castelo de Brito Filho

Co-Autor 1: Anderson de Oliveira Bezerra Linhares

Co-Autor 2: Caio César da Silva Barros

Co-Autor 3: Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

Orientador: Israel Leal Cavalcante

Resumo : As anomalias dentárias de desenvolvimento (ADD) podem ser classificadas como hereditárias, congênitas ou adquiridas. Tais alterações podem afetar tanto a forma, tamanho, número, posição, constituição e/ou função dos dentes, muitas vezes causando insatisfação estética. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando os aspectos clínico-radiográfico para o diagnóstico das ADDs e ressaltar a importância do reconhecimento dessas alterações. Foi realizada uma busca na base de dados LILACS e BBO de artigos científicos, nos últimos dez anos com os seguintes termos: “anomalias dentárias” e “anomalias dentárias de desenvolvimento”, na língua portuguesa. Foram encontradas cento e cinquenta e seis referências, sendo excluídos artigos de relato de caso e estudos de prevalência. A partir da análise dos resumos, seis artigos foram considerados válidos para a realização desta revisão. Concluí-se que o exame clínico detalhado, juntamente com o conhecimento profissional, são imprescindíveis para o estabelecimento do melhor diagnóstico das ADDs, possibilitando aos cirurgiões dentistas estabelecer o plano de tratamento mais adequado para cada caso específico. Os exames radiográficos quando bem indicados e realizados, juntamente com o exame clínico acurado, são fundamentais para o diagnóstico, sendo importantes para o planejamento e a terapêutica.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA PRÁTICA RADIOLÓGICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Mariana Marques Vidal

Orientador: Débora de Melo Távora

Resumo: Na atualidade, as inovações tecnológicas, como a inteligência artificial (IA) com métodos de previsão e diagnóstico, principalmente na área da radiologia odontológica, utilizando algoritmos e aprendizagem profunda está gerando vários debates na comunidade acadêmica e profissional, quando diz respeito a melhorar o trabalho do dentista radiologista sem prejudicar o paciente. **Objetivo:** Objetiva melhor analisar o desempenho do IA e a sua aplicabilidade no estudo do exame radiográfico. **Metodologia:** Para levantamento bibliográfico, fez-se uso da base de dados Scielo e Ebsco Host, onde foram selecionados artigos científicos publicados entre 2013 e 2018, com o uso de descritores relacionados à inteligência artificial, radiologia, futuro da radiologia e diagnóstico dentário. **Resultados:** A partir disso, observou-se que a maioria dos autores evidencia e compara os lados positivos e negativos, técnicos e clínicos da aplicação das inovações científicas na radiologia, que já experimentou mudanças, entre elas a produção de laudos radiológicos com descrição preliminar dos achados de imagem. **Conclusão:** Portanto, a revisão literária mostrou a necessidade de ocorrer mais pesquisas, avaliações e diálogos sobre o tema exposto, diversificando perspectivas futuras do dentista radiologista e da inteligência artificial na odontologia.

Título: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E ODONTOLOGIA LEGAL:
CONTRIBUIÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Autor: Bruno Israel Marques Lima

Co-Autor 1: Adriana de Moraes Correia

Orientador: Patrícia Maria Costa de Oliveira

Resumo : INTRODUÇÃO: Os exames de imagem permitem diversas possibilidades na área da Odontologia. Para a Área Forense, tais exames possuem fundamental importância, pois se prestam ao auxílio nos processos de identificação humana, principalmente nos casos de indivíduos carbonizados, em estado de putrefação e ossadas. OBJETIVOS: Revisar a literatura acerca dos principais exames de imagem utilizados na Odontologia Legal e relatar sua importância. METODOLOGIA: O presente trabalho foi efetuado a partir de uma busca minuciosa nas bases de dados PubMed e Bireme, utilizando os descritores “Odontologia Legal”, “Radiologia” e “Antropologia Forense”, em inglês para a primeira base de dados, e em português para a segunda. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, o que resultou em 109 artigos, dos quais foram selecionados, após leitura dos respectivos títulos, resumos e na íntegra, 25 artigos. RESULTADOS: A radiologia na Odontologia Legal é aplicada tanto para registros ante-mortem, quanto para post-mortem, sendo utilizada, principalmente, radiografia comum e digitalizada, bem como tomografia computadorizada. CONCLUSÃO: Há vasto número de técnicas para obtenção de imagens para finalidade forense, relacionadas à características como idade, gênero e ancestralidade, o que demonstra a sua relevância, se fazendo necessária a tomada de tais exames com técnica adequada e o armazenamento cuidadoso por parte do profissional.

Título: ANATOMIA BUCOMAXILOFACIAL APLICADA A BICHECTOMIA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Autor: Thaís Cacau Pinheiro Nunes

Co-Autor 1: Ana Ericka Mouta

Co-Autor 2: Samuel Carvalho

Orientador: Bruno Rocha

Resumo : A bola de Bichat é uma massa esférica de gordura encapsulada e que se encontra entre os músculos bucinadore a margem anterior do músculo masseter. Contudo, com o aumento das exigências estéticas da sociedade, a bichectomia tem sido um procedimento realizado de rotina na clínica odontológica. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar, através de uma revisão de literatura, os reparos anatômicos essenciais relacionados à cirurgia de bichectomia e os possíveis acidentes relacionados à técnica. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizado uma revisão de literatura na base de dados pubmed, com os descritores “Buccal Fat Pad” AND “Removal” AND “Anatomy”, sem restrição de data de publicação, na língua inglesa. Foram encontrados e selecionados 12 estudos que compuseram esta revisão. A bichectomia é uma cirurgia de caráter estético-funcional, pois além de melhorar a aparência externa da face dando contornos mais definidos, também contribui para uma melhor função dos músculos da mastigação. Apesar de ser uma técnica segura, o acesso é intra oral e pode apresentar complicações como: hematoma, infecções, trismo, edema, dor, lesão na glândula parótida e do nervo facial. As lesões glandulares podem evoluir para quadros de sialocele ou fístula salivar, enquanto que os danos ao nervo facial podem acarretar em quadros estéticos e funcionais severos como a paralisia facial. Dessa forma, apesar de ser uma técnica segura, a mesma deve ser indicada somente quando necessária e realizada sob o máximo cuidado anatômico, visando reduzir a chance de danos maiores ao paciente.

Título: A IMPORTÂNCIA DAS CARACTERÍSTICAS CRANIOFACIAIS E DENTÁRIAS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Maria Thayanne Duarte Alcântara

Co-Autor 1: Márcia Vieira Barreira Barroso

Co-Autor 2: Heliene Linhares Matos

Orientador: Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Resumo : O esqueleto cefálico tem sido estudado há muito tempo, não apenas de forma descritiva mais também de forma comparativa. Diversas variáveis tem sido analisadas na anatomia do crânio desde características e dimensões individuais que podem determinar: sexo, raça, idade, causa da morte, dentre outros. A antropologia forense é a área encarregada pela identificação de restos humanos esqueletizados, onde sempre que possível fornece informações para setores investigativos, permitindo assim a identificação do individuo. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a importância dos exames odontológicos (clínico e por imagem) como métodos de identificação humana em perícias forenses. Foram utilizados publicações em português e inglês entre os anos de 2010 e 2016, através das bases de dados eletrônicas (SciELO, PubMed e Google acadêmico) com as palavras-chave “Antropologia forense, dimorfismo sexual, odontologia legal, identificação humana”. Observamos estudos observacionais empregando crânios postmortem para reconhecimento, analisando áreas das linhas temporais, protuberância occipital externa, linha nucais, processos mastoideas, dentre outros. Em suma, a análise craniológica de seres humanos e do dimorfismo sexual, tem se apresentado como uma forma complementar de identificação humana de forma eficiente e de baixo custo, apresentando taxas de identificação do sexo do crânio em 80-90% dos casos.

Título: A LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Livia Lima Cunha

Co-Autor 1: Fernanda Couto

Co-Autor 2: Fernanda Bezerra

Co-Autor 3: Luana Aguiar

Orientador: Bruno Rocha

Resumo : A reabilitação de mandíbulas atroficas representa uma das maiores dificuldades da Implantodontia. Técnicas com a utilização de enxertos ósseos e biomateriais têm sido desenvolvidas visando sanar tal dificuldade. Contudo, a lateralização do nervo alveolar inferior (LNAI) é uma técnica que vem se destacando como uma alternativa viável para reabilitações com implantes mandibulares. O objetivo deste trabalho foi evidenciar, por meio de uma revisão de literatura, as indicações, vantagens e desvantagens da técnica de lateralização do nervo alveolar inferior para reabilitações em mandíbulas atroficas. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados “Pubmed” utilizando os descritores “inferior alveolar nerve” AND “lateralization”, na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 8 artigos, os quais foram escolhidos para compor o presente trabalho. A LNAI é considerada uma técnica segura e que permite, quando associado a implantes curtos, a reabilitação de mandíbulas atroficas. Contudo, o processo de lateralização do nervo alveolar inferior não é unanimidade no uso dos especialistas, consideradas as complicações eventuais que acometem esses pacientes. A transposição do NAI pode causar alguns graus de alterações sensoriais, sendo os mais comuns a hipoestesia (perda parcial da sensibilidade) e a parestesia. Portanto, pode-se concluir que a LNAI, apesar de ser uma opção viável para reabilitação oral, deve ser amplamente discutida com o paciente, em virtude de suas possíveis complicações trans e pós-operatórias.

Título: ETIOLOGIA DO TRAUMA FACIAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE REFERÊNCIA DO CENTRO-OESTE.

Autor: Lucas Gabriel Nunes Andrade

Co-Autor 1: Gilberto Fenelon das Neves

Co-Autor 2: Márcio Tadashi Tino

Co-Autor 3: Lara Ribeiro Lucena

Orientador: Bruno Sousa Pinto Ferreira

Resumo : O trauma facial é um problema de saúde pública que está crescendo devido ao aumento da violência urbana e de acidentes em diferentes modalidades. Esses traumas constituem as principais causas de morbidade e mortalidade em todo o Brasil e no mundo. **OBJETIVO:** O presente estudo apresenta a etiologia do trauma facial em um hospital terciário de referência no Centro-Oeste. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi elaborada uma análise descritiva, transversal e retrospectiva do tipo observacional indireta de 430 casos dos pacientes portadores de fraturas faciais, que foram tratados cirurgicamente, no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, durante o período de um ano em um hospital terciário de referência. **RESULTADOS:** Dentre as etiologias encontradas, o acidente de trânsito foi a causa mais frequente (63%), destacando-se os acidentes motociclísticos (67,8%), seguidas das agressões físicas (17,5%). Avaliando a topografia das fraturas dos ossos da face, a região mandibular (34,5%) e complexo zigomático (26,7%) foram as mais atingidas. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa contribui no levantamento da etiologia das fraturas de face, facilitando a implementação de novas técnicas, protocolos, ações e políticas de saúde públicas para a prevenção e orientação dos grupos de risco, objetivando a redução dessas fatalidades.

Título: AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Luiz Gustavo Brito Siebra

Co-Autor 1: Rafael Calebe Pimentel de Oliveira

Co-Autor 2: João Paulo Mota de Paulo

Orientador: Phelype Maia Araújo

Resumo : As lesões cariosas, doenças periodontais e traumatismos dentários estão entre as principais injúrias que acarretam a perda dental, o que representa um prejuízo ao sistema estomatognático e estético do paciente acometido por tal desventura. As terapêuticas possíveis frente as perdas dentárias são geralmente por reabilitação protética, implantes e ortodontia, todavia são tratamentos que geralmente dependem de condição financeira. Deste modo, o Autotransplante dentário surge como alternativa para a recuperação estética e funcional do aparelho bucal. O presente estudo buscou realizar uma revisão da literatura, ressaltando a importância do manejo clínico para tratamento da perda dental. A metodologia de pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, através da combinação das palavras chave “Transplante dentário”, “Transplante autógeno” e “Cirurgia bucomaxilofacial”, com artigos selecionados de 2000 a 2018. A partir dos achados, tem-se que o transplante dentário autógeno é a movimentação cirúrgica de um dente vital ou tratado endodonticamente do seu lugar original na cavidade bucal para outro alvéolo, acometido pela perda dental. Entretanto, para que o processo cirúrgico obtenha sucesso, uma série de condições clínicas e radiográficas devem ser analisadas pelo cirurgião dentista, como anatomia e estágio de desenvolvimento (Nolla) do dente transplantado. Adstrito às tais condições, a contenção do implante e o acompanhamento do paciente no pós-operatório são de suma importância para o êxito do transplante.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: ANÁLISE DAS FRATURAS FACIAIS X FAIXA ETÁRIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO**Autor:** Lara Ribeiro Lucena**Co-Autor 1:** Gilberto Fenelon das Neves**Co-Autor 2:** Márcio Tadashi Tino**Co-Autor 3:** Lucas Gabriel Nunes Andrade**Orientador:** Bruno Sousa Pinto Ferreira

Resumo : O trauma facial é um problema de saúde ainda muito frequente no Brasil. Isso deve-se a diversos fatores decorrentes de problemas que acometem a saúde pública, como: acidentes motociclísticos causados por infrações de trânsito e/ou traumas causados por violência interpessoal. Esses traumas acometem, principalmente, indivíduos jovens, pois são pertencentes a uma faixa etária socialmente e economicamente ativa. O presente trabalho objetivou mostrar o estudo realizado em um hospital terciário de referência da região Centro-Oeste, durante o período de 1 ano, correlacionando a quantidade de pacientes acometidos de fraturas faciais com as devidas faixas etárias mais suscetíveis, segundo sua etiologia. O estudo possui uma metodologia observacional, analítica, descritiva, transversal e retrospectiva, sendo feita através de prontuários eletrônicos e do sistema de gestão hospitalar. Foram inclusos pacientes portadores de fraturas faciais atendidos e tratados cirurgicamente no hospital do estudo, pelo departamento de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. O resultado indicou que os pacientes mais acometidos por trauma de face, são pessoas entre a segunda e terceira década de vida, pois estão incluídas numa faixa etária mais expostas a agentes causais, por exemplo, acidentes de trânsito e agressões físicas. Pode-se concluir através do estudo epidemiológico que o grupo mais acometido por traumas de face foi o grupo de adultos jovens, estando mais expostas a fatores causais, mostrando assim a necessidade da formação e criação de programas educativos, inserindo esse público alvo.

Título: EPIDEMIOLOGIA TOPOGRÁFICA DAS FRATURAS FACIAIS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE REFERÊNCIA DO CENTRO-OESTE

Autor: Suelen Kéfila Sousa Martins

Co-Autor 1: Gilberto Fenelon das Neves

Co-Autor 2: Márcio Tadashi Tino

Co-Autor 3: Naiara Ferreira de Oliveira

Orientador: Bruno Sousa Pinto Ferreira

Resumo : O trauma maxilofacial representa um dos problemas de saúde pública mais importante na sociedade contemporânea. Isto se deve pela elevada incidência e diversidade das lesões faciais. As principais causas de fraturas faciais incluem acidentes de trânsito e as agressões. Estes traumatismos ocorrem principalmente no osso mandibular, mas podem acometer também o complexo zigomático, órbita, entre outros. O objetivo do nosso trabalho é apresentar um estudo retrospectivo da incidência e etiologia topográfica das fraturas faciais, tratadas cirurgicamente em um hospital terciário de referência do Centro-Oeste. O estudo baseou-se numa avaliação retrospectiva de prontuários eletrônicos dos pacientes portadores de fraturas faciais atendidos e tratados no Departamento de cirurgia e traumatologia buco- maxilo-facial do referido hospital. Foram analisados 430 prontuários eletrônicos, destes obtidos no total 562 topografias de fraturas faciais no período de outubro de 2014 a outubro de 2015. Os dados obtidos neste estudo revelaram que as fraturas mais frequentes foram: mandíbula (34,5%), seguidas das fraturas do complexo zigomático (26,7%), ossos próprios do nariz (15,5%), seguidas de outras faciais. Podemos concluir que essa pesquisa nos fornece dados para uma melhor compreensão das principais incidências etiológicas topográficas das fraturas faciais mais acometidos na população, sendo de fundamental importância para o planejamento, organização e melhoria dos cuidados desses pacientes.

PAINEL TEMA LIVRE V

Título: RISCO DE EVENTOS HEMORRÁGICOS EM CIRURGIAS ORAIS EM PACIENTES TRATADOS COM ANTICOAGULANTES ORAIS DIRETOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Felipe Fernandes de Freitas Moraes

Co-Autor 1: Josfran Da Silva Ferreira filho

Co-Autor 2: Karen Ananda Souza da Silva

Co-Autor 3: João Pedro Lima de Alencar

Orientador: Iracema Matos de Melo

Resumo : Os anticoagulantes orais diretos (DOACs) foram desenvolvidos como alternativa à terapia anticoagulante convencional e inibem seletivamente os fatores IIa ou Xa. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca do risco para eventos hemorrágicos em cirurgia oral em pacientes tratados com DOACs. A busca dos estudos foi realizada na base de dados PubMed com descritores “oral surgical procedures” e “anticoagulants”, restringindo aos últimos 5 anos de publicação e limitando a ensaios clínicos, estudos clínicos e estudos comparativos. Foram encontrados 40 artigos e selecionados 5, conforme critérios de inclusão. Nos 5 estudos não houve alteração do regime farmacológico prévia às cirurgias. 4 estudos compararam o uso dos DOACs aos antagonistas da vitamina k (AVKs). 2 destes relataram não haver diferença estatística entre DOACs e AVKs em relação aos eventos hemorrágicos e que todas as complicações foram resolvidas com hemostasia local. Os outros 2 estudos, em contrapartida, demonstraram que os AVKs apresentaram maior risco para eventos hemorrágicos, sendo que 1 destes estudos relatou que pacientes tratados com DOACs não apresentam sangramento pósoperatório. 1 estudo relatou que embora pacientes tratados com DOACs tenham apresentado maior risco para eventos hemorrágico em relação aqueles não tratados, as complicações foram resolvidas com hemostasia local. É possível concluir que embora haja risco de eventos hemorrágicos em pacientes tratados com DOACs, aparentemente menor que para pacientes em uso de AVKs, esses são facilmente resolvidos com hemostasia local.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: AS REPERCUSSÕES DO USO LOCAL DE BISFOSFONATOS NA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Mayara Nascimento Beserra

Co-Autor 1: Lucas Lino de Oliveira

Co-Autor 2: Francisco Joel Pinheiro

Co-Autor 3: Matheus Duarte de Araújo

Orientador: Vilana Maria Adriano Araújo

Resumo : INTRODUÇÃO: A periodontite (PD) consiste em uma doença que acomete a sustentação dos dentes, atingindo osso alveolar e ligamento periodontal. Terapias têm sido utilizadas para atenuar os efeitos de tal doença, e gerar um melhor prognóstico para seus portadores. O uso local de bisfosfonatos (BFs), como o Alendronato de sódio (ALD) têm sido estudo como uma alternativa. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca das repercussões do uso local de BFs na PD. MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “Diphosphonates” e “Periodontitis”, totalizando 31 artigos encontrados, nos últimos 10 anos e em humanos. Após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 7 estudos. RESULTADOS: Todos os estudos utilizaram ALD em gel concentrado em 1%, como terapia adjuvante no tratamento de PD. Cinco artigos verificaram que o ALD foi capaz de reduzir a profundidade de sondagem e o defeito ósseo no prazo de 6 a 9 meses após o tratamento. Dentre estes, 3 estudos constataram ainda uma diminuição do defeito ósseo vertical. Um artigo evidenciou um maior nível de inserção clínica no período de 9 meses. Um estudo comparou ALD com Atorvastatina, em que ambos melhoraram os parâmetros periodontais, porém o ALD promoveu maior redução de defeito ósseo periodontal. CONCLUSÃO: A aplicação local de ALD contribuiu positivamente para a redução de defeitos ósseos e para melhoria dos parâmetros clínicos, sugerindo sua atividade adjuvante na terapia periodontal.

Título: PERI-IMPLANTITE: UMA ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA

Autor: Lisandra Sobral Madeiro

Co-Autor 1: Mylena Deborah Oliveira Sampaio Bezerra

Co-Autor 2: Livia de Melo Mentros

Co-Autor 3: Estefaní Araújo Feitosa

Orientador: Paulo Andre Gonçalves de Carvalho

Resumo : Nos últimos anos a colocação de implantes tornou-se uma das técnicas mais preconizadas na reabilitação de desdentados totais ou parciais, sobretudo devido à elevada percentagem de sucesso que lhe está associada. Não obstante, existem algumas complicações, quer a curto, quer a longo prazo, que podem comprometer o êxito desta técnica. A peri-implantite é uma das complicações mais frequentes associadas aos implantes dentários. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da peri-implantite abordando sua etiologia, diagnóstico e tratamento. Para metodologia utilizou-se as bases de dados Pubmed e EBSCO, utilizando os descritores peri implantitis, dental implants, laser therapy e diagnosis, publicados nos últimos 5 anos . Foram selecionados 12 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade pré estabelecidos. A peri-implantite é um processo inflamatório dos tecidos periimplantares associado à perda óssea ao redor dos implantes osseointegrados em função. Possui progressão lenta e, geralmente, é diagnosticada em seu estágio inicial durante consultas periódicas. Dentre os sinais que caracterizam a presença da doença são: eritema, bolsa peri- implantar e sangramento na sondagem em torno do implante. Dentre os tratamentos sugeridos estão desde a eliminação de cálculo a remoção do implante. O laser tem sido indicado como adjuvante ao tratamento. O cirurgião dentista deve acompanhar o paciente a fim de evitar complicações, e quando existentes deve propor o melhor tratamento.

Título: O PLASMA RICO EM FIBRINA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR EM CIRURGIAS PERIIMPLANTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Daniel Feitosa Gonçalves

Co-Autor 1: Lucas da Silva Lopes

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo : O uso de plasma rico em fibrina (PRF) em Odontologia já é uma prática corriqueira na prática clínica. Contudo, seu uso em cirurgias periimplantares ganhou amplo espaço atualmente devido sua capacidade de promover uma mínima reabsorção óssea, positiva osseointegração e restauração do tecido queratinizado. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso do PRF para cirurgias periimplantares, abordando as vantagens da técnica, bem como suas dificuldades e contraindicações. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Pubmed com os descritores “Fibrin-rich plasma” AND “Dental implant” AND “osseointegration”, com artigos sem limite de data, em língua inglesa e que estivessem disponíveis através do Portal Capes. Foram obtidos e selecionados 12 artigos que foram usados para construção da revisão. O PRF possui características atrativas no âmbito clínico, como potencial hemostático, angiogênico, osteogênico, além de potencial anti-inflamatório e antimicrobiano. Possui baixo custo, sendo retirado do plasma sanguíneo no pré-operatório, com a coleta de sangue do próprio paciente, sendo imediatamente centrifugado e preparado para aplicação. A fibrina rica em plaquetas consiste em componentes bioativos e biológicos compostos principalmente por fatores de crescimento que atraem células indiferenciadas para o local e estimulam sua proliferação. Dessa forma, o PRF pode ser considerado como uma ferramenta eficaz sobre o tecido peri-implantar, acarretando em uma melhora na taxa de sucesso clínico e estético para o paciente.

Título: DOENÇA PERIODONTAL E ATEROSCLERÓTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** Maria Eduarda Araujo da Ponte**Co-Autor 1:** Alan Victor Araujo da Ponte**Co-Autor 2:** Antonio Moisés Parente da Ponte**Orientador:** Orleancio de Azevedo

Resumo : A periodontite é uma doença de caráter crônico associada à perda de tecidos conectivos que sustentam e envolvem os dentes. Diversos microrganismos, como *Porphyromonas gingivalis* e *P. nigrescens*, estão ligados à sua etiologia. A aterosclerose é uma doença cardiovascular, progressiva caracterizada por um espessamento da túnica íntima de algumas artérias, onde patógenos específicos associados à periodontite têm sido frequentemente encontrados. Esta revisão de literatura se propõe a apresentar trabalhos que analisaram as relações existentes entre a doença periodontal (DP) e a aterosclerose. Foi realizada uma pesquisa na base de dado PubMed utilizando os descritores carotid artery diseases, periodontitis e inflammation e selecionados

12 artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018. O biofilme dental é composto por patógenos que, a partir das vias de difusão sanguínea, podem chegar às artérias. A partir da lesão endotelial causada pelas bactérias advindas da DP pode haver acúmulo de lipídeos e células inflamatórias que leva a formação da placa aterosclerótica. Esta pode se romper e produzir trombos causando oclusão das artérias e, conseqüentemente, o infarto. As placas de ateroma geralmente surgem entre as túnicas íntimas e médias, ocorrendo, principalmente, nos locais de ramificação da árvore arterial. Os estudos apontam para uma estreita relação entre a DP e a aterosclerose, porém mais investigações precisam ser realizadas afim de comprovar esta associação.

Título: A INFLUÊNCIA DOS BAIXOS NÍVEIS DE VITAMINA D À SAÚDE PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Bruno Patrício Ribeiro Mapurunga

Co-Autor 1: Laura Priante Schuber

Co-Autor 2: Maria Nataly Diodegenes Granja

Orientador: Bruno Rocha Da Silva

Resumo : A doença periodontal crônica é definida como um processo imunoinflamatório de longa duração que culmina na destruição dos tecidos periodontais de suporte. Esta doença é uma das mais comuns da cavidade oral e acomete cerca de 40% da população mundial, segundo a Organização Mundial da Saúde. Diversos fatores ambientais e sistêmicos podem influenciar no desenvolvimento ou na evolução da doença periodontal, dentre eles, um fator atualmente relacionado a essas doenças é o nível de vitamina D presente no organismo. A relação está na influência dos níveis de vitamina D sobre a imunidade e com reabsorção óssea. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência dos baixos níveis de vitamina D para a saúde periodontal. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Pubmed, com os descritores “vitamin D deficiency” AND “periodontal disease”, e restrita aos últimos 10 anos. Foram encontrados 20 artigos, dos quais 12 foram selecionados por possuírem verídica relação com o tema. Muitos estudos mostram que há uma relação entre os níveis de vitamina D e a saúde periodontal. Isso acontece porque a vitamina D é um agente importante para a deposição óssea e para o sistema imunológico do corpo humano. Portanto, é importante esclarecer à população a importância de manter um bom nível de vitamina D, mostrar como manter esse bom nível e salientar os malefícios que baixos níveis desse importante agente para o corpo humano podem causar à saúde da população.

Título: A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Karen Sampaio Aguiar

Co-Autor 1: Luana Cysne Gomes Paiva

Co-Autor 2: Andryele Vasconcelos Muniz

Co-Autor 3: Rômulo Ramos Carneiro Araújo

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo : Introdução: A periodontite é uma condição infecto-inflamatória que acomete os tecidos de sustentação dos dentes, enquanto que, a doença renal crônica possui fatores de risco que podem interferir na saúde periodontal, entre eles a diabetes, doenças cardiovasculares e hipertensão. Objetivo: Avaliar através de uma revisão bibliográfica a correlação entre a doença periodontal e a doença renal crônica. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos do tipo ensaio clínico, na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “periodontal disease” AND “chronic kidney disease” publicados nos últimos 5 anos, em inglês. Foram encontrados 6 artigos que foram incorporados na presente revisão. Resultados: Em 4 dos 6 artigos analisados, foi constada uma relação bidirecional entre as duas doenças. Sugere-se que essa relação seja causada tanto pelo processo de bacteremia transitória que acontece durante a periodontite crônica, como também pela disseminação sanguínea de fatores inflamatórios derivados da doença periodontal. Além disso, a doença renal crônica, através dos seus mediadores inflamatórios e desequilíbrios eletrolíticos e metabólicos sistêmicos derivados, são capazes de exacerbar o processo inflamatório presente no sítio periodontal acometido pela doença. Conclusão: Ambas as doenças apresentam uma plausibilidade biológica de interrelação. Contudo, tal relação só existe quando das duas doenças já existente no mesmo paciente. Não foi encontrado, em nenhum estudo, uma relação de causalidade.

Título: UTILIZAÇÃO DA MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE RECOBRIMENTO RADICULAR – REVISÃO DE LITERATURA

Autor: João Carlos Soares Filho

Co-Autor 1: Talita Arrais Daniel Mendes

Co-Autor 2: Marina Machado Gomes

Co-Autor 3: Maria Nataly Diógenes Granja

Orientador: Marcelo Victor Sidou Lemos

Resumo : A recessão gengival é a migração apical do tecido marginal para além da junção amelocementária. O Plasma Rico em Plaquetas é utilizado há bastante tempo com o objetivo de acelerar a cicatrização e a regeneração óssea de procedimentos cirúrgicos. O mesmo é obtido através da centrifugação do sangue onde resulta em uma alta concentração de plaquetas em um reduzido volume plasmático. Com isso o objetivo do presente trabalho é avaliar efetividade da utilização do PRF em casos de recobrimentos radiculares. Realizou-se uma busca por artigos na base de dados ‘Pubmed’ utilizando-se as palavras-chaves: “root coverage” e “ Platelet-rich Fibrin”. Incluíram-se ensaios clínicos, no período de 2008 a 2018. As pesquisas resultaram em 40 artigos onde 7 foram selecionados após leitura crítica dos mesmos. A análise da literatura mostrou que a utilização do PRF agiu positivamente para o melhoramento da profundidade de recessão e da cobertura total da raiz, possibilitando, também, um pós-operatório mais confortável sendo comparado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Em outro estudo mostrou que a combinação da utilização do PRF com retalho coronário avançado possibilita o aumento da largura da gengiva queratinizada e da espessura gengival. Portanto os estudos mostraram que a utilização do PRP mostra-se eficaz em melhorias para a cicatrização e pós-operatório de recobrimentos radiculares assim mostrando que o PRF pode ser sugerido como uma alternativa para o tratamento de recessões gengivais localizadas.

Título: USO DO PLASMA RICO EM FIBRINOGENIO EM DEFEITOS PERIODONTAIS ÓSSEOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Julia de Freitas Bezerra

Co-Autor 1: Bianca Costa Cabral

Co-Autor 2: Sandra Maria Cavalcante de Alencar

Co-Autor 3: Guilherme Pinheiro de Medeiros

Orientador: Nicolly Parente Ribeiro Frota

Resumo : O plasma rico em fibrinogênio (PRF) é um gel autólogo rico em fibrina. É um biomaterial com propriedades regenerativas e cicatrizantes no qual pode ser utilizado no tratamento de defeitos intraósseos causados pela doença periodontal (DP). Objetivo: revisar a literatura sobre a utilização do PRF no tratamento do defeito intraósseo periodontal. Metodologia: A busca bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed utilizando o descritor “PRF in intrabony defects”. Foi selecionado apenas ensaios clínicos na língua inglesa dos últimos 10 anos. A busca inicial resultou em 19 artigos, e desses obteve-se 5 estudos que satisfaziam o critério de inclusão e exclusão desse trabalho. Resultados: nessa revisão, os artigos utilizaram periodontite crônica e agressiva para estudos, realizando o ensaio clinico com o tratamento cirúrgico, associando o PRF ao desbridamento de retalho aberto. O tempo de acompanhamento dos ensaios variou de 6 a 12 meses. Com essa associação, houveram melhorias significativas clínicas e radiográficas em todos os pacientes submetidos a esse tratamento, tendo bons resultados como maior porcentagem de preenchimento ósseo, cicatrização de tecidos moles e na DP, com uma melhora no nível de inserção clínica e profundidade de sondagem. Conclusão: a utilização do PRF no tratamento de defeitos intraósseos é bastante eficaz devido a sua capacidade de regenerar o tecido ósseo que foi danificado e tem uma boa resposta imune do indivíduo, visto que é um tratamento de cunho autólogo.

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETE MELLITUS— UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa

Co-Autor 1: Lericice Souza Lopes Nunes

Co-Autor 2: Francisco Daniel das Neves Martins

Co-Autor 3: João Daniel Barbosa de Lima

Orientador: Marcelo Victor Sidou Lemos

Resumo : INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) pode exacerbar uma doença periodontal (DP) pré-existente e a via oposta também se mostra verdadeira, sendo uma associação bidirecional. Portanto, faz-se necessário ao cirurgião dentista conhecer o mecanismo de ação envolvido nessa associação. OBJETIVO: O presente trabalho tem o objetivo de revisar a literatura sobre a plausibilidade biológica dessa associação. MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma busca na base de dados “Pubmed” com os descritores: “diabetes mellitus”, “periodontal disease” e “mechanism of action”. Foram obtidos 91 artigos, publicados entre 2013 e 2018, sendo selecionados 12 após análise crítica de título e resumo. RESULTADOS: Um estado hiperglicêmico contínuo irá acarretar em produção de produtos glicolização avançadas (PGA). Altos níveis de PGAs demonstram ter impacto negativo na renovação colagenolítica e deficiências na adesão, quimiotaxia e fagocitose neutrofílica, o que facilita a persistência e crescimento de periodonto patógenos. Além do aumento do estresse oxidativo, que aumenta a produção e liberação de citocinas pró-inflamatórias. Embora muitos estudos tenham examinado os efeitos do diabetes sobre o periodonto, poucos tentaram examinar o efeito da infecção periodontal sobre o controle glicêmico. O mecanismo mais relatado é que a maior presença de citocinas pró-inflamatórias pode estar associado diretamente ao mecanismo de resistência à insulina. CONCLUSÃO: A associação entre DP e DM se faz de extrema importância para o estabelecimento de um correto plano de tratamento e prognóstico para ambas as patologias.

PAINEL TEMA LIVRE VI

Título: APLICAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TÉCNICA COADJUVANTE NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Mariane Chaves Gomes

Co-Autor 1: Alicia Rocha Siqueira Barroso

Co-Autor 2: Suelen Kéfila Sousa Martins

Co-Autor 3: Jessica de Souza Monte

Orientador: Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha

Resumo : A terapia fotodinâmica baseia-se na combinação de um agente fotossensibilizador não tóxico para o ser humano e uma fonte de luz, produzindo substâncias reativas que são nocivas para os microrganismos. O objetivo deste estudo foi delinear o que as publicações científicas discutem a respeito da terapia fotodinâmica como técnica auxiliar frente à limpeza e desinfecção de canais radiculares. Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando-se como fonte para a coleta de dados o portal Bireme e pubmed, usando as palavras chaves: Fotoquimioterapia, Endodontia e Irrigantes do canal radicular, estabelecendo como critérios de inclusão artigos pertinentes à temática em estudo, publicados entre 2015 a 2018, em idiomas português e inglês. Os estudos demonstraram que o interesse pela adoção da terapia fotodinâmica na Endodontia se justifica pelas inúmeras vantagens decorrentes de sua aplicação na desinfecção de canais radiculares. Ressaltam-se entre elas sua propriedade de alta atividade antimicrobiana, fácil manejo e aplicação, seletiva, indolor, não promove resistência microbiana e não causa efeitos negativos sistêmicos. Destarte, conclui-se que a terapia fotodinâmica é um método promissor como coadjuvante no tratamento endodôntico, uma vez que é uma ferramenta útil na redução microbiana intracanal, podendo ser utilizada em sessões únicas ou múltiplas. Não obstante, ainda são necessários estudos no que se refere, especialmente aos parâmetros de luz e tempo de exposição, objetivando proporcionar um tratamento de maior qualidade.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: A IMPORTÂNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO PROCESSO DE REPARO TECIDUAL ORAL: UMA ANÁLISE DE LITERATURA.

Autor: Luana Lima Barroso

Co-Autor 1: Giovana Barrozo Assef

Co-Autor 2: Theo Rodrigues de Vasconcelos

Co-Autor 3: Luana Aguiar

Orientador: Bruno Rocha

Resumo : No âmbito odontológico, os procedimentos da terapia com laser estão ganhando repercussão nos períodos pós-operatórios de lesões teciduais, uma vez que aumentam a velocidade do processo de cicatrização e modulam o processo inflamatório associado. O objetivo deste estudo foi evidenciar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância dos efeitos biológicos da laserterapia de baixa potência nos reparos teciduais orais. Para atingir a proposta foram realizadas pesquisas na base de dados “pubmed” utilizando os descritores “low power laser therapy” AND “wound healing” AND “dentistry” na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos, com o filtro “clinical trial”. Foram encontrados 10 artigos, dos quais 6 foram escolhidos para compor a base de estudo do trabalho por se enquadrarem no escopo e estarem disponíveis na íntegra para leitura. Percebeu-se que a laserterapia tem sido empregada a fim de promover melhores resultados nos processos inflamatórios com potências de 1mW a 5W/cm², bem como comprimentos de onda entre 600 e 1000nm. Tal prerrogativa fomenta a estimulação da proliferação de fibroblastos e, conseqüentemente, de colágeno, obtendo como resultado a aceleração do reparo epitelial. Além disso, a radiação a qual o laser emite influencia nos processos metabólicos celulares, proporcionando efeitos analgésicos, antiinflamatórios e bioestimulantes. Assim, conclui-se, nesse estudo, que a laserterapia de baixa potência pode ser utilizada em diversas intervenções relacionadas a tecidos moles e duros, tendo em vista suas características minimamente invasivas.

Título: TERAPIA ANTIMICROBIANA FOTODINÂMICA APLICADA AO TRATAMENTO DA HALITOSE: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Carlos Augusto Moreira De Oliveira

Orientador: Bruno Rocha Da Silva

Resumo : OBJETIVOS: O objetivo desta revisão de literatura foi relatar a aplicabilidade da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no tratamento da halitose. MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se uma busca por periódicos na base de dados PubMed, utilizando os descritores “antimicrobial photodynamic therapy” AND “halitosis”, em Inglês, sem restrição de tempo. Obteve-se 11 trabalhos, dos quais apenas 10 foram selecionados por se encontrarem disponíveis gratuitamente para leitura. RESULTADOS: Foi evidenciado que a aPDT utilizou uma substância fotossensível, posteriormente ativada na presença de um feixe luminoso de intensidade específica, para produzir radicais livres de oxigênio e induzir a apoptose ou a necrose nas células-alvo que incluem microrganismos como *Treponema denticola*, *Porphyromonas gingivalis* e *Prevotella intermedia*, produtores de substâncias envolvidas na formação do mau hálito, a exemplo do sulfato de hidrogênio, das mercaptanas e do ácido butírico. CONCLUSÃO: A aPDT se revelou uma importante alternativa ao tratamento antimicrobiano convencional para halitose, pois consiste em uma técnica não-invasiva, além de não desencadear mecanismos de resistência microbianos similar ao que ocorre quando se utiliza drogas antimicrobianas. Sendo assim, as pessoas que sofrem desse problema podem ser facilmente tratadas, recuperando a qualidade de vida, a autoestima e restabelecendo as relações sociais.

Título: TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA POR MEIO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (TFD α): REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Maria Luísa Sousa Sobrinho

Co-Autor 1: Iana Aragão Magalhães

Co-Autor 2: Larissa Carvalho Machado

Co-Autor 3: Ramille Araújo Lima

Orientador: Pedro Henrique Acioly

Resumo : O desenvolvimento de estomatite associada ao uso de prótese removível é muito comum em pacientes imunossuprimidos. O polimetilmetacrilato (PMMA), material usado na confecção de próteses dentárias, apresenta porosidade e rugosidade superficial, atuando como um reservatório biológico, em especial para a *Candida albicans*, fungo relacionado ao seu desenvolvimento. A mucosa palatina é a mais acometida, existindo edema eritematoso local. Como terapêutica, tem-se a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFD α), que proporciona o controle da microbiota local por meio da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), citotóxicos aos agentes inflamatórios. O presente trabalho busca realizar uma revisão de literatura evidenciando o uso da TFD α como terapêutica associada à estomatite protética. Por meio dos descritores “Dental Prosthesis” and “Photodynamic Therapies” and “Stomatitis”, no banco de dados PubMed, artigos em inglês foram considerados, datados entre 2011 e 2017. Obteve-se 7 artigos, dos quais, após avaliação do título, resumo e leitura de íntegras, 5 foram selecionados. A TFD α atua produzindo radicais livres a partir da absorção máxima do agente fotossensibilizador por meio da luz, devendo ser aplicado sobre a área lesada. Este produto proporciona danos celulares, em especial à membrana celular fúngica, fotoinativando suas proteases. Outrossim, é necessário que para o sucesso terapêutico, o Cirurgião-Dentista realize instrução de higiene oral e protética ao paciente, visando a minimização do aspecto clínico e preservação da sua saúde oral.

Título: A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO MÉTODO DE TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS CRÔNICAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Autor: Lize Bezerra de Menezes Morais Correia

Co-Autor 1: Daniela Neres Moita

Co-Autor 2: Erika Henriksson

Co-Autor 3: Mylena Gonçalves Fonseca

Orientador: Bruno Rocha da Silva

Resumo : As doenças periodontais são lesões de cunho infeccioso e imunoinflamatório crônico. Relacionado com o tratamento das doenças periodontais, a terapia fotodinâmica surge como um método auxiliar na redução da carga bacteriana presente nos sítios acometidos. O objetivo desse estudo foi, através de uma revisão de literatura, investigar a eficiência da terapia fotodinâmica no processo de tratamento das doenças periodontais. Foi realizado um levantamento por meio de artigos científicos do tipo ensaio clínico na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “photodynamic therapy” AND “periodontal disease” na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente na íntegra para leitura. Foram encontrados 10 artigos que compuseram o presente trabalho. A terapia fotodinâmica trata-se de uma combinação de luz visível, como laser, e um fotosensibilizador, que é um composto capaz de absorver luz de um comprimento de onda específico, que na presença de oxigênio produz oxigênio singuleto e radicais livres, danificando biomoléculas e componentes celulares das bactérias, além de modificar suas atividades metabólicas, levando a morte celular. Diante disso, esse tratamento auxilia a melhora da taxa de inflamação, reduzindo o edema e as colônias bacterianas, diminui a possibilidade de perda óssea e aumenta o sucesso do tratamento, além de possuir fácil administração e ser indolor. Conclui-se que a terapia fotodinâmica apresenta eficácia no auxílio do tratamento periodontal, visando a satisfação do paciente e preservação das estruturas do periodonto sadio.

Título: A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO MÉTODO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Daniela Neres Moita

Co-Autor 1: Mylena Gonçalves Fonseca

Co-Autor 2: Lize Bezerra de Menezes Moraes Correia

Co-Autor 3: Erika Henriksson

Orientador: Bruno Rocha Da Silva

Resumo : A cárie dental é uma lesão de cunho infeccioso e que culmina na desmineralização do tecido dentário e sua consequente cavitação. Com vista na busca de novos tratamentos, a terapia fotodinâmica vem sendo bastante estudada como método complementar conservador no tratamento das cáries dentárias. O objetivo desse estudo foi avaliar, através de uma revisão de literatura, a eficácia da terapia fotodinâmica no processo de tratamento das cáries dentárias. Foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed, com os descritores “photodynamic therapy” AND “dental caries” na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente. Foram encontrados 15 artigos que compuseram o presente trabalho. A terapia fotodinâmica baseia-se na aplicação de uma fonte de luz visível para ativar um fotosensibilizador, que a transformará em energia útil, onde na presença de oxigênio produz oxigênio singuleto e radicais livres, que danificam irreversivelmente componentes celulares das bactérias e modificam suas atividades metabólicas, provocando, assim, uma lise na sua membrana, levando-as a morte. Dessa forma, o tratamento surtiria o mesmo efeito que o tradicional, removendo a carga bacteriana, podendo apresentar ainda mais vantagens, como: não ser uma técnica invasiva, cessar o uso de anestésias e não possuir ruídos que incomodam o paciente. Neste estudo, conclui-se que o tratamento por meio da terapia fotodinâmica se mostra efetivo para a cárie dentária, visando a satisfação do paciente e minimizando as chances de reincidência da doença no local tratado.

Título: HALITOSE RELACIONADA AO USO DE APARELHO ORTODÔNTICO FIXO: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Juliana Urano Timbó

Co-Autor 1: João Victor Morais de Lima

Co-Autor 2: Victor Bento Oliveira

Co-Autor 3: Lívia Maria Barbosa de Souza

Orientador: Iracema Matos Melo

Resumo : Introdução: A halitose é uma condição comum, caracterizada pelo mau odor durante a respiração e fala, relacionada à produção de compostos sulfurados voláteis por micro-organismos em locais de acúmulo de biofilme. É conhecido que o aparelho ortodôntico fixo dificulta a higiene oral, contribuindo ao acúmulo de biofilme, inflamação gengival e periodontite. Objetivo: Revisar a literatura acerca da relação entre halitose e o uso de aparelho ortodôntico fixo. Materiais e Métodos: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica no banco de dados Pubmed, sem restrição ao tempo, com os descritores “Halitosis” e “Orthodontic Appliance”. A busca retornou 12 artigos na língua inglesa, dos quais foram excluídos 7 referentes a revisões e artigos fora da temática, sendo selecionados 2 ensaios clínicos e 3 caso-controle. Resultados: Os estudos avaliaram alterações da halitose por meio do uso de halímetro e mudanças periodontais (avaliação clínica e microbiológica). Observaram-se mudanças significativas nos escores organolépticos durante o tratamento ortodôntico, confirmando aumento da halitose. O aparelho fixo funcionou como retentor de biofilme, aumentando índices de placa e de sangramento marginal, e favoreceu o acúmulo de saburra lingual. Quanto ao tipo de braquete, os alto-ligantes mostraram risco igual ou menor que os convencionais para mudanças na halitose e parâmetros clínicos e microbiológicos periodontais. Conclusão: Evidencia-se que o aparelho ortodôntico fixo é um fator de risco para a halitose, sendo esta condição um importante indicador da saúde oral durante o tratamento ortodôntico.

Título: MINHA PRIMEIRA CLINICA INFANTIL: EXPECTATIVAS DOS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA

Autor: Marina marinho matos

Co-Autor 1: Marilia Alves Melquiades De Lima

Orientador: Veruska Gondim Fernandes

Resumo : MINHA PRIMEIRA CLINICA INFANTIL: EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA O atendimento à criança necessita de especificidades e habilidades de comunicação e relacionamento do cirurgião- dentista. É necessário ao condicionamento infantil, o estudo de técnicas interventivas, as quais, em sua maioria estão embasadas no referencial teórico da psicologia comportamental, nas teorias do desenvolvimento e da personalidade. Estudos comprovam a importância do profissional promover uma adaptação da criança ao ambiente odontológico através do manejo de comportamento infantil para atuar de forma eficaz. No entanto, percebe-se uma inquietação dos acadêmicos frente aos primeiros atendimentos. Diante disso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, narrativa, através de roda de conversa com 60 alunos do quinto do semestre (antecede a clínica infantil 1), no período de maio de 2018, a fim de identificar as expectativas em relação as primeiras experiências com o público infantil. Após a coleta de dados, os resultados foram categorizados e identificamos medo e ansiedade por parte da maioria dos alunos. Alguns apontaram o medo por acreditar que não saberiam se comunicar com crianças, outros apontaram falta de paciência ou afinidade com o universo infantil. Por outro lado, alguns relataram que almejavam esse momento por acreditar numa capacidade inata em lidar com o público infantil. Conclui-se que expectativas negativas podem ser um impasse frente ao desconhecido mundo da odontopediatria, sendo necessário sua desmistificação desde o início da graduação.

TÍTULO: MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA.

AUTOR: Maria Vilma Sobreira Cavalcante

CO-AUTOR 1: Vitória Albuquerque Lima

CO-AUTOR 2: Eduardo Farias Martins

ORIENTADOR: Morgana Brasil Pontes Gradvohl

RESUMO: Introdução: Entende-se como mordida cruzada posterior uma relação anormal de um dente ou um grupo de dentes no arco maxilar, mandibular ou ambos, podendo ser uni ou bilateral. Para um diagnóstico diferencial sugere-se a manipulação do paciente em relação cêntrica. A mordida cruzada posterior é uma má oclusão de alta prevalência, por isso faz-se necessário um correto diagnóstico associado com exames complementares com o intuito de diferenciar os tipos de mordida cruzada posterior, permitindo uma intervenção a fim de uma adequada oclusão e mastigação já em idade precoce. Para um bom prognóstico o cirurgião dentista deve optar pelo tratamento mais adequado para cada paciente, levando em consideração o estágio de desenvolvimento ósseo dentário. Objetivo: Revisar os diferentes tipos de mordida cruzada posterior, e possíveis tratamentos. Discussão: Moyers classificou as mordidas cruzadas posteriores como: dentária – é resultante de um sistema imperfeito de erupção; muscular – ocorre uma adaptação funcional às interferências dentárias; óssea – ocorre em uma consequência de discrepância entre maxila e mandíbula. Proffit et al. Classificou como: esqueléticas, dentárias e dentoalveolares. Material e Métodos: Foram pesquisados 20 artigos em inglês e português nas bases de dados Scielo, Pubmed, Sci-hub, Bireme, Researchgate nos anos 1995-2017. Conclusão: O diagnóstico das mordidas cruzadas posteriores é multifatorial e deve ser feito o mais precocemente possível, podendo utilizar tanto aparelhos fixos como removíveis de acordo com o diagnóstico. Palavras chave: Mordida Cruzada Posterior, Malocclusão, Diagnóstico.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA BRUXISMO NA INFÂNCIA

Autor: Ana Aline Tomaz Gomes

Co-Autor 1: Ticiane Medeiros de Saboia Arnez

Orientador: Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

Resumo : Introdução: O bruxismo é caracterizado pelo ato parafuncional de apertar ou ranger dos dentes, quando o indivíduo não está desempenhando a função de mastigação ou deglutição, que pode ocorrer de maneira consciente ou inconsciente, durante a vigília e/ou durante o sono. Sua etiologia é multifatorial e existem diferentes correntes que tentam explicar, as causas do bruxismo, tais como: stress emocional, problemas oclusais, psicoemocional, fatores ocupacionais, condições sistêmicas, fatores nutricionais e hereditariedade. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre as diferentes formas de tratamento do bruxismo em crianças. Materiais e métodos: através da base de dados do pubmed, nos últimos 5 anos. Resultados: Com relação ao tratamento através do uso de fármacos, observe-se que o mais utilizado é a hidroxizina. Adicionalmente observou-se tratamentos relacionados ao uso de placa oclusal e expansão palatal. Além disso alguns autores observaram um efeito positivo relacionado com a melhora das alterações cognitivas e comportamentais, causadas pelo bruxismo, pela ingestão de melissa officinalis, que é uma erva conhecida pelo seu poder relaxante. Conclusão: Concluiu-se que o tratamento do bruxismo em crianças abrange vários tipos de terapias incluindo o uso de hidroxizina, a utilização de placa oclusal, a expansão palatal e o consumo de melissa officinalis.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE BIOFILMES DE STREPTOCOCCUS MUTANS

Autor: Maurício Ítalo Silva Teófilo

Orientador: Juliana Paiva Marques Lima Rolim

Resumo : Terapia fotodinâmica (TFD) pode ser uma alternativa ao tratamento das doenças ocasionadas por biofilmes orais, promovendo a morte de microrganismos por meio da utilização de substâncias com propriedades fotossensibilizadoras, ativadas pela luz. O objetivo foi avaliar a partir de uma revisão de literatura o efeito dos fotossensibilizadores e da fonte de luz da TFD na redução de *Streptococcus mutans*. A pesquisa foi realizada através de busca eletrônica na base de dados PubMed, empregando as palavras-chave: Biofilm, Photodynamic therapy e *Streptococcus mutans* em combinação. Foram incluídos estudos clínicos e laboratoriais, excluindo revisões de literatura. De um total de 55 artigos, foram selecionados 13. Os trabalhos foram escolhidos de acordo com os seguintes critérios: 1) Avaliação dos títulos publicados entre 2005 e maio de 2018; 2) Os artigos cujos títulos sugeriam afinidade com o tema desta revisão foram selecionados para análise de seus resumos; 3) Após a leitura dos resumos, foram analisados os textos completos dos artigos que preencheram os objetivos desta pesquisa. A revisão nos mostra que o azul de toluidina é o fotossensibilizador mais usado. Em relação à fonte de luz, a grande maioria dos estudos utiliza LED de baixa potência com diversos comprimentos de onda. Os dispositivos que emitem luz só conseguem ser efetivos na eliminação de microrganismos se forem utilizados em associação a um fotossensibilizador. Com base nos últimos estudos, torna-se evidente que a TFD apresenta resultados favoráveis frente à diminuição da carga microbiana do biofilme de *S. mutans*.

PRÊMIO CHANCELER AIRTON QUEIROZ

Título: AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA E HISTOPATOLÓGICA DA ESTABILIZAÇÃO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE EM RATOS PELO USO DO ETIL-CIANOACRILATO

Autor: Dayrine Silveira De Paula

Co-Autor 1: Lia Vila Real Lima

Co-Autor 2: Roberta Barroso Cavalcante

Orientador: Bruno Rocha Da Silva

Resumo : O enxerto gengival livre é uma técnica cirúrgica, a qual, envolve a desinserção do tecido gengival, contendo tecidos epitelial e conjuntivo, do seu sítio doador e sua transferência para o leito receptor. O objetivo deste estudo foi avaliar de forma clínica e histopatológica a utilização da cola à base de cianoacrilato na estabilização de enxertos gengivais livres em ratos. Para o presente estudo foi utilizada a cola à base de cianoacrilato etil-cianoacrilato (Super Bonder®) (Grupo Teste) e os fios de sutura Monocryl 5.0 (Grupo Controle) em enxertos gengivais livres realizados em ratos Wistar (n= 20). Para realização do procedimento cirúrgico, foi realizada a desepitelização na região anterior de mandíbula, com os ratos previamente anestesiados. Logo após, foi removido o enxerto do sítio doador do palato duro do animal, o enxerto foi posicionado no local receptor de acordo com a metodologia de cada grupo. Dessa forma, as avaliações clínicas mostraram que a utilização da cola ocasionou menos necrose tecidual quando comparado à técnica convencional, já no último dia de análise todos os animais estavam com completa cicatrização e sem sinais inflamatórios. Conforme a análise histológica, os dois grupos tiveram infiltrado inflamatório de moderado a intenso e presença de necrose tecidual. Portanto, podemos afirmar que não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). Desse modo, as técnicas cirúrgicas executadas em ambos os grupos se mostraram com a mesma eficácia. Entretanto, se faz necessário, mais estudos clínicos quanto ao uso das técnicas utilizadas.

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Vol. 6. Nº 6. 1-197. XXI Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.
Fortaleza, 2018.

Título: REVISÃO RETROSPECTIVA DAS LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS DE UMA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA

Autor: Vitória Maria Sousa Cruz

Co-Autor 1: Eveline Turatti

Co-Autor 2: Sharmênia de Araújo Soares Nuto

Co-Autor 3: Israel Leal Cavalcante

Orientador: Roberta Barroso Cavalcante

Resumo : A estrutura demográfica projetada prevê que até 2060 a população idosa aumente dos atuais 7,4% para 26,8% do total. Essa mudança anuncia um enorme impacto no sistema de saúde pública, uma vez que serão necessários recursos aprimorados para atender às necessidades dessa população. O presente trabalho teve por objetivo analisar um conjunto de biópsias bucomaxilofaciais de uma população idosa e comparar os resultados com uma população correspondente não idosa. Trata-se de um estudo retrospectivo, onde foram obtidas informações sobre idade, sexo, localização anatômica e diagnóstico histopatológico de 1776 biópsias do Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Fortaleza. Como resultados, observou-se que a frequência relativa das biópsias diminuiu com a idade e atingiu o pico de ocorrência na sétima década de vida. As quinze lesões mais comuns foram responsáveis por 75,1% de todas as biópsias. Hiperkeratose/acantose foi a lesão mais frequente (13,9%), seguida de hiperplasia fibrosa (13,0%) e carcinoma epidermoide de boca (12,5%). Esses resultados são estatisticamente diferentes da população não idosa ($p < 0,01$). A frequência relativa de neoplasias malignas em idosos também foi maior que em não idosos ($p < 0,01$). Esses resultados sugerem a necessidade de atenção às práticas e políticas preventivas de saúde bucal dos idosos. Conclui-se que o conhecimento sobre o perfil epidemiológico da patologia oral dos idosos pode ser extremamente valioso para a implementação de políticas públicas de saúde bucal nesse segmento em expansão da população brasileira.

Título: ANÁLISE DE DIFERENTES EXAMES DE IMAGEM PARA IDENTIFICAÇÃO DE RASGOS EM MOLARES INFERIORES

Autor: Amanda Ávila Queiroz Pereira

Primeiro Co-Autor: Fábio de Almeida Gomes

Segundo Co-Autor : Cláudio Maniglia Ferreira

Terceiro Co-Autor : Bernardo Almeida Aguiar

Orientador: Marcelo de Moraes Vitoriano

Resumo : Um problema que a Endodontia enfrenta constitui-se em uma visão limitada do campo operatório, bem como informações restritas obtidas através de radiografias convencionais. A ocultação de dados pela bidimensionalidade e sobreposição de imagens de áreas de interesse interferem na elaboração de um diagnóstico preciso. O objetivo do trabalho foi comparar a qualidade da radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico de diferentes aparelhos no diagnóstico de perfurações radiculares em região de furca de molares inferiores. Foram utilizados 15 dentes humanos extraídos, dos quais 7 foram selecionados aleatoriamente para realização de rasgos em região de furca com auxílio de Gates Glidden #5. Os dentes tiveram as raízes mesiais tratadas endodonticamente e posteriormente, realizou-se radiografia periapical e exames tomográficos. Dois especialistas em endodontia e dois em radiologia odontológica avaliaram os exames sem ter o conhecimento de quantos espécimes possuíam rasgos, e diagnosticaram os dentes de acordo com a escala: S: presença de rasgo e N: ausência de rasgo. Como resultados, a tomografia de feixe cônico realizada no aparelho Prexion 3D foi superior na determinação do diagnóstico, com 86,6% de acertos, seguida pelas imagens Tomográficas do aparelho iCat (73,3%) e Radiográficas (53,3%). Esses resultados apresentaram diferença estatística significativa ($p=0,0093$). Concluiu-se que o exame tomográfico no aparelho Prexion 3D apresentou resultados superiores ao tomógrafo iCat e radiografias periapicais, contribuindo para o diagnóstico, tratamento e preservação.